Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de Caridade

Anno II — N. 218 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 18 DE JANEIRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno........... 30$000

Semestre....... 15$000

CLUB MILITAR

Quando outrodia o Club Militar, sob a egide da lei e resguardado pelo Accordam luminoso do mais alto tribunal judiciario da Republica, realizava a sua solemne sessão de reabertura, um dos mais importantes orgãos da imprensa desta Capital, referindo-se a esse acontecimento em bellas phrases patrioticas, chamou-lhe a festa republicana.

E' que em verdade o era. O Club tem já no seu passado as mais honrosas tradições. Essa associação pode gloriar-se de ter sido factor poderoso e efficaz entre os que cooperam para que as novas instituições politicas entre nós pudessem medrar e crescer.

Os militares, que, fazendo profissão de servir e defender a Patria, dando por ella corpo e alma, não vendem as suas consciencias aos governos, viviam organizados em gremio, desde os tempos do imperio.

Sob o regimen imperial, os poderes publicos tinham parado ás portas da benemerita associação, em cuja séde tantas vezes foram debatidos os destinos da nossa Patria, e onde foi lavrada a sentença final, que feriu de morte a monarchia brasileira, nessa noite memoravel, em que o glorioso mestre recebeu a missão, que fez delle a primeira figura entre os grandes patriotas, que foram parte na obra da redempção da nossa terra.

A monarchia pelo voto da maioria dos membros do Conselho de Estado reconhecera o proclamara:

«1º O Club Militar, instituido nesta corte, não é das associações, que careçam de pedir autorização do governo imperial. Seus fins são perfeitamente legitimos e dignos até de animação, pois que, estreitando os laços de solidariedade entre os officiaes, militares de terra e mar, desenvolvendo o gosto pelos estudos da profissão e defendendo os direitos e legitimos interesses do Exercito e da Armada *pela imprensa e junto aos poderes do Estado*, concorrerão para que uma e outra instituição desempenhem melhor a sua patriotica missão.

2º Os estatutos do Club Militar não contém disposição alguma que prejudique a disciplina militar, nem póde trazer embaraços á administração publica, uma vez que não se afaste do fim para que foi instituido.»

Essa foi a doutrina que prevaleceu sob a corôa.

Feita a Republica, e quando uma e mais vezes os militares, reunidos em associação, tinham dado mostras solemnes, claras e inequivocas de obediencia á lei, de apoio ás autoridades legitimamente constituidas em nome da nação, de sua leal dedicação inexcedivel ás instituições republicanas, o governo, na hora em que caiu sobre nós essa pesada cerração espessa do *estado de sitio*, mandou violentamente trancar o Club, hoje reaberto graças ao acto do Supremo Tribunal Federal de 31 de janeiro de 1901.

Feridos no nosso direito, fomos bater ás portas do pretorio.

Ninguem ha de attribuir-me o proposito de crear, em beneficio da classe militar, um regimen de excepção. Contra isso é que sempre pugnei, pelejando para que até nos soldados da Republica se estendesse o bafejo e o amparo das nossas leis tutelares e bemfazejas concedendo-se-nos tambem a nós aquillo que o art. 72 do Codigo fundamental dos nossos direitos manda garantir a todos os cidadãos brasileiros, sem distinguir entre civis e militares, a faculdade de associarem-se livremente.

O direito, conceituou eminente publicista, não consiste em nivelar todas as coisas, mas essencialmente em egualar todas as liberdades.

Um dia, quando a espada da justiça ainda não tinha quebrado a tranca de ferro, que o despotismo republicano puzera ás portas do Club Militar, eu declarei na tribuna do Senado que nós, militares, cumpririamos o nosso dever, todo o nosso dever, e que sabiamos bem em que elle consistia:

«Feridos em direito sagrado, tendo consciencia de que defendemos o direito em si, pugnando pelo direito, que é nosso; tendo certeza de que, pelejando pelo respeito dessas garantias, que tem o seu fundamento e a sua base estavel na Constituição da Republica, não fazemos mais do que defender a nossa integridade moral, nós, militares, devemos ir por deante e fazer com que, sob um regimen de liberdades, consagradas em leis escriptas, não sejamos garrotados, nem villipendiados, em contraste singular com os tempos do imperio, em que tinhamos hombridade e altivez para falar com independencia e nobreza affrontando os governos corruptos e corruptores, que mentiam aos seus deveres e á sua alta missão.»

Doutra feita invoquei esse direito inamissivel e sagrado, tão sagrado como a propria personalidade humana, que o grande orador, entre os maiores da antiguidade, resumia na celeberrima formula *[illegible]* e que os individuos como os povos exercitam nas horas em que, na phrase de Bluntschli, *o pelo activo da autoridade legal torna-se passivo, e o polo passivo da obediencia torna-se activo para a defeza do direito.*

Não lutamos em vão. Não foram os sacerdotes maximos da lei republicana surdos aos nossos reclamos.

E ainda bem que a lepra da corrupção, o hediondo mal que vae desfeando a Republica, não logrou esmaltar-lhe o mais essencial e importante dos orgãos; o poder judiciario, que é na nossa organização politica a grande fonte purificadora do direito, o sagrado Jordão em cujas aguas lustram-se as consciencias sobre as quaes os governos odientos e perversos salpicam as nodoas deleveis de suppostos delictos.

Ainda bem que paira superior á grande maré enchente de lôdo, o tribunal supremo, esse *sapientum templa serena*, na phrase do publicista, a cujo recinto augusto se acolhem confiantes todas as victimas da prepotencia e do arbitrio, os sedentos e os famintos de justiça.

Perante a assembléa numerosa e notavel de cidadãos brasileiros reunidos nesse dia para celebrar com brilho e pompas o facto da reabertura do Club, a minha palavra não a levantei sinão para tecer louvores ao acto dos juizes, que tinham subscripto essa memoravel sentença, que assegurou ao Club Militar o direito de funccionar livremente, na fórma da Constituição e das leis republicanas, e em cujos notaveis considerandos se proclamava que a obediencia devida pela classe militar, em face da Constituição Federal, não é exigida sinão dentro dos limites da lei, não se tendo provado que taes limites sejam ultrapassados pelo facto do funccionamento do Club Militar, na fórma dos seus estatutos.

Sente-se a gente bem para festejar e applaudir actos assim, sentenças que figuram, no meio politico em que vivemos, fulgurações a relampadejarem na noite entenebrecida, em que se vae metamorphoseando o grande dia, que nós cuidavamos que, claro e brilhante, seguir-se-ia á aurora promissôra de 15 de Novembro.

Tive já ensejo de dizer que grande confiança tenho na acção do Club Militar, que é uma aggremiação de almas sãs, que é um ajuntamento de patriotas e de republicanos de principios e de crenças, ardorosos e enthusiastas, capazes das maiores energias e de todos os sacrificios, na hora presente, que aos olhos de todos se desenha prenhe de incertezas.

Si não mentem os vaticinios dos que annunciam proximas, novas e renhidas lutas entre os religionarios da fé scientifica e da democracia e os fanaticos dos dogmas caducos da theologia e da realeza, é de prevêr que do Club Militar sairá a guarda invicta dos que não se rendem.

Unidos hão de ser fortes.

Em todos os campos da actividade humana e em todos os povos o principio fecundo da solidariedade tem operado milagres.

Quer sob o ponto de vista statico, quer sob o ponto de vista dynamico, o homem propriamente dito não é senão uma pura abstracção; o que existe de real é a humanidade, sobretudo na ordem intellectual e moral. Era essa a lição do maximo entre os maiores mestres do derradeiro seculo.

O sr. Millerand, ministro do commercio e da industria em França, no discurso inaugural da ultima e grande feira internacional de Paris, celebrando a prodigalidade admiravel da sciencia, a qual multiplica os meios postos nas mãos do homem para subjugar as forças exteriores ou garantir-se contra a hostilidade dellas, salientava como o maior entre os mais assignalados serviços assim prestados á humanidade o que se contém na revelação do segredo da grandeza material e moral das sociedades, resumidos nesta palavra unica: solidariedade.

E o sr. Léon Bourgeois, na sessão de encerramento do XVI congresso da Liga do Ensino, aos 9 de agosto de 1896, dizia:

«A associação não addiciona os homens uns aos outros, não ajunta os esforços individuaes; a associação o que faz, é multiplicar os esforços individuaes, uns pelos outros, de tal sorte que, onde a gente é dez, fica se valendo como cem.»

Um dos males, de que no presente mais padece a nossa Patria, é esse afrouxamento de todos os laços de ligação entre os espiritos e é esse germen de dissociação, que impede a aggregação das consciencias.

Desde que a politica adoptou como regra o *divide ut regnes*, perderam-se todos os esforços para constituir organisações partidarias.

Fogem os espiritos nos liames dos principios e das idéas, escapam-se os corações nos laços de sympathia, que os enfeixavam. Só os interesses materiaes da conservação produzem a synergia das vontades. Não é a fé que une os homens.

Todos sentem essa impressão cruel da fraqueza, que é a consequencia natural do isolamento. No fundo de todas as consciencias ecôa esse brado do *væ soli*, que a tantos impõe a submissão e a obediencia.

O Club Militar é uma louvavel tentativa para crear em todo paiz, graças á communhão de legitimos interesses dos seus membros e aos sentimentos confraternaes, que os ligam, uma força de resistencia contra esse phenomeno geral de dispersão.

Era esse valor moral, que eu via na instituição, o que me levava a proferir, por occasião do seu novo advento, as palavras que a imprensa divulgou, de saudação á Republica, em bem da qual me pareceu que haviam de ser os resultados do esforço e do empenho dos que hão de saber sempre bater-se pela integridade da Patria e pelo regimen politico, que o povo brasileiro, pelos orgãos legitimos da sua soberana vontade, adoptou e consagrou no pacto fundamental de 24 de fevereiro.

Pelos homens politicos que mais perto estão do poder, tenho ouvido pregoar que sérios riscos ameaçam a Republica. Elles denunciam como um perigo real e proximo o crescimento do grupo dos partidarios da restauração monarchica, que se arregimentam e apparelham para as lutas pelas opiniões, a que continuam aferrados, convencidos de que os males de que padecemos só ha de cural-os a nossa regressão ao passado, sem verem que, dentre estes males tantos figuram tristes legados, embora alguma vez aggravados pelos erros dos governos republicanos mal inspirados.

E porque a Republica atravessa essa tremenda crise moral, politica e financeira, de que só poderá sair a grandes golpes de patriotismo, de esforços, de actividade, de talento e de caracter, foi que eu appellei para os que constituem em todo o paiz essa vasta associação de bôas vontades, pedindo-lhes que, como brasileiros e republicanos, contribuissem com o valor das suas actividades e dos seus votos para que as rédeas do governo supremo do paiz fossem ter ás mãos do chefe immaculo da democracia brasileira, esse compatricio nosso, que encaneceu na defesa da nossa causa commum, e que pela superioridade do seu espirito, pela sua grande e reconhecida probidade, pela firmeza do seu caracter, pela bondade e pela pureza dos seus sentimentos, pelo seu admiravel tino, e pelas qualidades de moderação e de prudencia, dá sobejas garantias de que, sob as inspirações do seu acendrado patriotismo, a Republica seguirá mais certos e mais seguros caminhos.

No espaço de tempo que medeia entre a minha oração do Club Militar e este escripto, o governo conseguiu vencer as ultimas resistencias, que lhe embaraçavam e tolhiam o passo.

E nos corações republicanos feneceram as derradeiras esperanças de victoria de um ideal superior, no dia em que dobrou-se vencida ás imposições do poder avassalador a fibra rija dos herdeiros das tradições gloriosas de 35, em cujas almas parece que se perpetuavam por effeito desse phenomeno de transmissão positiva, que dá aos mortos o governo dos vivos, as almas de bronze dos heroes da republica de Piratinin.

Ao parecer, somos uma Nação de joelhos, um povo de rojo aos pés de um grão senhor.

Por um singularissimo contraste entre a cópia, que somos nós, e o original, que é a grande republica norte americana, de quem o eminente estadista inglez póde dizer que tinha na sua Constituição a mais admiravel creação, que já saiu da intelligencia humana, como resultado de um só esforço, emquanto lá a transmissão do poder faz que se debatam os mais sérios e graves problemas sociaes, politicos, economicos e financeiros, n'uma febril agitação, que sacode a nação toda, entre nós esse acontecimento se passa no meio da mais gelida indifferença, n'um silencio de tumulos, entregues ás consciencias em revolta, mudas e quedas, á vontade do chefe do Estado.

Sem ser uma associação de caracter politico, o Club Militar deve ser uma nota vibrante e dissonante nesse concerto harmonico de conveniencias e de interesses. Que a sua séde seja um asylo de consciencias livres. Entre as figuras de grandes soldados de mar e terra, que decoram os seus salões, sobresaem as imagens de Benjamin Constant, Floriano Peixoto, Deodoro da Fonseca e [illegible]. A vida desses grandes mortos foi uma lição de civismo. São bellos exemplos.

Eu não quero aprofundar os sulcos que nos dividem, nem carregar as côres que marcam os republicanos separando-os em dois campos — os historicos e os adhesistas.

A Republica é um bem commum: *Respublica res populi*.

Desde 1890 que eu falei esta linguagem em manifesto aos meus conterraneos:

«Ainda que acredito ser hypothese gratuita e inverificavel a de uma tentativa criminosa de restauração monarchica, vejo comtudo que a Republica, como ella deve ser, a emancipação completa da consciencia humana, o regimen da egualdade civil e politica, tem de vencer uma somma de resistencias; sendo que alguns, republicanos só de nome, que têm o espirito carregado de prejuizos, [illegible] a reorganização da Patria obra de fancaria. A sciencia ensina que os corpos postos em movimento seguem rumo invariavel com a velocidade adquirida, emquanto novas forças não vêm perturbar aquelle estado. Essa lei physica estende-se ao mundo moral. O homem obedece aos principios, em que foi feita a orientação do seu espirito; e é por isto que eu, sem professar com o sr. Joaquim Nabuco, que a Republica organizada pelos monarchistas seria como uma banca-rota assignada pelos fallidos, [illegible] da sinceridade das adhesões em grandes casos, [illegible] uma republica nominal.

Na hora presente, quando a tantos ouvidos parece que soam os dobres de finados pelas instituições republicanas, quando até [illegible] e velhos propagandistas das idéas da democracia [illegible] de Novembro, volvem saudosos os olhos para o passado, *por certo* [illegible]

«Sim! o partido republicano, hoje, [illegible] muitas [illegible] prova, [illegible] tantas victimas [illegible] é desse [illegible] que eu [illegible]

«Mas [illegible]

«Ha ainda grupo dos [illegible]

«E' tempo [illegible]

«E' indispensavel, pois, que, sem ser exclusivista, [illegible] em circulos [illegible] dentes, [illegible] nome [illegible] teresses da Republica.»

Lauro Sodré

Topicos e Noticias

O TEMPO

Ainda hontem [illegible]

A POLITICA

SAUDE PUBLICA

E' inacreditavel que haja medicos que, encontrando em sua clinica casos suspeitos de peste, deixem de notifical-os á autoridade sanitaria, como lhes impõe o regulamento de hygiene.

O sr. dr. Nuno de Andrade, a quem coube o anno passado dirigir e executar as medidas contra a peste, por occasião do seu apparecimento, já tinha declarado que uma das causas de ter ella reapparecido foi a conservação de fócos de infecção, criminosamente subtrahidos ao expurgo por medicos que os deviam ter denunciado.

Agora é o sr. barão de Pedro Affonso, actual director da hygiene, quem repete a mesma accusação, e, como os sentimentos de piedade e de probidade profissional não são sufficientes para mover alguns clinicos ao cumprimento do alludido dever, o chefe da repartição de hygiene está disposto a applicar, com toda a energia, as disposições do respectivo regulamento, relativas ao caso.

A resolução do digno director de hygiene só merece applausos. Si alguma coisa ha de estranhavel, é que as referidas disposições já não tenham sido applicadas, [illegible] o procedimento illegal e deshonesto dos seus collegas, recalcitrantes na sonegação de casos suspeitos de peste.

Em assumptos de hygiene e, sobretudo, quando se trata de combater epidemias, não são admissiveis, por fórma alguma, fraquezas e condescendencias. Trata-se da vida de todo o mundo e, deante desta consideração, não ha interesses ou deferencias que possam ser attendidas, com prejuizo das prescripções sanitarias.

A pratica da desinfecção representa o papel mais importante na prophylaxia da peste. Si outras medidas não lograram impedir a invasão do mal, a extincção dos fócos infecciosos é o recurso principal para obstar a propagação. A extincção é facil onde existe, como entre nós, um serviço regular de desinfecção publica; mas, para que possa ser este executado, faz-se preciso que as autoridades sanitarias saibam da existencia dos fócos de infecção, o que só póde dar-se, na generalidade dos casos, pela notificação que cumpre ao medico fazer.

Todos os medicos conhecem a importancia e a necessidade da desinfecção.

Portanto, custa crer que [illegible]

Os medicos que se recusam [illegible]

Toda a severidade é perfeitamente justificada. Impunham-se as penas estabelecidas na lei, com a maior publicidade, afim de que a opinião publica estigmatize os senhores medicos que revelam tanto desprezo pela saude e vida da população.

Gil Vidal

HONTEM

O presidente da Republica despachou com o sr. ministro da guerra e assignou os seguintes decretos:

Promovendo:

No corpo de engenheiros, á major graduado o capitão José Bevilacqua;

No corpo de Saude do Exercito, á majores medicos de 3ª classe os capitães medicos de 4ª classe dr. Carlos Frederico Nabuco, [illegible] e o dr. Antonio Pedro Lobo; á capitão medico de 5ª classe o tenente dr. Alfredo Ferreira do Valle;

Na arma de infantaria: á major, o capitão Innocencio Fabricio Ferreira de Mattos, por merecimento, para o 11º batalhão; á capitães, os tenentes Lino Jorge da Cunha para ajudante do 19º batalhão e Antonio de Piedade Mattos, para a 1ª companhia do 8º batalhão, Antonio Ferreira de Azevedo, para a 1ª companhia do 9º batalhão e João Simão dos Reis, para a 4ª companhia do 15º batalhão; [illegible] José do Prado Sampaio Leite, para a 1ª companhia do 31º batalhão [illegible] para a 3ª companhia do 31º batalhão, e aos alferes João Gomes Monteiro, Henrique Erico dos Santos, Samuel José Chaves e Luiz Furtado [illegible] e Vicente de Paula Cezario de Mello, por estudos.

Reformando compulsoriamente o major do corpo de saude dr. Joaquim Antonio da Cruz e o tenente do 2º batalhão de infantaria [illegible] José de Santa Anna;

Concedendo a demissão do serviço do Exercito ao alferes do 40º batalhão de infantaria, Eduardo da Costa Pinheiro, conforme pediu;

Transferindo os capitães: Candido Borges Castello Branco da 1ª companhia do 8º batalhão de infantaria, para a 1ª do 5º; João Ubaldo Rodrigues da 3ª companhia [illegible] da Costa, da 3ª companhia do 35º batalhão, para a 2ª do 39º; Tacito de Moraes Werner, da 4ª companhia [illegible] da 1ª companhia do 31º para a 1ª do 33º batalhão.

Com o sr. ministro da fazenda conferenciou á tarde o seu collega do interior.

Versou esta conferencia sobre [illegible] Supremo Tribunal Federal.

O sr. ministro da fazenda conferenciou em palacio com o sr. presidente da Republica.

Ouvimos que a divida da União ao Estado do Rio, e que importa em cerca de 800:000$000, divida que, como se sabe, o Congresso reconheceu [illegible] Tribunal de Contas e será hoje paga ao thesoureiro da Recebedoria daquelle Estado, que para recebel-a descerá de Petropolis.

A proposito desse pagamento esteve conferenciando com o presidente daquelle tribunal o deputado Nilo Peçanha.

O sr. ministro das relações exteriores não desceu do Silvestre.

A delegação do Brasil no Congresso Pan-Americano remetteu ao ministerio das relações exteriores cópia das actas ns. 11, 12 e 13, das sessões nas quaes foram discutidos assumptos referentes aos regulamentos sanitarios internacionaes e apresentados projectos relativos á reorganização da Repartição Internacional das Republicas Americanas e a convenção sobre o exercicio das profissões liberaes.

Estiveram no palacio do governo, em visita ao sr. presidente da Republica, os srs. Cunha Vasco, Antonio Barbedo, dr. Nascimento Pontes, Alexandre Cazzani e dr. Moura Escobar.

A legação brazileira de Washington remetteu ao ministerio das relações exteriores o summario mensal do commercio e das finanças dos Estados Unidos da America do Norte e das ilhas Filipinas, bem como os relatorios dos ministerios do interior e da guerra.

O nosso ministro em Bruxellas, dr. Xavier da Cunha conferenciou com o sr. visconde de Cabo Frio, no ministerio das relações exteriores.

Foram transferidos: o 2º supplente da 2ª suburbana sr. Domingos Martins Bernardes, para o cargo de 3º da 8ª urbana, e desta para aquella, como 2º suplente, o major Manoel Ferreira de Araujo Silva.

O Tribunal de Contas, em sessão ordinaria, registrou os creditos de 600:000$, para occorrer ás despezas com a revisão da rêde de encanamentos do abastecimento de agua da capital federal; e de 120:231$721 (credito especial) para pagamento de vencimentos aos docentes postos em disponibilidade, por effeito da reorganização dos Institutos Militares de Ensino.

No matadouro de Maruhy foram abatidos para o consumo desta capital 65 rezes, 5 porcos, 4 carneiros e 2 vitelas.

HOJE

No despacho do sr. ministro da justiça e negocios interiores com o sr. presidente da Republica, será assignado o decreto mandando reabrir as aulas da Faculdade de Medicina da Bahia.

Na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro realiza, ás 5 horas da tarde, o sr. Parsondas de Carvalho, uma conferencia sobre a sua viagem no interior do Brazil. A entrada é franca.

Os membros das mesas examinadoras de preparatorios reunem-se, ás 10 horas, para tratar de assumpto urgente.

Effectuam-se as provas de francez, geographia e numismatica do concurso para amanuense da Bibliotheca Nacional.

No concurso de 1ª entrancia a que se está procedendo na Imprensa Nacional, serão chamados á exhibição da prova de que trata o n. 1 do artigo 1º, do decreto n. 1651 de 13 de janeiro de 1894, os candidatos: Marcellino Tavares e Theotonio Wencesláo da Silveira.

O sr. ministro das relações exteriores dará audiencia publica, das 12 ás 3 horas da tarde.

Está de dia hoje na repartição central da policia o 2º delegado auxiliar.

A' NOITE

Sant'Anna — Unica representação do drama *Marquez de Pombal* ou a *Expulsão dos jesuitas de Portugal*, pela empreza artistica dirigida pelo actor J. Vianna.

Lucinda — *O deputado das saias*, primeira representação, pela empreza Cinira Polonio.

Recreio — O drama *O naufragio da fragata Medusa*, pela companhia Dias Braga.

Parque — Festa promovida pela commissão da installação do Asylo de Santo Antonio.

Passeio Publico — Grande concerto vocal e instrumental.

Do nosso illustre collaborador dr. Souza Bandeira, publicaremos amanhã um artigo sobre o «Ensino Secundario», digno da attenção do publico, como todas as producções desse apreciado e talentoso publicista.

FUNEBRES

MISSAS — Reza-se hoje, ás 9 horas, na egreja do convento de N. S. da Ajuda, por alma da senhorita **Noemi Pedreira de Mello**.

ENTERROS — Do dr. **Luiz Chapot Prevost Filho**, ás [illegible] horas, sahindo [illegible] rua dos Ourives n. [illegible] para o cemiterio de S. João Baptista; **Commendador Leopoldo Hack**, ás 4 horas da tarde, sahindo da rua Henrique de Sá n. [illegible] para o cemiterio de S. João Baptista; **Consuelo Coimbra**, ás 10 horas, no cemiterio da ilha de Paquetá.

Confetti «Mignone», os mais leves e baratos. Serpentinas e bisnagas. David & C. Ouvidor 81.

Cumpre-nos rectificar alguns erros que escaparam á revisão, nos dois ultimos artigos *Echos da mohida*(?), da lavra do nosso illustre e prezado collaborador dr. Americo Werneck.

No art. XIX onde se lê «conservada pelo culto da saudade» leia-se «conservada ao culto da saudade»; onde se lê «que adeante moviam-se em fila» leia-se «que ainda moviam-se em fila».

No art. XX leia-se «crivados de punhaes» em vez de «crivados de piras».

Colletes Torcheboeuf os verdadeiros encontram-se no grande estabelecimento de *Fazendas Pretas*, modelos novos. Preços com 30 % de abatimento. Preço liquido de linho 4$ de seda 51$. Rua Uruguayana 76.

Está nomeado collector das rendas federaes em Itaguahy, no Estado do Rio de Janeiro, Alvaro Liberal.

CONFETTI, fabrica Brazil, rua Larga 86. Silva & Prima, é o mais preferido.

Os Futuros Intendentes

O «Correio da Manhã» acha vergonhosamente pessimas as duas chapas que, perante a junta de pretores, estão disputando diplomas para o ingresso no Conselho da Intendencia.

Seria, entretanto, injustiça e falta de lisura não confessarmos nós que, tanto em uma como em outra chapa, especialmente na do sr. Thomaz Delfino, figuram, por excepção, alguns homens honestos, em compromettedora mistura com uma corja de gente da peior especie.

Estamos convencidos, e comnosco pensa toda gente séria, que houve de parte a parte a mesma fraude revoltante, os mesmos crimes e as mesmissimas falsificações. Razão por que somos contrarios a uma e outra chapa.

Em verdade, o que se está passando perante a junta de pretores, não é a apuração de uma eleição, e sim o espectaculo deprimente de uma verificação por juizes, em algaravia, afim de premiar com o competente diploma a fraude mais perfeita.

Nestas condições, o triumpho de uma das chapas, seja ella qual for, representa, para nós e para o publico, a victoria da fraude de mais primor ou mais apadrinhada.

Ora, o «Correio da Manhã», não póde tomar parte nesse espectaculo deprimente, sinão para photographar as scenas mais edificantes.

Assim sendo, não podemos acompanhar o nosso illustrado collega «O Paiz», no alto assomo d'alma com que concitou os pretores do Districto Federal a legitimarem a fraude do governo, reconhecendo os candidatos do sr. Thomaz Delfino e não os do sr. Irineu Machado.

Uma coisa fariamos, si pudessemos: era pleitear perante a junta dos pretores a nullidade da eleição de 29 de dezembro e reclamar a punição dos principaes culpados pelas fraudes que se deram. Esses culpados são: os pretores, que não tiveram escrupulo na nomeação de mesarios, e os srs. Edmundo Muniz Barreto, chefe de policia, e o prefeito Xavier da Silveira, pela pressão e violencias de que lançaram mão para fazer triumphar a chapa do sr. Thomaz Delfino, o feliz vendedor do Theatro Municipal.

Desde que isto nos é vedado pela lei, pouco nos importa qual seja a fraude premiada — si a do manso e ardiloso sr. Thomaz Delfino ou a do trefego e sanguinario sr. Irineu Machado.

O nosso papel nesta questão vai ser este:

— Sem tomar partido por um ou outro grupo, aguardaremos a formação do Conselho. Como já sabemos o pessoal com que vamos lidar, seremos vigilantes sobre a conducta dos futuros «legisladores» municipaes, alguns delles, triste e deploravelmente conhecidos.

Não nos esbofaremos em accusar a memoravel intendencia Mello, Braz Patife & c., como estão fazendo agora os nossos illustres collegas d' «O Paiz».

Accusações muito mais graves do que as que são feitas áquelles murinos intendentes, teriamos que fazer á imprensa, que lhes defendeu as roubalheiras, e ao Senado de então, que as approvou. Exemplos: «as carnes verdes» e a «São Christovão».

Em summa:

O povo não votou nas eleições do dia 29. Si o povo votasse, certamente não iria votar em candidatos do sr. Thomaz Delfino muito menos do sr. Irineu Machado.

Roubaram ao povo o direito de votar. Os futuros intendentes não são representantes delle: representam a falsificação e a fraude mais repugnante.

A consequencia é esta: o povo fica com o direito de ir, pela violencia e pela aggressão, ao seio desse Conselho de intrusos, que vae ser formado pela fraude, castigar os intendentes que forem pilhados (posição frequente na Intendencia) de mão nos bolsos dos contribuintes.

Nós aqui estaremos vigilantes para lembrar ao povo o cumprimento de seu dever.

Edmundo Bittencourt

Art Nouveau. Desenhos da moda em papeis pintados. David & C, unicos fabricantes. Ouvidor 81.

Foi prorogada por 45 dias, com os vencimentos, na fórma da lei, a licença em cujo gozo se acha o telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Dario de Lima Freitas.

ALFAIATE José Maria da Silva participa aos seus amigos e freguezes que, desta data em deante, acha-se ás suas ordens á rua do Ouvidor n. 99, CASA LACURTE.

MOSQUITOS — Contaminadores de molestias terriveis, evitam-se com o mosquiteiro «Dixie», 109, rua do Rosario.

No proximo despacho de terça-feira, do sr. ministro da fazenda, com o sr. presidente da Republica, deverá ser assignado o decreto nomeando para o logar de director interino da Recebedoria desta capital, o 1º escripturario da Alfandega de Pernambuco, Lindolpho Camara.

O Dentarium — Vejam o annuncio na secção competente.

DOIS NOMES

A sizania, — hoje do dominio publico, que traz apartados no Banco da Republica os seus directores, drs. Raymundo de Castro Maya e Custodio de Magalhães, não tem origem sómente no accordo que o sr. Custodio insiste em effectuar com a Empreza de Melhoramentos e contra o qual se oppõe o dr. Castro Maya, ao ponto de preferir abrir mão do seu cargo a sanccionar com o proprio nome mais essa traficancia da firma Murtinho & C.

Uma outra questão, tambem de alta importancia, traz em desaccordo os mesmos directores.

Trata-se do Lloyd Brasileiro.

O sr. Custodio de Magalhães aceita o caso para obedecer ao sr. Murtinho, cujas peremptorias ordens são todas no sentido de ser dada ao sr. Casimiro da Costa, (o *Mãosinha*) a presidencia dessa empreza de navegação. O alto tino administrativo do sr. *Mãosinha*, a sua acuidade e dextreza, testemunhados na direcção da Sorocabana, induzem o sr. ministro da fazenda a impôr o seu nome, na reorganização do Lloyd Brasileiro.

O sr. Custodio é da mesma opinião, porque não sabe ser contrario a coisa alguma suggerida pelo sr. Murtinho.

Mas, o dr. Castro Maya não pensa desse modo. Elle está vendo o exemplo da Sorocabana. Os vagões, que o sr. *Mãosinha* impingiu á Estrada, de que é presidente, lá estão atirados ao matto, imprestaveis, sem poderem trafegar, porque não lhes cabe, nos trilhos, a bitola, nem nos tuneis a altura desmedida. As reclamações da lavoura d'aquellas regiões, que chegou a delegar poderes em tres dos seus mais conspicuos representantes para virem a esta capital, á presença do sr. Campos Salles, impetrar providencias contra os desmandos do sr. *Mãosinha*, tambem ahi estão, recentes, a proclamar a competencia do famigerado presidente da Sorocabana.

Por isso, o sr. dr. Castro Maya não quer pactuar com mais esse attentado. Oppõe-se á entrada do sr. Casimiro para o Lloyd Brasileiro com tanta obstinação quanta firmeza em negar o seu nome á falcatrúa da Melhoramentos.

S. s., ao que nos informam, indica para presidente do Lloyd o dr. Manoel Buarque de Macedo.

Compare-se este nome ao do sr. Francisco Casimiro Alberto da Costa.

O dr. Manoel Buarque é o unico zelador do nome honrado e querido de seu pae, cuja memoria vive no coração dos brasileiros, cercada de affecto, respeito e gratidão. E' um homem probidoso, apeado da grandeza, com o nome limpo e escorreita a consciencia.

Não ha uma bocca que articule contra o seu nome o mais ligeiro ultraje. Pobre e honesto, depois de haver emprehendido neste paiz os maiores commettimentos, dos quaes resaltava a sua enorme competencia, o dr. Manuel Buarque não se prestou a bordejar os poderosos, arrastando a vida dos aduladores que tão prospera carreira vão fazendo á sombra d'este governo.

Foi trabalhar, e do trabalho, apenas, tem vivido, guardando sempre immaculo o nome de seu pae, que os outros vivem a besuntar de baixeza e villipendio.

Esse é o dr. Manoel Buarque de Macedo, que o sr. dr. Castro Maya apresenta para dirigir o Lloyd Brasileiro, contra o candidato do sr. Murtinho, commendador Francisco Casimiro Alberto da Costa, o *Mãosinha*.

Basta proferir-lhe o nome. O povo já o conhece. Sabe que é elle quem inventa e escreve as salgalhadas financeiras de que o sr. Murtinho frue as glorias e que desnorteam a vida economica da Republica.

E ahi está porque reina a sizania no Banco da Republica, entre os seus directores.

Leonardos & C. antiga casa Milliet, 19 rua dos Ourives. Em mudança para a rua do Ouvidor n. 130, faz até ao fim do mez grande liquidação a preços reduzidos, de todos os objectos de crystal porcellanas e metaes.

CLUB MILITAR

Realiza-se hoje, á noite, a inauguração do novo edificio do Club Militar, á rua da Uruguayana n. 41. Completamente reformado e adaptado ao funccionamento daquella aggremiação, possue actualmente o edificio confortaveis dependencias e magnificos salões, que correspondem perfeitamente aos intuitos do Club.

Aos varios socios fez a directoria distribuir cartões permanentes de entrada.

Para a cerimonia da inauguração recebemos delicado convite.

Calçado — A casa *Mauritania*, do largo de S. Francisco, ponto dos bonds de S. Christovão, continua com a sua importante liquidação assim como acaba de receber de S. Paulo um importante sortimento de calçados para homens e senhoras, que é realmente para admirar as qualidades e elegancia dos mesmos.

D. JOAQUIM ARCOVERDE

O testemunho de veneração e amor prestado ao chefe eminente desta archidiocese, d. Joaquim Arcoverde, por ter completado mais um anno de relevantissimos serviços á egreja catholica, de que é um dos mais illustres membros, e á sociedade brasileira, grato nos é aqui assignalar para honra deste povo, sempre prompto a cobrir de benção os que propagam pelo seu supremo bem.

Ainda vem a tempo o *Correio da Manhã* para se associar á merecida homenagem prestada ao eminente prelado cujas virtudes se casam com a elevada missão que lhe está confiada.

«GARANTIA DA AMAZONIA» — Sabeis o que é Seguro de Vida?

Conheceis a indole dessa poderosa instituição, sua utilidade e vantagens?

Sabeis que ella tem por base a mathematica e por alvo a moral?

E, sobretudo, sabeis que um contrato de seguro de Vida é um instrumento juridico com regalias e [illegible]

Se ainda não tendes amplo conhecimento desses factos, pedi na Filial da «Garantia da Amazonia», á rua da Alfandega n. 6 a obra que acaba de sahir do prelo, intitulada «Vantagens e Utilidade do Seguro de Vida», que vos será enviada gratuitamente.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

JUNTA DE PRETORES

Presentes os juizes: drs. Diogo de Andrada, Ovidio Romeiro, Elviro Carrilho, Alfredo Russell, Carvalho e Mello, Nestor Meira, Buarque Lima, Auto Fortes, Calheiros de Mello, Torquato de Figueiredo e Raja Gabaglia, (11) abre-se a sessão á 1 hora da tarde.

Lidas as actas das sessões 6ª e 7ª da junta, foram ellas approvadas, sem debate, após uma pequena rectificação do dr. Russell sobre a 4ª secção do 2º districto do Sacramento.

Antes de começar a relatar as eleições que faltam do districto de Santo Antonio, declara, preliminarmente, o dr. Russell que recebeu um protesto de eleitores sobre a mudança do local da 1ª secção do districto de Santo Antonio.

Pensa que esse protesto não deve ser tomado em consideração e assim requer.

O requerimento é approvado, por unanimidade.

Passa a relatar a 9ª secção de Santo Antonio que devia ser submettida á votação; mas como está presente o dr. Raja Gabaglia, que não comparecera na sessão anterior, dá algumas explicações sobre as irregularidades, ao seu collega.

E' rejeitada a apuração a favor da qual votam apenas os drs. Auto Fortes e Calheiros.

10ª secção — Tem em mãos um officio assignado por Manoel Fernandes Machado, communicando que ahi não houve eleição. Entretanto, esse documento não tem a firma reconhecida e não deve por isso ser tomado em consideração, o que é approvado unanimemente.

Votaram 10 eleitores.

Essa é verdadeira! aparteia o dr. Buarque Lima.

O numero de cedulas coincide com o de votantes e a authentica está em regra.

E' approvada a apuração que dá o seguinte resultado:

	Votos
Lobo Junior	5
Eduardo Raboeira	5
Pedro de Oliveira	3

Felippe Nery, Corrêa de Mello, Julio Carmo, Nabuco de Freitas e Amando Vidal, 2 cada um; e outros com um voto.

11ª secção — Tem a a authentica conferida e concertada por tabellião. Não ha reclamação alguma.

Na acta, porém, está consignado que depois de haverem votado 119 eleitores da secção, terminada a chamada, compareceram 109 de outras secções, que a acta não diz quaes sejam. Por isso propõe que não sejam apurados esses ultimos e apenas os votos dos da secção.

E' approvado o requerimento e verificado o seguinte resultado:

	Votos
Lobo Junior	112
Corrêa de Mello	109
Eduardo Raboeira	97
Pedro de Oliveira	65
Felippe Nery	85
Timotheo da Costa	28
Amando Vidal	15
Silva Marques	9

E outros menos votados.

12ª secção — Ao começar, o relator teve de interromper a sua exposição para que entrassem no recinto, tomando logar nas cadeiras da direita, por traz dos pretores, os deputados Sá Freire, O. Godoy, Nelson e I. Machado, que haviam reclamado contra a ordem do juiz de não deixar que penetrasse pessoa alguma.

O sr. presidente ordena que não se deixe passar, quem quer que seja, para a sala reservada aos juizes.

O dr. Ovidio Romeiro, que occupa o cargo de 1º secretario, lê um officio-consulta do candidato dr. Guedes de Miranda, perguntando si «a doutrina, firmada pela junta, de não serem apuradas as secções onde hajam duplicatas, entende-se com as que já se acham em mãos dos pretores ou com as duplicatas que ainda estão sendo fabricadas»...

O officio não é tomado em consideração, mas fica registrado.

O relator, dr. Russell, lê um protesto dos drs. Timotheo da Costa e Guedes de Miranda, affirmando que não houve eleições nas secções 11ª, 12ª, 13ª e 14ª de Santo-Antonio, tanto que os livros só haviam sido entregues ante-hontem. O dr. Russell confirma que realmente esses livros só lhe foram entregues na data indicada pelo candidato Lobo Junior.

Trava-se o debate entre o relator e o dr. Raja Gabaglia sobre a necessidade de serem esses livros entregues, em prazo determinado, na secretaria do Conselho.

O relator entende que desde que ha authentica a junta tem de resolver por ella, e não vem ao saber se os livros chegaram ou não á secretaria.

E' essa, por sete votos contra tres, a opinião da junta, que approva o resultado seguinte:

	Votos
Lobo Junior	80
Eduardo Raboeira	74
Corrêa de Mello	71
Felippe Nery	45
Pedro de Oliveira	33
Julio Carmo	18
Silva Marques	14
Nabuco de Freitas	15
Bulhões Marcial	18
Timotheo da Costa	18
Florianno Britto	9
Guedes de Miranda	9

13ª secção — Apresenta o relator dois protestos que não são tomados em consideração. Diz que a authentica está em regra, conferindo o numero de cedulas e de votos com o de eleitores.

E' approvada unanimemente a apuração.

Ao ler a acta, nota o relator que esta não consigna o numero de eleitores que deixaram de votar.

O dr. Raja Gabaglia diz que a lei exige o numero de eleitores da secção, que não votaram e requer que não seja apurada, portanto, essa eleição.

O dr. Buarque Lima está em divergencia «pois nunca se fez questão disso.»

Posto a votos o requerimento, é elle regeitado pelos drs. Auto Fortes, Calheiros, Buarque, Nestor Meira e Russell (5) e apoiado pelos drs. Ovidio, Carrilho, Raja, Torquato de Figueiredo e Carvalho e Mello. (5)

O presidente desempata a favor do requerimento, não sendo apurada a secção.

14ª secção — Tem a authentica reconhecida, conferida e concertada pelo tabellião.

Entretanto, está em mãos do relator um termo, assignado pelo dr. Timotheo da Costa e mais 4 eleitores, que declaram não ter havido eleição, sendo a urna subtrahida na occasião em que lavraram o termo.

Um outro documento, tambem assignado, consigna que essa urna tambem foi entregue a um carregador que a levou para destino ignorado.

Um incidente

Expostas essas communicações, quando passava o relator a fazer leitura da acta, ao consignar que «aos 29 dias do mez de dezembro»... foi interrompido por um brado que partia das galerias onde se achavam os candidatos:

— E' falso! não houve eleição! Era o sr. dr. Timotheo da Costa, que protestava com toda a energia de seus pulmões.

E repetiu ainda o protesto.

E' falso, é tudo falso!

Sussurro enorme.

O sr. presidente faz soar os tympanos, ao mesmo tempo que declara mandará evacuar as galerias si continuarem a interromper os trabalhos.

— Eu saio, mas isso tudo é falso! gritou ainda o dr. Timotheo da Costa, que se retira.

O dr. A. Russell pede providencia

ao sr. presidente para que faça evitar essas interrupções.

O dr. Diogo de Andrade diz que já providenciou e que as deliberações da junta de pretores serão mantidas, custe o que custar. Para isso tem força sufficiente á sua disposição.

Terminado o incidente, o dr. relator propõe que seja annullada a eleição da 4ª secção, requerendo, porém, que seja consignado na acta que essa sua proposta é exclusivamente fundada na declaração de um dos mesarios, cuja firma está reconhecida.

A junta resolve não apurar essa secção.

Encerrada a votação das secções da freguezia de Santo Antonio, o relator, mais uma vez, requer que se officie ao dr. procurador geral para que sejam apuradas as irregularidades de duplicatas, etc., e punidos os responsaveis.

E' proclamado o seguinte resultado geral da freguezia de Santo Antonio:

	Votos
Lobo Junior	367
Corrêa de Mello	286
Eduardo Raboeira	282
Pedro de Oliveira	182
Felippe Nery	139
Timotheo da Costa	76
Florianno Britto	50
Publio de Mello	45
Bulhões Marcial	85
Armando Vidal	33
Afredo Calainho	31
Nabuco de Freitas	29
Julio Carmo	23
Silva Marques	20
Guedes de Miranda	12

A's 3 1/2 horas da tarde, reabre-se a sessão. O secretario lê um officio do dr. Jayme Pombo Bricio Filho, deputado federal, relatando as graves irregularidades que se deram na 3ª secção do 1º districto de S. José.

Esse officio é remettido ao relator, dr. Auto Fortes, para que opportunamente o tome em consideração.

O relator, em preliminar, expõe ter recebido 15 authenticas.

E passa a dizer o que houve no districto.

1ª secção—Na sua opinião a acta, reconhecida, conferida e concertada por tabellião, está regular, conferindo o numero de eleitores com o de votos. Compareceram 205 eleitores e é tambem de 205 o numero de cedulas.

Quando se ia votar a apuração, o sr. presidente manda ler um longo officio, assignado por varios eleitores, que protestam contra a mudança repentina por ordem do pretor, que é, no caso, o relator.

O dr. Auto, tomando a palavra, explica que é uma attribuição legitima a do juiz da pretoria fazer funccionar as secções onde lhe approuver, desde que haja previo aviso.

Pensa que não sendo o eleitor um animal irracional, pode elle perfeitamente indagar onde se tem de effectuar a eleição. Não acceita, pois, as censuras que lhe possam ser feitas, pois nem a propria junta tem competencia para censurar os pretores. Si elle, ou outro, é prevaricador, ha o poder competente, a que deve ser pedida a responsabilidade do delinquente. Requer, pois, que não sejam tomados em consideração taes officios.

A junta, por unanimidade, approva o requerimento.

Volta o relator a expor os trabalhos da 1ª secção do 1º districto.

Encontra uma outra authentica, de eleição feita perante uma mesa acclamada. Assim requer que seja apurada a eleição feita com mesarios por elle, juiz, nomeados.

O dr. Raja Gabaglia pergunta, tendo em vista os arts. 24 e 26 das instrucções, qual dos dois, o resultado que deve ser apurado?

(Os livros tanto dessa secção, como de outras, só hontem foram entregues.)

Antes de ser votada a apuração, é enviado ao relator um maço de livros de actas, entre os quaes estão duplicatas de quasi todo o 1º districto da freguezia de S. José.

O dr. Carvalho e Mello propõe e é acceito, pelo voto de desempate do sr. presidente, que sejam annulladas todas as eleições onde hajam duplicatas.

O dr. Russell faz declaração affirmando que assim votou unicamente quanto á 1ª secção, que não é apurada.

E são suspensos os trabalhos por 10 minutos para que o sr. relator ponha em ordem os livros e cadernos, que lhe foram entregues.

Emquanto está suspensa a sessão, dá-se uma troca de palavras entre o sr. Julio Carmo e Lobo Junior que se acham nas galerias da esquerda.

A discussão não tem maiores resultados.

Reaberta a sessão, volta o dr. Auto Fortes a relatar a 2ª secção do 1º districto de S. José.

A's mãos do relator não chegou protesto algum. Pela authentica, reconhecida e concertada pelo tabellião, verifica-se que funccionou no local a mesa designada. Votaram 225 eleitores.

O sr. presidente apresenta uma duvida, para encaminhar a discussão: o dr. Carvalho e Mello propoz e foi votado que não se apurasse nem pela authentica nem pelo livro; ora já estando resolvido que não se apurasse....

Cruzam-se os apartes e é explicado então que só nos casos de duas eleições, não se apurasse quer uma ou quer outra. Serão discutidas as secções onde não ha duplicata.

O dr. Diogo de Andrada manda buscar os livros que lhe foram entregues pelo dr. Auto Fortes.

Este protesta que é uma surpreza e não entregou livro algum! O dr. Diogo de Andrada á palavra do dr. relator antepõe a sua, affirmando que recebeu no primeiro dia da reunião esses livros. Aberta a urna que os encerra explica o dr. Auto que aos livros está junto um officio dirigido ao presidente do governo municipal, e [illegible] entregues á mesa.

Esses livros vão provar duplicata no 1º districto, que é a questão.

O dr. Ovidio Romeiro pede a palavra para fazer [illegible]

[illegible]

5ª secção — A acta está conforme e concertada pelo tabellião Evaristo. Votaram 190 eleitores [illegible]

Foi approvada a apuração que dá o seguinte resultado:

	Votos
Eduardo Raboeira	[illegible]
Felippe Nery	[illegible]
Corrêa de Mello	[illegible]
Lobo Junior	[illegible]
Pedro de Oliveira	[illegible]

E outros com um voto.

As secções 6ª e 7ª não foram apuradas por haver duplicatas.

Passa o relator á 1ª secção do 2º districto [illegible]

Votaram 222 eleitores. O numero de [illegible]

	Votos
Felippe Nery	[illegible]
Corrêa de Mello	[illegible]
Eduardo Raboeira	[illegible]
Lobo Junior	[illegible]
Pedro de Oliveira	[illegible]

2ª secção — Compareceram 228 eleitores [illegible]

	Votos
Pedro de Oliveira	[illegible]
Corrêa de Carvalho	[illegible]
Lobo Junior	[illegible]
Felippe Nery	[illegible]
Eduardo Raboeira	[illegible]
Publio de Mello	[illegible]

E outros com um voto.

3ª secção — Os documentos estão regulares, havendo entretanto um protesto de 22 eleitores que affirmam não ter havido eleição e outro do presidente da mesa. Compareceram 208 eleitores.

Na occasião de ser votada, é lido um protesto do dr. Guedes de Miranda. A junta resolve não tomar conhecimento do protesto.

E' apurada, dando o seguinte resultado:

	Votos
Pedro de Oliveira	207
Lobo Junior	182
Felippe Nery	180
Eduardo Raboeira	129
Corrêa de Mello	128

E outros com um voto.

4ª secção — Todos os documentos estão regulares. Ha um protesto de eleitores, que não sendo tomado em consideração dá em resultado ser apurada e assim distribuida:

	Votos
Felippe Nery	200
Corrêa de Mello	195
Eduardo Raboeira	189
Lobo Junior	188
Pedro de Oliveira	106
Alfredo Calainho	2

E outros com um voto.

5ª secção — Votaram 197 eleitores. O relator affirma estarem todos os documentos regulares; ha, porém, um protesto de um mesario, um fiscal e 28 eleitores; outro no mesmo sentido de 20 eleitores; ainda outro.

E' approvada a apuração, que é a seguinte:

	Votos
Eduardo Raboeira	188
Corrêa de Mello	178
Lobo Junior	177
Felippe Nery	129
Pedro de Oliveira	110
Publio de Mello	2

E outros com um voto.

6ª secção — A mesa reuniu-se á hora legal. A acta está conforme. Ha um protesto do eleitor Demetrio Rodrigues, affirmando que Silvino Rollin, presidente da mesa, não votou nesta secção e sim na 1ª do Sacramento, como póde se verificar pela acta. A firma do protestante está reconhecida.

Verifica o relator que Silvino Rollin não funccionou como presidente ou mesario, nem assignou a acta.

E' approvada a seguinte apuração:

	Votos
Felippe Nery	189
Eduardo Raboeira	189
Lobo Junior	189
Corrêa de Mello	190
Pedro de Oliveira	125

E outros com um voto.

7ª secção — Correu tudo regularmente diz o relator, apezar dos protestos, que não são tomados em consideração pela junta.

E' approvada a apuração, que dá o seguinte resultado:

	Votos
Pedro de Oliveira	108
Lobo Junior	101
Felippe Nery	100
Eduardo Raboeira	78
Corrêa de Mello	48

E outros com um voto.

Terminada a apuração dos dois districtos de S. José, o sr. presidente suspende o trabalho ás 6 1/2 horas da tarde e convoca os seus collegas para hoje á hora do costume.

Foi este o resultado dos dois districtos da freguezia de S. José:

	Votos
Lobo Junior	1866
Felippe Nery	1819
Eduardo Raboeira	1291
Corrêa de Mello	1248
Pedro Oliveira	1089
Candido de Carvalho	156
Florianno de Britto	52
Timotheo da Costa	2
Bulhões Marcial	1
Silva Marques	1
Guedes Miranda	1

Resultado geral dos votos até hoje obtidos pelos candidatos das duas chapas em litigio, e avulsos:

Eduardo Raboeira	2488
Lobo Junior	2471
Corrêa de Mello	2468
Felippe Nery	2168
Pedro de Oliveira	1878
Timotheo da Costa	299
Bulhões Marcial	294
Silva Marques	279
Guedes de Miranda	186
Julio Carmo	158
Florianno de Britto	127
Nabuco de Freitas	78
Amando Vidal	77
Alfredo Calainho	88

E outros menos votados.

Entre os proprios candidatos, tratando cada um de attribuir a prioridade da idéa ao seu adversario, cogitava-se na hypothese de apparecerem novas actas, afim de invalidar as votações que menos lhes conviessem.

Lia-se em alguns semblantes a resolução firme de transformarem de hoje para amanhã, a lembrança em facto.

Está, pois, imminente uma avalanche de duplicatas. E isso, porque os senhores juizes, olvidando a lei n. 35 de 20 de setembro de 1892, abriram as portas ás annullações, firmando a doutrina de que onde ha duplicatas, não houve eleição. Entretanto, existem os livros, são elles que devem servir na eleição, sendo todos rubricados pelos proprios pretores, que compõem a junta (supracitada lei, art. 75).

Ora, a não ser que os srs. pretores [illegible]

A doutrina, firmada hontem, sob proposta do dr. Carvalho e Mello e pelo voto de minerva do dr. Raja Gabaglia, é, positivamente, uma escora para todas as fraudes.

A policia do recinto e immediações foi feita por 20 praças do 3º batalhão da brigada, sob o commando do alferes Martins, e mais 25 praças da força de segurança sob o do capitão Victorino.

Era bem necessario esse policiamento. Nas galerias havia cada cara [illegible]

Não foi concedido pelo sr. ministro da fazenda a autorização solicitada pelo delegado fiscal em S. Paulo, para, na ausencia do thesoureiro da mesma repartição, que se acha suspenso, [illegible] o escripturario [illegible] aquelle logar [illegible]

Autorizou-se o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a transferir da 3ª para a 2ª classe da tarifa geral n. 3 a colla animal fabricada no paiz.

CONFETTI CANCIO, rua do [illegible]

Ao sr. inspector da Alfandega desta capital autorisou o ministro da fazenda a isenção de direitos para os [illegible] estabelecida no Rio de Janeiro.

[illegible]

Foram naturalizados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Manoel [illegible] e italiano Raphaele [illegible]

Aguas Mineraes [illegible] Bibiano

Foi exonerado, a pedido, do logar de [illegible] do Estado de Sergipe José Barbosa de Andrade.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio da Manhã"

INGLATERRA

Resposta de Chamberlain

LONDRES, 17.—Mr. Chamberlain, em resposta a sir Henry C. Bannermann, tratando do discurso do primeiro ministro da Allemanha, o conde von Bulow, disse: «o governo da Grã Bretanha não esperava justiça daquelles falsos inglezes que nos atacam em todas as occasiões em beneficio proprio, porém esperava sim que o representante duma potencia «officialmente» amiga, atacando-nos de modo não usual e inacreditavel, o fizesse apresentando os factos com justiça, clareza e boa fé.

«Disse e repito que o procedimento dos inglezes no Transvaal não se approxima dos actos praticados por outros governos na Polonia, na Algeria, no Caucaso, em Tonkin, na Bosnia e na guerra franco-allemã.

Qual destas nações é capaz de confessar que fôra culpada da «brutalidade e «crueldade» que se imputam ao nosso paiz? Este é o nosso crime.

O honrado membro está preparado a tomar o lado dos inimigos da nossa patria ou quererá dar razão ao governo que procura amenizar o mais possivel os horrores duma guerra que era inevitavel e que fomos forçados a acceitar?

Commissão arbitral

LONDRES, 17 — O capitão Robertson substitue o major Clausen na commissão arbitral ingleza dos limites chileno-argentinos.

O perito Moreno acompanha a commissão.

A Fala do Throno

LONDRES, 17.— A imprensa ingleza em sua grande maioria considera a fala do throno como sendo pacifica, mas firme energia, logica, razoavel e clara.

O «Times» diz que é uma obra «concisa» e «lucida».

Opinião do «Spectator»

LONDRES, 17.— O «Spectator», commentando a fala do throno acha que é optimista a respeito da guerra, mas no fim diz: «A guerra, sabemos, só poderá ter fim com a nossa victoria, porque o povo da Inglaterra está absolutamente resolvido a leval-a até ao fim, embora custe mais 100 milhões de libras e 10.000 homens, ou maiores sacrificios ainda.

A Triplice alliança em perigo

LONDRES, 17. — Commentando a triplice alliança, o «Spectator» disse:

«Nunca, desde sua organização a alliança da Allemanha, da Austria e da Italia esteve em tão perigosas condições, como na actualidade devido a diversas cousas...

A situação creada pelo conde von Bulow e seu real amo é bastante grave.»

Boato de naufragio

LONDRES, 17— Correu aqui a noticia de que o cruzador «Condor», em viagem para Hannover, naufragou perto das ilhas Haway.

Inglezes e boers

LONDRES, 17— Segundo informações vindas de Bruxellas, continuam ali as conferencias dos chefes boers, empenhados na pacificação do sul da Africa.

Consta que no intuito dessas conferencias, uma unica opposição se apresenta: a reluctancia do dr. Leyds.

Reforço britannico Para Cape Town

LONDRES, 17 — Partiram hontem de Southampton para Cape Town quatro batalhões de infanteria e artilheria, que vão engrossar as forças britannicas.

Ao que consta, a partida das forças foi commoventissima, pela despedida das familias dos soldados, que foram ao cáes chorar a partida delles.

Accordo Austro-Russo

LONDRES, 17 — A Russia concordou com a Austria-Hungria em conservar o «statu quo» no Oriente.

Manifesto Philippino

LONDRES, 17— «El Comité Central Philippino» dirigiu ao governo dos Estados Unidos um appello, assignado pelo presidente Apacible, conselheiros Riego, Hustre e Celestino Rodrigues e secretario Cayetano Lukran, o qual termina dizendo: «Os exercitos americanos podem derrotar nossas tropas, mas não podem destruir nosso desejo de independencia, a não ser depois de destruir todos que sentem este desejo, e este acto nós não acreditamos possivel da parte do nobre povo americano, que como nós ama a liberdade e a independencia.»

O principe Henrique

LONDRES, 17—A folha londrina «Daily Chronicle» publicou hoje um despacho telegraphico da cidade de Washington, affirmando que a esperada viagem do principe Henrique da Russia aos Estados Unidos, nenhum enthusiasmo produz entre o povo americano, que recebeu a noticia com a maior indifferença.

A visita é apenas considerada como um dos caprichos do imperador da Allemanha, Guilherme II.

A guerra anglo-boer Discussão no parlamento

LONDRES, 17—Teve particular interesse a sessão de hontem na Camara dos Communs, tendo fallado longamente o sr. Henry Campbell, leader do partido liberal, o qual fez violento discurso contra o governo, censurando o sitio na Africa do Sul e a estabelecida censura telegraphica.

Responderam o sr. Balfour e o sr. Chamberlain. O primeiro negou que até agora tenham sido recusadas informações sobre a guerra do Transvaal, e declarou que só em ultima analyse o governo inglez manda incendiar herdades dos boers.

O ministro Chamberlain disse que era indispensavel manter o estado de sitio naquelles pontos.

FRANÇA

O parlamento inglez

PARIS, 17.— Foi hoje muito favoravelmente commentado o discurso do rei Eduardo VII por occasião da abertura do parlamento inglez.

«O Figaro», occupando-se delle, acha que o rei tem disposições pacificas e liberaes.

Supposto accordo na China

PARIS, 17.— A imprensa publica diversos trechos de um notavel artigo do «Politische Correspondenz», da cidade de Vienna, que é apparentemente inspirado pelas côrtes de São Petersburgo, Londres e Roma.

Este artigo diz que o marquez Ito, o grande estadista japonez, que contribuiu mais do que qualquer outro para organizar o imperio Japonez e collocal-o entre as primeiras potencias, conseguiu, na Russia, em Londres e Washington, seus planos de pôr a regeneração da China nas mãos do Japão, que responderá ás outras grandes potencias pelo correcto procedimento deste imperio, enorme em sua extensão e mais enorme ainda pelo numero de sua população.

A folha austriaca parece indicar que o accordo das potencias é completo, só faltando ratificar com aquelles governos.

«A China será aberta ao commercio do mundo, sem reserva de «espheras» nem de tarifas especiaes.»

General Geslin

PARIS, 17.— O general André, ministro da guerra, justificou, em a camara dos srs. deputados, a reintegração do general Geslin, cujo excellente procedimento durante o tempo de seu castigo, explicou este acto.

Gréve geral

PARIS, 17.—O governo parece disposto a garantir o resultado negativo dos esforços dos operarios, mineiros e de outras industrias, em declarar a gréve geral.

Segundo «Le Figaro» este acto acarretaria uma despeza annual de mais de 80 milhões de francos.

Valor de uma alliança

PARIS, 17.—«Le Figaro» de hoje diz: «A Russia é nossa alliada, porém, este facto não a impede impor direitos quasi prohibitivos aos nossos productos que entram em seus territorios»

A situação da França

PARIS, 17.—Mr. Waldeck-Rousseau affirmou hoje que a França é presentemente mais forte do que jamais fôra depois da guerra de 1870, seu credito é maior e melhor e seu commercio e sua industria são mais prosperos.

ALLEMANHA

Sienkiewickz processado

BERLIM, 17 — Causou aqui escandalo a noticia de que o escriptor Henri Sienkiewickz, o applaudido autor do «Quo Vadis?», vae ser processado por crime de lesa-magestade.

Determina esse processo uma conferencia publica realizada pelo grande romancista, em relação á Polonia, e em que a circumstancia de estar ella sob o imperio da Allemanha, lhe proporcionou ensejo para varias phrases offensivas ao imperador.

A viagem do principe Henrique

BERLIM, 17 — Acompanharão o principe Henrique da Prussia, em sua viagem aos Estados Unidos, o almirante Tirpitz, ministro da marinha, o marechal Seckendorff e o general Piessen.

BELGICA

A paz na Africa do Sul

BRUXELLAS, 17 — Assegura-se que foi resolvida a viagem do presidente do conselho a Londres, com o fim de encetar negociações para a paz na Africa do Sul.

RUSSIA

Productos francezes

S. PETERSBURGO, 17.—O governo russo recusa diminuir os direitos exorbitantes sobre vinhos e outros productos francezes.

HESPANHA

Desordens em S. Sebastião

MADRID, 17 — Telegramma recebido hoje de San Sebastian informa que houve novas prisões nesta cidade devido á tourada que devia realizar-se ali e que, sendo prohibida, determinou grande desordem.

A força dos vigilantes foi reforçada, temendo-se maiores desordens.

Pelo ministerio

MADRID, 17 — Chegou hoje a esta capital o ministro do interior, Gonzales, que havia ido em viagem á provincia de Andaluzia.

Operarios soterrados

MADRID, 17 — Sabe-se aqui que morreram tres operarios soterrados na mina Mathilde, apezar de todos os esforços empregados para salval-os.

«El Paiz» sequestrado

MADRID, 17 — «El Paiz» foi sequestrado por causa de ataques contra a monarchia. Foi-lhe instaurado o decimo segundo processo.

Agitação

Continúa a agitação em diversas partes da Hespanha.

PORTUGAL

Boers evadidos

LISBOA, 17. — Telegramma recebido hoje de Bilbau assegura que diversos jovens boers, evadidos da fortaleza de Peniche, chegaram áquella cidade.

ITALIA

Visita ao papa

ROMA, 17—Sua santidade o papa Leão XIII recebeu hoje 400 membros da alta nobreza romana.

Almoço diplomatico

ROMA, 17—O presidente do conselho, sr. Zanardelli, almoçou com o ministro do Japão Ohoyama Tsunaske, e o marquez Ito.

Ao almoço assistiu o sr. Prinetti, ministro do exterior.

Correspondencia de Buenos Aires

ROMA, 17 — Publicou-se nova correspondencia de Buenos Aires, da supposta autoria de Barzini. «La Corriere de la Sera» diz que a Argentina é pura e simplesmente escrava financeira dos inglezes, cuja hegemonia absoluta se firmou durante a presidencia de Colman.

Os inglezes aproveitaram da incrivel corrupção do governo para segurar concessões escandalosas, como provam todas as estancias inglezas que são atravessadas por estradas de ferro, além de, no commercio, predominar o elemento inglez.

MEXICO

A questão da arbitragem

MEXICO, 17 - É inquestionavel que o projecto de arbitragem obrigatoria no Congresso Pan-Americano triumphará.

ESTADOS UNIDOS

Esquadra do Atlantico

NOVA-YORK, 17.—Vae partir para as aguas do Uruguay o couraçado americano «Iowa», que recebeu do governo ordem de se incorporar á esquadra do Atlantico.

O «Libertador»

NOVA-YORK, 17.—Não fará parte, como se propalou, da esquadra em serviço da Columbia o vapor «Libertador», ex «Banrigh».

Congresso Pan-Americano A arbitragem

NOVA-YORK, 17.—Segundo communicação recebida aqui do sr. Davis, delegado norte-americano no Congresso Pan-Americano, no Mexico, o projecto relativo ao arbitramento obrigatorio será approvado.

PERU'

Candidatura presidencial

LIMA, 17 - O partido democrata apresenta a candidatura do dr. Carlos Pierola para a presidencia da Republica.

CHILE

Programma de festas Em honra ao Brasil

SANTIAGO, 17 — O governo municipal desta capital nomeou diversas commissões para organizar os programmas das grandes festas que se realizarão no proximo futuro mez de fevereiro em honra da esquadra brasileira.

Conferencia

SANTIAGO, 17—O presidente da Republica, dr. Riesco, teve uma longa conferencia com o vice-almirante Montt sobre a reorganização da esquadra.

Uma renuncia

SANTIAGO, 17—O almirante Montt renunciou o cargo de chefe do estado-maior da marinha.

Os arbitros inglezes

SANTIAGO, 17—Consta com bons fundamentos que nenhum perito chileno acompanhará os arbitros inglezes na sua exploração dos territorios litigiosos.

O consul brasileiro

SANTIAGO, 17—O dr. Botelho, consul do Brasil, em Valparaiso, tem sido alvo de defezas articuladas pela imprensa, a proposito de accusações que lhe foram feitas.

Correspondente processado

SANTIAGO, 17 — O correspondente do jornal «La Prensa», de Buenos Aires, foi chamado á responsabilidade por ter mandado noticias deshonrosas para o Chile.

Missão politica

SANTIAGO, 17 — O ministro Irarrazaval partirá em breve para Equador em missão politica de importancia.

Programma das festas em honra ao Brasil

SANTIAGO, 17.— Está marcada para o dia 20 do corrente a procissão civica que deve desfilar pelas principaes ruas e praças desta capital.

Tomarão parte nella grande numero de sociedades de operarios desejosos de prestar homenagem ao Brasil.

Reclamações

SANTIAGO, 17.— A legação da Grã Bretanha reclamou do sr. Yanez, ministro do exterior, a prisão de dois inglezes accusados de espionagem.

Os presos exigem uma indemnisação de cem contos.

Diz-se que pretendiam destruir o grande canhão da fortaleza de Valdivia.

ARGENTINA

Armamento para o Chile

BUENOS-AIRES, 17 — Consta aqui no ministerio do exterior que o governo chileno adquiriu cem mil carabinas Mauser.

Fuzilamento Commutação de pena

BUENOS-AIRES, 17 — Por causa da sentença de fuzilamento do soldado Sosa, agitou-se a opinião publica e não faltaram nas rodas militares e no povo commentarios desagradaveis ao tribunal militar.

Causou excellente sensação a commutação da pena, pelo presidente Julio Roca.

Condições sanitarias do Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 17—O consul argentino ahi communica que as condições sanitarias do Rio de Janeiro estão melhorando sensivelmente.

Contestação

BUENOS AIRES, 17 — Pela «Nacion» foi hoje publicada uma carta do jornalista Barzini, correspondente de jornaes chilenos, declarando que nada mandou dizer contra a Argentina nas suas correspondencias, sendo portanto mentira o que se espalhou e que é contrario a essa noticia.

A questão da Ultima Esperanza

BUENOS AIRES, 17— O encarregado dos negocios argentinos em Santiago recebeu do dr. Amancio Alcorta, ministro das relações exteriores, ordem terminante de não reviver em hypothese nenhuma a questão do territorio de Ultima Esperanza.

Fuzilamento Commutação da pena

BUENOS AIRES, 17 — Foi commutada pelo general Julio Roca a pena de morte por elle assignada, contra o soldado Soza, que matara um official.

Os encarregados da execução do soldado souberam da contra ordem meia hora antes da marcada para o cumprimento da pena.

URUGUAY

Minas de ouro

MONTEVIDÉO, 17— Noticias de Salto informam que minas de ouro de grande valor foram descobertas perto dessa villa.

PARAGUAY

V revolução em Matto Grosso

ASSUMPÇÃO, 17.—Adolpho Miguelmes foi nomeado director das alfandegas pelos revolucionarios do Matto Grosso que se preparam com grande actividade a assumir a offensiva já se armando, já concentrando-se nos arredores de Cuyabá, onde pretendem dar ataque até o fim do mez corrente.

PARTICULARES

ESTADO DO RIO

Politica local

CONCEIÇÃO, 18. — Eleitorado desta estação protesta inteira solidariedade directorio partido republicano Além Parahyba, expulsando seio partido vereador Ottoni Manso, cujo acto não tem qualificativos. Indagação geral.—Antonio Castello Branco, João Nogueira, Camillo Jorge, Arthur Ribeiro, Sebastião Nogueira, Eduardo Bastos, Alcebiades Nogueira, Manoel Antonio, Felippe Varella e Ricardo Ance.

RIO DE JANEIRO

Estação telegraphica

BARRA MANSA, 15— Saudações pela inauguração da estação telegraphica do estado, nesta cidade.—*Redacção da «Semana».*

BARRA MANSA, 15—Saudações pela inauguração da estação telegraphica em Barra Mansa. — *Redacção d'a «Lucta», Redacção de «Barra Mansa», Redacção da «Gazetinha», Redacção da «Saphyra», Redacção do «Arara».*

Pela municipalidade

MACAHE', 15—A camara municipal, em sessão de hontem, elegeu por maioria de votos seu presidente o dr. Julio Oliveira, vice-presidente o capitão Moreira, ambos graduados membros do pujante partido chefiado pelo prestigioso visconde Quissamã.—*Souza Mello, redactor do «Seculo».*

Manifestação

PARAHYBA DO SUL, 15—Realizou-se imponente manifestação quando chegava hoje a estação para seguir para Petropolis, por iniciativa geral ao reverendissimo illustre conego Marinho que foi surprehendido com a presença de quasi toda a população da cidade, que levava ao illustre sacerdote sympathia e respeito nas despedidas e lhe pedia transmittir ao exm. sr. bispo os protestos de consideração, acatamento e respeito. Ao partir o trem foram enorme e delirantemente saudados o exm. bispo e o conego Marinho. —*O povo parahybano.*

MENOR AFOGADO

Na rua Carioca n. 1 residem José Ribeiro da Costa, sua esposa, d. Maria Angelina, e um filho menor, de dois annos, de nome Raul.

Hontem, á tarde, emquanto d. Maria Angelina cuidava dos arranjos domesticos, o menor Raul, illudindo a vigilancia de sua mãe, correu para o quintal.

Por fatalidade o pobresinho, debruçando-se á beira de um poço, perdeu o equilibrio e nelle se precipitou.

Momentos depois, sua mãe, notando a sua ausencia, começou a procural-o.

Após algum tempo, passando pelo poço viu ali a infeliz creança.

Içado o corpo do menor, verificou-se que não havia mais vestigios de vida.

O facto foi communicado ao delegado de policia da 12ª circumscripção, que requisitou a verificação do óbito dos medicos legistas da policia.

LIVROS collegiaes—Grande sortimento. Livraria Alves, Ouvidor 134.

Recebemos hontem o ultimo livro de d. Julia Lopes de Almeida [illegible] que nos occuparemos opportunamente.

Agradecidos.

CONTRABANDO

Até que, finalmente, foi aberto inquerito na estrada de ferro Central do Brasil sobre um contrabando que o *Correio da Manhã* denunciou, em sua edição de 11 de novembro do anno proximo passado.

N'esse dia dissemos nós que o sr. Humberto de Saraiva Antunes, inspector do telegrapho e da illuminação, na administração Passos, sem conhecimento deste, recebera pelo vapor *Argentina* duas caixas, que não pagaram direitos á Alfandega.

Estas caixas, procedentes de Hamburgo, vieram dentro de dois caixões que traziam material para a estrada.

O contrabando passou pelos armazens da intendencia da estrada, sem ser visto pelo seu pessoal, porque o sr. Humberto obteve que os caixões fossem abertos no deposito dos apparelhos telegraphicos, allegando conterem material que lhe era destinado.

Ahi foram, então, abertos os referidos caixões, que encerravam, em cada um, uma pequena caixa, com as iniciaes *H. A.*

Machinas photographicas eram o conteúdo destas ultimas.

O sr. Humberto retirou as duas caixas, enviando-as para a sua residencia, por um servente de nome Luis.

A encommenda das caixas tinha sido dada á casa Bhering Schimidt & C.

Quando denunciámos esse contrabando, o dr. Gustavo da Silveira, director da estrada, declarou não poder agir sem que se apresentassem testemunhas que confirmassem o que haviamos denunciado.

Estas appareceram, sendo então por s.s. inquiridas uma por uma, e ficando confirmada em todos os pontos a nossa local.

Dentre estas testemunhas deixou de ser inquirida sòmente uma, o sr. Pacheco da Silva, por se achar em commissão especial, na Europa.

O dr. Gustavo da Silveira, depois de inquiril-as, mandou chamar ao seu gabinete o sr. Humberto que, interrogado, negou o facto, peremptoriamente.

A' vista disto, e como as testemunhas continuassem a sustentar as declarações anteriormente feitas, o dr. Gustavo da Silveira expediu um *memorandum* ao dr. Luiz da Nobrega, sub-director do trafego, mandando que, como o *Correio da Manhã* tivesse dado denuncia contra o sr. Humberto e este negasse, aquelle funccionario abrisse inquerito muito reservado, afim de apurar a verdade.

Junto ao *memorandum* ia a lista das testemunhas que abaixo mencionamos. Cordeiro Mendes, sub-inspector dos telegraphos na estação de Taubaté; Menezes, encarregado da usina de S. Diogo; armazenista Pires; Viriato de Freitas, Angelo Bettamio, Pacheco Silva, que está na Europa, e mais dois trabalhadores, um dos quaes, segundo dizem, serve de creado ao sr. Humberto.

O dr. Nobrega, em cumprimento á ordem do director, abriu hontem o inquerito, sendo convidados aquelles empregados a depôr, já o tendo feito alguns hontem mesmo.

O inquerito está sendo feito no gabinete do dr. Nobrega, com todo o mysterio e a portas cerradas.

Tanto quanto pudemos saber, os que hontem depuzeram confirmaram mais uma vez a local do *Correio da Manhã*.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias, ao 3º official dos correios de S. Paulo, Henrique Netto de Vasconcellos Lessa;

De 60 dias, ao carteiro supplente dos correios do Districto Federal Antonio Silverio de Oliveira.

DESASTRE

Trabalhava hontem no trapiche Lloyd o estivador Chrispim Gomes de Araujo, quando sobre o seu pé esquerdo cahiu uma lingada.

Com o pé esmagado, foi o enfermo conduzido á 2ª delegacia urbana, onde recebeu guia para a Santa Casa de Misericordia.

CHOCOLATES e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

O gatuno *Folgadinho* penetrou hontem em um predio da rua do Russell e de lá surripiou algumas joias e vestidos de seda.

Communicado o facto á policia, foi preso o larapio e apprehendidos os objectos roubados.

A FACA E A CACETE

Com um ferimento no lado esquerdo da cabeça e outro no peito, do mesmo lado, apresentou-se hontem, ás 11 horas da noite, ao inspector de dia á 1ª delegacia urbana José Cazares, que declarou ter sido aggredido por Francisco Joaquim Cadoia, na praça das Marinhas.

O offendido disse que o ferimento da cabeça fôra produzido por cacete e o do peito por faca.

O aggressor, como sempre acontece, aproveitou a ausencia da policia para evadir-se.

Em estado grave foi o ferido enviado á Santa Casa da Misericordia.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Continúa aberta gratuitamente ao publico, das 7 ás 9 horas da noite, a exposição dos trabalhos dos alumnos e alumnas do Lyceu de Artes e Officios.

DENTES artificiaes, Sá Rego, especialista. R. Gonçalves Dias 1.

MOEDEIRO FALSO

Vindo do Estado do Rio Grande do Sul, chegou hontem a esta capital, escoltado por um cabo e duas praças do 17 batalhão de infantaria do Exercito, Romão Lopes da Rosa que, naquelle Estado, está complicado no crime de moedas falsas.

Romão, que é xarqueador, deve responder hoje ao pedido de *habeas-corpus* que impetrou ao Supremo Tribunal Federal.

O preso foi recolhido á sala dos agentes na repartição central da Policia.

BUSCA E APPREHENSÃO

Houve no anno passado prohibição do chefe de policia de então, de não funccionarem as casas que vendiam cautelas, bilhetes, etc. de varias companhias industriaes, que davam premios por meio de sorteios.

Varias apprehensões fez a policia em diversas agencias, como foram, as denominadas Aguas Paranaenses e Americana, Popular e outras.

Não mais se fizeram sorteios.

Ha pouco tempo appareceu em publico a Companhia Industrial Americana, que iniciou uma serie [illegible] do prohibido jogo.

Essa companhia localisou-se no predio n. 27 da rua da Quitanda.

O delegado da 3ª circumscripção [illegible] de que se ia proceder a um sorteio, dirigiu-se [illegible] horas da tarde, acompanhado de auxiliares, ao referido predio e apprehendeu [illegible] quantidade de talões, fixas, carimbos, balanças, urnas e mais apetrechos proprios para o jogo.

Duas espheras foram, bem como os outros objectos, levados á delegacia.

Ahi lavrou-se o auto de flagrante contra J. Nobrega, presidente da companhia, dr. Adolpho Leyret, secretario, e mais uns trinta agentes que, como aquelles, foram presos.

As 12 e 30 da noite de hontem ainda depunham as pessoas capturadas.

ESPANCAMENTO

Sem motivo justificado José de Campos espancou hontem, ás 2 horas da madrugada, o menor Manoel Pereira, empregado do armazem da rua do Regente n. 11.

A patrulha, acudindo aos gritos do aggredido, conseguiu capturar o perverso homem, que foi recolhido ao xadrez da 8ª delegacia urbana.

Pereira apresentava diversas echymoses pelo corpo, além de varias contusões.

APPELLO AOS BRASILEIROS

A directoria da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, de que é hoje presidente o deputado pelo Pará, dr. Serzedello Corrêa, vem dirigir um appello patriotico a todos os industriaes brasileiros, afim de obter dos poderes da Republica uma medida do mais alto valor para o amparo e desenvolvimento industrial do Brasil e da mais segura e efficaz protecção aos interesses de nossas industrias.

Os governos dos principaes povos civilizados, tendo em consideração as grandes vantagens que resultam para a sua grandeza do desenvolvimento das industrias, prodigalizam a estas a maior solicitude e a mais acurada attenção. Um dos meios mais fecundos de protecção reside na isenção de direitos para as materias primas de que se utilizam as industrias ou na reducção de impostos de entrada, que devem ser fracos e immensamente reduzidos.

O congresso da Republica, em mais de uma lei orçamentaria, tem consignado de modo geral a isempção de direitos para as materias primas necessarias á vida de nossas industrias, mas o poder executivo, attendendo a que ha materias primas de certas industrias que são productos manufacturados de outras, deixou de cumprir essas leis e solicitou uma designação expressa das materias que devem gozar de isenção. O Congresso Nacional não fez, até hoje, a respectiva especificação, e esse beneficio tão necessario á vida das industrias do paiz, nunca poude ser uma realidade.

Tornar exequivel essa aspiração é o que procura a directoria da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, mantendo a confiança de que lhe não faltará o concurso de todos os interessados. Obedecendo a esse objectivo, solicita de todos os industriaes desta capital e dos Estados informações minuciosas que lhe deverão ser enviadas, até o dia 30 de abril do anno vigente, para sua séde provisoria, no Lyceu de Artes e Officios, do movimento, capital, producção de cada industria, e muito especialmente das materias primas de que fazem uso. Com essas informações, o presidente da sociedade, deputado Serzedello Corrêa, organizará um projecto de lei, que será submettido ao Congresso, nos primeiros dias do mez de maio, indicando as materias que devam soffrer reducção sensivel nos direitos aduaneiros. Convém, desde logo, observar que as materias primas que forem produzidas no paiz ou constituirem objecto de exportação ou producção de qualquer Estado não serão incluidas na isenção e, conforme o caso, o similar estrangeiro poderá ser onerado, desde que isso não grave ou perturbe a industria nacional. Do mesmo modo, as materias primas de certas industrias que são productos manufacturados das industrias preparatorias que existam entre nós, não serão tambem incluidas na lista de isenções ou de reducções.

A directoria da sociedade pede a toda a imprensa dos Estados da Republica a transcripção deste appello, que, espera, terá acceitação em todos os circulos industriaes do paiz. Urge que façamos alguma coisa em favor do nosso desenvolvimento industrial e economico e a bem dos meios de trabalho das classes operarias. — SERZEDELLO CORREIA, presidente. —Dr. NAVES AMMOND, vice-presidente — DOMINGOS SERGIO DE CARVALHO, secretario geral — Commendador JOSÉ BOTELHO DE ARAUJO CARVALHO, thesoureiro.

Noticiámos ha tempos o facto de terem sido presos os irmãos Brizaglia, de nacionalidade italiana, quando pretendiam fazer transacções com sellos falsos, para consumo.

Presos e interrogados, em poder de um dos irmãos Brizaglia foram ainda encontrados alguns dos taes sellos. Esses dous falsificadores já haviam sido processados em Minas por crime identico.

Em Juiz de Fóra a autoridade local, dando busca em uma casa, apprehendeu uma machina litographica, de propriedade dos irmãos Brizaglia, e que era destinada ao fabrico dos referidos sellos.

Essa machina foi hontem enviada para esta capital e entregue ao dr. Enéas Ferraz, autoridade a quem está affecto o inquerito contra os irmãos Brizaglia.

A PESTE

Na repartição central do Desinfectorio foram hontem notificados dous casos de peste.

Feitas as punções e examinado o sangue, que confirmou o diagnostico dado, foram os doentes removidos para o hospital Paula Candido.

São estes os nomes dos enfermos: Daniel Siqueira, vindo da Santa Casa, residencia ignorada.

José da Costa Telles, domiciliado na casa n. 19 da Quinta do Cajú.

—Está hoje de plantão, durante a noite, o dr. Silveira Lobo.

PETROPOLIS

CASSINO DE PETROPOLIS

1 — RUA MONSENHOR BACELLAR — 1

Diner concert ás terças, quintas e sabbados.

Dejeuner concert aos domingos e dias feriados.

Restaurant de 1ª ordem.

Vinhos escolhidos de varias procedencias.

Serviço completo para banquetes.

DELEGACIA-PENSÃO

O sr. Alves Sampaio, delegado da 8ª circumscripção urbana, é a autoridade mais original da nossa incomparavel policia.

Já uma vez s. s. teve a fantasia de seguir a pé na rectaguarda de uma força do exercito, que ia fazer exercicio em Copacabana, e ahi mandar chamar pela sua ordenança os generaes que estavam presentes.

Outra vez...

São tantas que só vale a pena relatar a sua ultima.

Ella é economica. Como as salas das audiencias e do cartorio fossem commodas, espaçosas e arejadas, s. s. resolveu nellas installar os seus aposentos particulares.

A's dez horas da noite s. s. fecha todas as portas que dão communicação para as outras dependencias, e cahe nos braços de Morpheu.

Neste andar não nos admiraremos que s. s. tome tambem parte no rancho das praças... casa, comida e [illegible] por mez, a nada fazer é uma pepineira.

PAPAINA DR. RIGBEY—Dyspepsia

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

Revista de Medicina, n. 11, de que é director o dr. João Paulo da Carvalho, professor de physiologia da Faculdade de Medicina.

—O *Ipyranga*, n. 37, orgão official do Congresso [illegible], dirigido pelo sr. J. B. Faria.

AVISOS FUNEBRES

Consuelo Coimbra

O capitão de fragata Justino Coimbra, sua mulher e filhos convidam todos os parentes e amigos para acompanharem o enterro de sua sempre lembrada filha e irmã, fallecida hontem em Paquetá, cujo enterramento será feito hoje, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, no cemiterio da mesma ilha. No Arsenal de Marinha haverá uma lancha, que partirá ás 8 horas da manhã.

Noemi Pedreira de Mello

Por alma de Noemi, filha do dr. Isaias Guedes de Mello e de Clara Pedreira de Mello, rezar-se-á a missa de setimo dia, hoje sabbado, ás 9 horas, na egreja do convento de N. S. da Ajuda.

Dr. Luiz Chapot Prevôst Filho

A familia do dr. **Luiz Chapot Prevôst Filho**, cirurgião dentista, hontem fallecido, convida os amigos para o enterramento que terá logar hoje, sahindo o feretro da rua dos Ourives n. 44, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

Commendador Leopoldo Heck

Dr. Alfredo Heck e senhora, 1º tenente da Armada Conrado Heck, Luiz Heck, Elisa Braga Heck (ausente) Charlotte Collard (ausente) e a familia Gusmão Lobo participam o fallecimento de seu adorado pae, sogro, tio e amigo, commendador Leopoldo Heck e convidam para o seu enterro, sahindo o feretro, ás 4 horas de hoje, da rua Henrique de Sá n. 11 (Cattete) para o cemiterio de S. João Baptista.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO GERAL

Topographia e desenho topographico —Almerio de Moura, Amaro de Azambuja Villanova, Alfredo Severo dos Santos Pereira, Antonio da Costa Araujo Filho, Antonio Mendes Teixeira Alvaro Peixoto de Azevedo, Alberto Amora Terra, Alvaro Peixoto de Azevedo e Optaciano Ribeiro, plenamente; Angelo Autran Dourado, simplesmente.

Physica e metereologia—Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque, Raul Corrêa Bandeira de Mello, Horacio Heraclito Campello de Souza, Graciliano Negreiros, Raul Emilio Pereira da Silva, Pedro Paulo Ferreira de Menezes e Raymundo Fernandes Monteiro, plenamente; Fructuoso da Rocha Passos, simplesmente.

Artilheria—Victor Francisco Dapagesse, Ruy França, Sebastião Pinto da Silva, Polimercio de Rezene de Vasco Antonio Lopes, plenamente.

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Antonio José de Lima Camara; estado-maior alferes Fernando de Medeiros; adjunto alferes alumno Pompeu Horacio da Costa.

CORREIO DA ESCOLA

Cartas registradas — Tenente Thomaz Epiphanio Guimarães, Antonio Joaquim Teixeira Netto, João Manoel de Souza Castro, Octacilio da Cunha Mattos e alferes alumno Arnaldo Hautz.

Cartas simples — Dr. B. de Azevedo Coimbra, Pedro Lustosa de Araujo Costa, Octaviano Augusto da Motta, Ascendino Homem de Carvalho, 1º tenente Francisco Augusto de Souza e Mello, Antonio José da Fonseca, Valerio Barbosa Falcão, Ildefonso Leite Bastos, Arthur Henrique Garcia (2), Luiz C. Franco Ferreira, Armando Protosio V. do Andrade, Luiz Alto Gomes Ferraz, Antonio Miguel Barbosa Lisboa (2), Jayme Antonio Borba, Antonio da Silva Menezes, João da Costa Ferreira, Octavio de Oliveira (2) e Octavio Rocha.

Jornaes — João Lyra, Liberato Bittencourt, Juliano Nunes, João Manoel de Castro, Raul Vanglam Pires, Manoel N. de Araujo e Tobias Coelho.

Dar-se-á ponto amanhã aos seguintes alumnos:

CURSO GERAL

Clinica e metallurgia—1ª turma—Annibal Suetonio de Menezes Dias e Amaro de Azambuja Villanova.

2ª turma—Almerio de Moura e Leopoldo Itacoatiara de Senna.

3ª turma—Alfredo Severo dos Santos Pereira e Alvaro de Carvalho.

4ª turma—Antonio da Costa Araujo Filho e Antonio Mendes Teixeira.

Fortificação—1ª turma—Alberto Eduardo Backer, Alfredo Alberto de Alencastro Filho e Alvaro Guilherme Mariante.

2ª turma—Alvaro Jansen Lima Saldanha, Americo de Abreu Lima e João Velloso Ramos.

3ª turma—Joaquim José Gomes da Silva, Joaquim Nunes da Silva Filho e José Bento Thomaz Gonçalves.

CURSO ESPECIAL

Economia politica e administração militar—1ª turma—Antonio de Souza Nobrega, Antonio Miguel Barbosa Lisboa e Antonio Lins.

2ª turma—Antonio José da Fonseca, Antonio Eugenio Richard Junior e Angelo de Souza Franco.

3ª turma—Alfredo Malan de Angrogne, Alcebiades de Miranda e Alberto Teixeira Ribeiro.

Escola Naval

Serviço para hoje:

Officiaes de quarto, 2ºs tenentes Nuno Pirajá e Sousa e Silva; medico de dia 2º tenente dr. Arthur Sebrão; chefe de dia, aspirante 3º anno Marcellino Jorge.

Uniforme 7º, dolman branco e calça azul.

Diversas Noticias

[illegible] ter sido revogado o art. 33 do Codigo do Ensino de 1892 pelo art. [illegible] do codigo vigente, não foi por isso attendido o requerimento do substituto da Faculdade de Direito do Recife, dr. Virginio Marques de Leão, reclamando o pagamento dos vencimentos integraes da cadeira vaga de philosophia do direito, em cuja regencia serviu.

—Attendido, si o requerente provar com attestado do lente da cadeira ter cursado [illegible] os trabalhos de laboratorio.

Foi o despacho que o sr. ministro da justiça deu no requerimento de Francisco Borges Ramos, alumno da Faculdade de Medicina desta capital, no qual pedia dispensa de exame de pharmacologia para obtenção do titulo de pharmaceutico.

—Em resposta a uma consulta do director da Escola Nacional de Bellas Artes, declarou o sr. ministro da justiça que o governo não póde fazer contracto algum por tempo excedente ao anno financeiro, não sendo portanto applicavel ao professor Augusto Girardet o disposto no art. 32 do regulamento vigente da mesma escola.

—Ao interno de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina desta capital Affonso de Castro Panapira Guimarães, vão ser abonados os vencimentos relativos aos mezes de outubro e novembro, em que esteve gerindo gratuitamente no hospital Central do Exercito.

—Em vista da informação do respectivo director, o sr. ministro da justiça indeferiu o requerimento em que Irineu Lopes de Alcantara Bilbar, alumno do 1º anno medico da Faculdade de Medicina desta capital, pedia para ser admittido em março vindouro ao exame conjuncto de anatomia descriptiva dos 1º e 2º annos e aos demais exames do 2º.

—Pelo sr. ministro da justiça foi indeferido o requerimento do alumno do 5º anno medico da Faculdade de Medicina desta capital Joaquim da Cunha Fontenelle, no qual pedia dispensa do exame de pharmacologia para obter o titulo de pharmaceutico.

—Foi, pelo sr. ministro da justiça, deferido o requerimento em que Pedro Antonio Basilio pedia para ser admittido, em março proximo vindouro, a exame das materias do 5º anno medico, e depois de approvado, no de pathologia cirurgica do 4º anno, visto estar nas condições dos estudantes a que se refere a circular de 18 de novembro ultimo.

—Ao alumno do 1º anno medico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Manoel Joaquim de Souza Lemos Junior, foi permittido repetir em março vindouro, o exame de duas cadeiras.

—Foi concedida permissão para repetir em março vindouro os exames de allemão e latim, o alumno do 5º anno do Externato do Gymnasio Nacional Antonio Ribeiro de Souza Bandeira.

—Reunem-se hoje, ao meio-dia, no edificio da faculdade, os alumnos do 5º anno da Faculdade Livre de Direito afim de tratar de assumpto de grande importancia.

VIDA ESCOLAR

Collegio Militar

Prestarão hoje exame oral das materias abaixo mencionadas os seguintes alumnos do curso secundario:

1º anno — Arithmetica — 51, 61, 587, 594, 616, 628, 631 e 636.

3º anno — Geographia — 149, 217, 219, 291, 410, 413, 480, 498 e 526.

Geometria — 43, 57, 136, 298, 349 e 466.

Physica e chimica — 55, 102, 254, 261, 272, 286, 301, 340, 392, 426 e 500.

4º anno — 1ª secção (linguas) — 189, 288, 314, 335, 393, 416 e 420.

EXERCITO

Em outra secção publicamos os decretos de hontem assignados pelo sr. presidente da Republica.

Excusado é dizer que mais uma vez acertámos na lista de promoções, que ante-hontem publicámos.

—Foram transferidos: na arma de infanteria, do 31º para o 20º o tenente Joaquim Pinto da Silva, e do 10º para o 19º o tenente Oscar Cavalcanti Capistrano; do 8º para o 21º o alferes Pedro Innocencio de Oliveira; do 28º para o 2º o alferes Antonio Eugenio Gadelha; para o 4º os alferes José Polycarpo Cavalcanti, do 14º, e Luiz Pereira Lima, do 27º; e na arma de cavallaria, o alferes Feliciano Pinto Pessoa, do 4º para o 1º.

—Conforme ha tempos noticiámos foram iniciadas as obras de adaptação e fortificação da fortaleza de Santos, em S. Paulo.

—Mandou-se servir no 12º batalhão de infanteria o alferes-alumno Raphael Tobias de Moraes, que se acha addido ao 38º da mesma arma.

—O 1º tenente do 4º batalhão de artilheria José Francisco Netto foi mandado servir, até segunda ordem, no 1º batalhão de artilharia.

—Foi dispensado do cargo de escripturario da secção do pessoal do 2º districto militar o tenente Virgilio Ayres de Albuquerque Tavares.

—Concederam-se quatro mezes de licença ao interno do hospital Central do Exercito, Landelino Gomes de Almeida.

—O sr. ministro da guerra determinou ao chefe do estado-maior que indicasse, em officio, um official para servir como ajudante da commissão incumbida da construcção de linhas telegraphicas entre Goyaz e Matto Grosso.

—Em sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar foram julgados oito processos de praças do pret.

—Será hoje inspeccionado pela junta superior de saude o alferes aggregado á arma de infanteria João Baptista de Carvalho.

—Reune-se hoje, ás 12 horas do dia, na auditoria de guerra do 4º districto militar, o conselho de inquirição que tem de ouvir as testemunhas alferes Candido José do Nascimento e Joaquim Muniz da Silva, e do qual é presidente o major João Barboso Espindola.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Silva Daltro; ao 4º districto, o alferes Romão dos Anjos; ao posto medico, o dr. Marques Junior; o 1º batalhão dá a guarnição da cidade; o 7º dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento de cavallaria os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 6º.

INCENDIO

O laudo dos peritos encarregados do exame de corpo de delicto, nos escombros do predio incendiado do largo de Santa Rita n. 2 A, onde era estabelecido Carlos Teixeira Passos, foi hontem entregue ao delegado da 1ª urbana.

Como as respostas dos peritos não fossem concludentes a companhia de seguros Vigilancia requereu novo exame, que foi feito ás 3 horas da tarde de hontem.

Recebemos hontem o n. 2 do VI anno do *Brazil Elegante*, de propriedade do sr. A. F. Reynaud. Além de moldes de roupas brancas, *peignoirs*, blusas e figuras de fantazia, traz cortado, em tamanho natural, o molde da saia petropolitana.

Gratos.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro das seguintes pagamentos:

De 21:596$600, a Hime & C., de fornecimentos ao ministerio da marinha, no anno de 1900; de 21:501$840, á Delegacia Fiscal da Bahia, para pagamento a Pedro Alves de Lima Gordilho, de fornecimentos á Capitania do Porto daquelle Estado, no anno de 1899; de 10:262$, á Recebedoria desta capital, para occorrer ao pagamento da restituição devida a B. Ryenkiewicz & C.; de 5:271$400, a James Mitchell & C., de fornecimentos, ao ministerio da guerra, no anno de 1899; de 2:998$141, a diversos, de fornecimentos a varias repartições do ministerio da guerra, no passado exercicio; de 2:246$434, a diversos, de fornecimentos á intendencia geral da guerra, no exercicio findo; de 3:475$, a Rodrigo Vianna, de fornecimentos á Directoria Geral dos Correios, durante o mez de dezembro passado; de 1:816$, a Thomé de Moura e Garcia, de trabalhos executados em proveito da mesma directoria, nos mezes de setembro e novembro do anno passado; de 1:500$, a Alberto José Guignard, do aluguel dos predios occupados pela repartição da policia, no mez de dezembro proximo findo; de 1:392$, a Antonio Dias Cardia, de fornecimentos á Brigada Policial, em dezembro ultimo; de 1:270$322, das folhas de pagamento do pessoal de féria do ajudante do machinista e do aluguel da casa para deposito de livros da Bibliotheca Nacional, relativas ao mez de dezembro ultimo; de 2:301$, das folhas relativas ao mez de dezembro ultimo, dos guardas, serventes e trabalhadores do Museu Nacional; de 44:278$306, ao capitão de fragata Aristides Monteiro de Pinho, de vencimentos relativos aos annos de 1894 a 1900; de 1:296$998, de porcentagem a Verano Gomes de Almeida, pelo excesso de renda da extincta Alfandega de S. Paulo, em 1897, onde serviu como conferente.

E. F. Central do Brasil

Sobre o facto, que fomos os unicos a noticiar, da violação de um involucro por um conductor de 1ª classe, temos a accrescentar o seguinte:

O dr. Luiz da Nobrega mandou immediatamente abrir rigoroso inquerito, encarregando o official do trafego de proceder ás averiguações.

Este, em *memorandum*, convidou o referido conductor a comparecer no escriptorio, afim de prestar o seu depoimento, o qual foi feito hontem.

O conductor a que alludimos chama-se Justiniano Rodrigues Chaves.

Este facto ainda não chegou officialmente ao conhecimento do dr. Gustavo da Silveira, director da estrada.

—Por equidade, foi concedido o passe pedido pelo sr. José dos Santos.

—Foi indeferido o requerimento do sr. Luiz Sabatta.

—O pedido de passe feito pelo sr. Leopoldo Vargas Fagundes foi attendido.

—Ao funccionario Oscar da Silva Flôres foi concedido passe gratis para sua esposa e filha.

—Ao trabalhador da via permanente Roberto Thomé da Silva foram mandados abonar 2|3 da respectiva diaria, de accôrdo com o attestado medico.

—Ao sr. Paulino José da Silva foi concedido passe.

—Os srs. Barbosa Freitas & C. devem dirigir-se á contabilidade, afim de ser extrahido certificado da caução feita.

—A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 98:268$952, tendo em caixa o saldo de 789:221$930.

—Ao ministerio da viação foram hontem enviadas as seguintes contas para pagamento no Thesouro Federal:

Alberto d'Almeida & C., 23$, officio n. 73;

A. Guimarães & C., 357$925, officio n. 73;

Adolpho & Veiga, 24$, officio n. 73;

Bortido, Muniz & C., 617$140, officio n. 74;

Dias Garcia & C., 1:798$300 e 42$850, officio n. 73;

Domingos Joaquim da Silva & C., 595$000, officio n. 75;

Fernando Freire & C., 29$190, officio n. 73;

Gonçalves Castro & C., 90$800, officio n. 74;

José Gomes Ferreira, 12$500, officio n. 73;

Luiz Macedo, 8$800, officio n. 73;

Mario Nazareth, 265$930, officio n. 73;

P. S. Nicolson & C., 1:428$000, officio n. 73;

Vieitas & C., 200$000, officio n. 73;

Whyte & C., 657$010, officio n. 73.

—O dr. Luiz da Nobrega, sub-director do trafego, expediu hontem aos agentes a seguinte circular:

«Tendo sido prorogado até março proximo futuro o prazo de recebimento, sem desconto, das notas de 50$000, da 5ª série, 6ª estampa, declaro que, sem inconveniente, pódem taes notas ser aceitas pelas agencias desta estrada.»

—Ao fiel Augusto José Leite Guimarães foram concedidos 90 dias de licença.

—Ao sr. Arlindo Noronha foi concedido o passe que pediu.

—Por não permittir o regulamento em vigor a concessão que o sr. Childerico Paranhos Pederneiras solicitou, foi o seu requerimento indeferido.

—Por equidade, foi dado passe ao sr. Antonio da Costa Bacelete.

—Foi acceito o fiador proposto pelo conductor de trem de 4ª classe Durval Francisco da Costa.

—O sr. Franklin Alves tem de dirigir-se á contabilidade, para ser extrahido certificado relativo á caução do 2º semestre proximo passado.

—Ao conductor João de Sá Hollanda Cavalcanti foi mandado abonar o dia que requereu, sendo chamada a sua attenção para o livro do ponto.

—Foi concedido passe ao sr. João Gonçalves da Silveira.

—Foi acceito o fiador proposto pelo conferente José Silveira Pereira Peixoto.

—Foi mandado abonar o dia em que o conductor José Antonio Gomes Ribeiro deixou de assignar o livro de ponto.

—O *stock* de café, ante-hontem, nas estações de remessas era o seguinte, Sant'Anna, 83 saccas; Barra do Pirahy, 181 ditas; Desengano, 127 ditas; Commercio, 302 ditas; F. Pinheiro, 24 ditas; Serraria, 1.218 ditas; Retiro, 160 ditas; Juiz de Fóra, 90 ditas; Sitio 400 ditas; Barra Mansa, 305 ditas; Cruzeiro, 21 ditas; Taubaté, 158 ditas; Caçapava, 232 ditas; Chiador, 101 ditas; Benjamin Constant, 15 ditas; Porto Novo, 32 ditas; Norte, 143 ditas e Teixeira Soares, 111 ditas.

Nas estações de chegada era este o *stock*: Maritima, 10.616 saccas e Norte, 119 ditas.

No dia 16 foram recebidos 125.369, kilogrammos; desde o dia 1º, 4.328.562 ditos.

Em igual periodo de 1901: 3.868.200.

—Sobre uma reclamação inserida em nossa edição de 9 do corrente, o sub-director da locomoção deu a seguinte informação:

«No deposito de S. Diogo ha commodo para o pessoal de pernoite, sendo o mesmo bastante sufficiente para o pessoal escalado, não sendo, pois, exacto que durma pessoal em vagões.

Si, porém, a reclamação refere-se á Central, vos informo, não ser necessario commodo algum nessa estação para o pessoal da locomoção, visto as locomotivas partirem do Deposito com a antecedencia de 30 minutos para fazerem os seus respectivos trens.»

—Mercadorias entradas no dia 16 do corrente, nas estações Maritima e São Diogo: carvão vegetal, 33.700 kilogrammas; couros seccos e salgados, 1.095 ditos; feijão, 17.423 ditos; fumo, 6.761 ditos; madeira, 16.328 ditos; milho, 17.784 ditos; polvilho, 951 ditos; queijos, 109 ditos; toucinho, 13.032 ditos; diversos, 151.711 ditos.

TENTATIVA DE EVASÃO

Na madrugada de ante-hontem os presos da Casa de Correcção de Nictheroy tentaram evadir-se por uma das janelas da prisão.

Um dos detentos não se conformando com o procedimento de seus collegas deu o alarma, evitando assim a fuga de 30 a 40 presos, approximadamente.

A força destacada na Correcção teve necessidade de embalar as armas, por ter havido grande exaltação de animos.

Aqui testemunhamos o nosso reconhecimento aos seguintes senhores, que nos distinguiram ainda com cartas e cartões de felicitações pela entrada do anno novo: capitão Americo Barbosa, Deodato de Moraes, Bruno Fernandes Carneiro Vianna, Gonçalo de Athayde Pereira, officiaes inferiores do 29º batalhão de infanteria, alferes Francisco Diniz da Silva, Antenor Penna Firme dos Santos, e directoria do Club 12 de Agosto, de Desterro.

DESASTRES

Na occasião em que atravessava a linha na Estação de Sampaio, o turco Jorge Elapo, morador á rua Visconde de Itauna n. 3 B, foi pilhado pelo trem S M, recebendo contusões pelo corpo.

O facto foi communicado ao delegado da 11ª circumscripção urbana, que providenciou a respeito.

—Apresentando varias contusões pelo corpo, foi recolhido ao Hospital da Misericordia, com guia do delegado da 12ª circumscripção urbana, José Joaquim de Barros, que, no dia 13 do corrente, fôra attingido pela carroça que guiava.

GUARDA NACIONAL

Transmittiu-se ao ministerio da justiça e negocios interiores, convenientemente informado, o requerimento em que o tenente secretario do 1º batalhão de infanteria, Ernesto Cybrão Filho, pede lhe seja concedida guia de mudança para o municipio de Paraty, no Estado do Rio de Janeiro, onde pretende fixar residencia.

—Foi remettida ao mesmo ministerio devidamente processada, a conta de gaz, consumido no mez de dezembro ultimo no edificio do quartel general.

—Foi passada a guia de mudança requerida pelo capitão do 5º batalhão de infanteria Arvlino da Costa Jacques e fez-se a competente communicação ao coronel commandante superior da Guarda Nacional do Estado do Rio de Janeiro, onde pretende fixar residencia o mesmo official.

—Foram registradas no commando superior as patentes do major José de Souza Costa, dos capitães Serafim Gonçalves Nogueira, João Alves Pinto Guedes Filho, Arinos Pimentel, João de Souza Pinto Junior e Carlos José Gottgtroy, a dos alferes Miguel Souto Marioth, Alfredo Theophilo Braga e Francisco Antonio Nigro.

—Fornece hoje as ordenanças para o quartel general o 11º batalhão de infanteria.

AUDAZ GATUNO

Na praça Tiradentes estacionava hontem, ás 8 e 15 da noite, o sr. capitão João Pacheco de Azevedo, que, em companhia de um filho menor, aguardava a chegada de um bond, afim de se recolher á sua residencia.

Vendo-o ali o conhecido gatuno Francisco Peres da Costa Fernandes, vulgo *Collete*, delle se acercou, pedindo-lhe pequena quantia, exercendo assim a sua profissão de achacador.

Como o capitão não attendesse aos rogos, *Collete* tentou roubar-lhe o relogio e corrente de ouro, passando-lhe a *gravata*.

Trillaram varios apitos, acudindo um inspector da 3ª urbana, que prendeu o gatuno em flagrante.

Na delegacia foi lavrado o competente auto, sendo o meliante recolhido ao xadrez.

O capitão Azevedo, que é estabelecido á rua de S. Pedro n. 196 e reside á rua Barão de Sertorio n. 36, teve o prejuizo de perder a sua gravata.

Collete, durante o trajecto do local á delegacia, dizia ser official, e, em presença do delegado, affirmou ainda ser official... cigarreiro.

A Companhia de Seguros «Mercurio», de que foi organizadora a Associação dos Empregados no Commercio, acaba de fazer uma optima acquisição, nomeando seu avaliador de sinistros, o sr. Antonio Joaquim Marques Peixoto, antigo commerciante e ex-presidente da Companhia «Suburbana» de Seguros e Bancaria.

O sr. Peixoto é actualmente o mais antigo e autorizado conhecedor de assumptos que dizem respeito a seguros.

INQUERITO

Na 1ª delegacia auxiliar foi iniciado hontem o inquerito requerido pelo sr. José Richmond Guimarães contra o conselheiro Francisco de Paula Mayrink para ser apurado o facto delictuoso, que ha dias noticiámos, de ter sido por aquelle conselheiro hypothecado o predio da rua Sete de Setembro n. 66, á firma Theodor Wille & C., com a declaração de livre e desembaraçado, quando se achava anteriormente hypothecado ao requerente.

Foram inquiridos os srs.: Evaristo Valle de Barros, tabellião que lavrou as escripturas; dr. Paulo Torres, official do 2º registro de hypothecas desta capital; Berthold Wachueldt, representante da firma Theodor Wille & C., que recebeu o predio em hypotheca; e dr. Ulysses Vianna, que minutou as escripturas respectivas.

Estas duas ultimas testemunhas foram conduzidas debaixo de vara, por terem desobedecido á primeira intimação official.

O inquerito prosegue.

Foi distribuido hontem o primeiro numero da *Revista Photographica*, publicação mensal illustrada do Club Photographico.

Além de diversos trabalhos sobre processos novos, traz interessantes estudos e algumas reproducções. E' a primeira vez que, entre nós, se faz uma publicação nesse genero, sendo dignos do favor publico os esforços empregados pelos socios do Club Photographico.

Agradecidos pelo exemplar com que fomos presenteados.

FURTOS

José Rodrigues da Silva foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da delegacia da 8ª urbana, accusado de haver furtado um relogio e corrente pertencentes a José Leite, residente á rua Bella S. João n. 3.

—Por haver furtado 30$000 e uma bengala de propriedade do inquilino da casa da rua Barão de S. Felix n. 62, foi preso e recolhido ao xadrez da delegacia da 2ª urbana Manoel Dias da Costa.

Tiveram começo na Bibliotheca Nacional, as provas do concurso para amanuense, comparecendo, dos 22 candidatos inscriptos, os 15 seguintes: João Paulo Coelho Barreto, Pedro Vaz, Octavio Bittencourt, Ismael Madeira, Manoel Cassius Berlink, Mario Behring, Mario de Barros e Vasconcellos, Luciano João de Souza Lyra, Aloysio do Valle Cabral, Alvaro Augusto de Souza Menezes, Eugenio Barbosa de Barros, Eduardo João Barbalho Uchôa Cavalcanti, Arlindo Machado da Costa, Miguel Mello e Edmundo Cavalcanti de Castro Goyanna.

DESVAIRADO

Angelo Francisco Clemente Murial, morador na praia de Botafogo n. 350, ante-hontem, ás 12 1|2 horas, tentou contra a existencia dando um golpe no pescoço com um canivete.

O facto foi communicado á 6ª delegacia urbana.

Pelo inquerito procedido pela autoridade, ficou provado que o infeliz soffre das faculdades mentaes.

O delegado fez recolher Angelo ao hospital de Misericordia.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Filinto; medico de dia, capitão dr. Amilcar; serviço externo, tenente dr. Frota; interno de dia, alferes C. de Mello; musica do 1º batalhão, ronda, os theatros, alferes Americano; officiaes de estado-maior, ao regimento de cavallaria, capitão Pimentel e coadjuvante, alferes Raymundo, ao 1º batalhão, capitão Chesim; ao 2º batalhão, tenente Rabello; ao 3º batalhão, capitão Peixoto; guarda do quartel, tenente Valerio; promptidão, alferes Maciel, auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 1º batalhão; rondas, 2 officiaes do regimento, 1 dito do 2º batalhão, 2 inferiores do regimento e 3 ditos de cada corpo; o regimento de cavallaria dá o serviço já pedido; o 1º batalhão da guarnição e piquete da Brigada, o 2º batalhão os extraordinarios; o 3º batalhão as conducções de presos.

Uniforme 5º.

Os assentamentos de praça nesta Brigada têm logar ás segundas, quintas e sabbados, devendo os interessados apresentar attestados dos logares onde foram empregados, para assim provarem a sua conducta, bem assim apresentar certidão de edade ou documentos que provem ter o pretendente mais de 21 annos.

Ao delegado da 8ª circumscripção suburbana foi communicado ante-hontem, pelos pescadores Franklin do Espirito Santo e José Pinto da Costa o seguinte facto: um seu companheiro, Manoel de Souza Braga, vulgo *Lourenço*, no dia 14 do corrente, sahiu pela manhã, em uma canôa para o mar, e não mais voltou, sendo que a canôa appareceu vogando abandonada, em frente á ilha dos Ferreiros.

O delegado abriu inquerito a respeito e procede ás diligencias que o caso exige.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Installou-se, no dia 1º do corrente, a Liga Beneficente e Protectora da Mulher Desamparada, cujos fins e designios estão patentes no seu titulo.

A séde provisoria da nova associação é á rua Visconde de Itauna n. 1.

RECLAMAÇÕES

IMPRENSA NACIONAL

Não ha justiça nem equidade neste estabelecimento do Estado.

A lei ali é a vontade do sr. director e dos seus principaes auxiliares. Que importa o regulamento?

O caso que nos chegou hontem ao conhecimento é um attestado do que deixamos dito.

O sr. Geminiano Alves Barbosa pertencia á corporação typographica da Imprensa. A' noite Barbosa trabalhava num jornal diario.

Sabbado houve serão no estabelecimento official e extraordinario no domingo.

O operario, tendo trabalho fóra, pediu dispensa. Negaram-lh'a. Submetteu-se e sahiu para jantar.

Dirigiu-se depois á folha diaria para pedir substituto. Encontrou, porém, o pessoal reduzido e resolveu trabalhar.

No dia seguinte procurou justificar-se, mas inutilmente, porque declararam-lhe que estava despidido.

Ora, não é isto que manda o regulamento, que estabelece a multa de um dia ao jornaleiro que falte ao trabalho.

O regulamento? Para que diabo serve elle?

O sr. Alves Barbosa esteve na nossa redacção e nos narrou o facto.

OBRAS PUBLICAS

Novas reclamações nos chegam contra o pessimo serviço de abastecimento d'agua á população.

Agora, pedem a nossa intervenção os moradores da rua Miguel Cervantes.

O sr. dr. Francisco Bicalho que lhes responda.

—Raro é o dia que não falta agua na rua da Passagem. Succedem-se as reclamações sem que uma providencia seja tomada pela desidiosa Inspectoria Geral de Obras Publicas. A caixa d'agua do Macaco está a transbordar, o pessimo serviço de distribuição, porém, impede que os consumidores recebam aquillo que pagam pontualmente.

O unico responsavel por estas faltas é o sr. Francisco Bicalho, que, segundo é voz corrente, raras vezes apparece na sua repartição. Si o sr. Bicalho não gosta dos ares da praça da Republica nem supporta os apitos das machinas da Central, peça logo demissão, mas não esteja impondo ao povo o supplicio da séde.

POLICIA

Veiu á nossa redacção o sr. Antonio Torres da Silva dizer-nos, com referencia a uma local de hontem, desta folha, que foi preso injustamente.

A autoridade isto verificando, pôl-o ante-hontem mesmo em liberdade.

—O sr. Rego Barros, delegado da 1ª circumscripção urbana, gosta muito pouco de se encommodar com os gatunos e desordeiros. Tenha-se á vista o seu procedimento, quando autoridade no Andarahy Grande. Succediam-se os assaltos e as violencias, ficando os culpados impunes.

Em compensação, quando o sr. Rego Barros sahe da séde da delegacia, é sempre para commetter uma violencia.

Hontem, aquella autoridade foi dar busca na companhia Industrial Americana, á rua da Quitanda n. 37, por desconfiar que ahi havia jogo. Arbitrariamente o sr. delegado tentava arrancar do empregado José Jovio umas tantas declarações, emquanto o seu supplente Brandão, esmurrava, como um possesso, a cabeça do interrogado.

Não satisfeito, com isso o sr. Rego Barros levou para a delegacia o menor Cesar Jovio, irmão daquelle e ha pouco chegado a esta capital, que, na sua ignorancia de onze annos, ha de pensar que está atirado num paiz de doidos.

Admirado da violencia que soffreu, o sr. José Jovio veiu hontem a esta redacção, onde deixou a queixa acima.

O sr. Rego Barros, depois de ter consentido nos crimes de Andarahy Grande, procura salientar-se aos olhos de seu chefe praticando arbitrariedades e despropositos que não têm qualificação. E nesse caminho vae tambem o supplente Brandão, que, pelo modo de proceder, parece querer desbancar o seu superior.

PREFEITURA

A attenção do sr. fiscal da freguezia do Sacramento é solicitada para uns vendedores ambulantes de refrescos, que estacionam nos largos de S. Francisco de Paula e Rocio. Alguns ha que mercadejam sem a respectiva licença, lesando dest'arte os que della se acham munidos, em obediencia ás leis.

Uma victima desse abuso trouxe-nos a sua reclamação, dizendo-nos que já tem succedido facto mais estranho. A alguns dos que se acham armados de licença, os auxiliares do sr. fiscal têm cassado as mesmas! E' estranho o facto e original a idéa!

—O extenso capinzal da travessa S. Salvador continúa a causar prejuizo graves aos moradores das circumvizinhanças. O arrendatario do capinzal, zombando das autoridades de hygiene, faz uso do estrume, levando o abuso ao ponto de se utilizar delle exactamente nas hora de sol.

Para o facto chamamos a attenção da directoria geral de hygiene.

NAVIGAZIONE G. ITALIANA

A proposito da reclamação por nós, hontem, publicada, e que nos foi trazida pelo sr. Antonio Seda, escrevem-nos os srs. Fiorita & De Vicenzi a seguinte carta:

«Sr. redactor—Cumpre-nos, em attenção á illustrada redacção e numerosos leitores do *Correio da Manhã*, oppor contestação á queixa formulada pelo sr. Antonio Seda. A companhia offerece transporte gratuito para bordo aos seus passageiros e o dá,—utilizando-se desse favor até os amigos dos passageiros, como se utilizou o sr. Antonio Seda. A sahida do paquete *Sempione* não foi annunciada nos jornaes de hontem com dia e hora prefixada e sim—«depois da indispensavel demora» e só nos de hoje é que foi marcada a sahida para hoje, á 1 hora da tarde. Sobrevindo o temporal na bahia, partiu-se, é certo, o cabo de reboque da catraia e foi necessario a lancha fazer larga volta para lançar novo cabo e dar novo reboque. Temporaes e casos fortuitos do mar, considerados actos de Deus, não podem ser increpados de desidia de nenhuma agencia de navios si não por calculada má vontade de seus antagonistas.

Feito este justo reparo; subscrevemo-nos com toda a consideração, etc.»

E. FUNERARIA

A secretaria da Santa Casa da Misericordia nos communica que, tendo o sr. conselheiro provedor determinado á sub-Empreza de Vehiculos, que, com urgencia, informasse sobre a reclamação por nós publicada em 15 do corrente, sobre o carro fornecido para o funeral de José Alves Barboza Junior, foi prestada a informação de que, havendo nesse dia, e para a mesma hora, tres carros da mesma classe (n. 2) para serem fornecidos, foram dois em perfeito estado para a rua de d. Luiza e para a do Engenho Novo n. 14, e o de que trata a reclamação para a rua Bittencourt da Silva; que este, comquanto não se ache em perfeito estado de pintura, não está, entretanto, inutilizado para o serviço.

NAVEGAÇÃO PARAENSE

O sr. Mario Fernandes tomou passagem para Santos no paquete *Recife*, cuja partida estava annunciada para o dia 15.

O *Recife* adiou viagem e na agencia disseram que o vapor devia largar ás [illegible] da manhã de hontem.

Chegando ao caes, declararam ao passageiro que o *Recife* já havia zarpado.

O sr. Mario Fernandes voltou á agencia, confiante que lhe seria restituida metade da importancia do bilhete, como reza o regulamento.

Não foi attendido e veiu narrar-nos o facto.

Aos srs. agentes da companhia cabe dar uma explicação a respeito.

O recibo de passagem, em nosso poder, tem o n. 1.

C. S. ARGOS FLUMINENSE

Esteve hontem nesta redacção o sr. Luiz Jacintho da Costa, morador á rua Visconde de Inhaúma n. 50, que nos veiu narrar o seguinte facto: Tendo se damnificado parte do telhado da casa de sua residencia, com o incendio do largo de Santa Rita, até hoje não foram feitos os necessarios reparos, apezar das reclamações do proprietario á Companhia de Seguros Argos Fluminense, cujo engenheiro não se deu ainda ao trabalho de examinar a parte prejudicada.

Registrando a reclamação do sr. Jacintho de Castro, esperamos que a companhia não se demore em providenciar.

C. S. CHRISTOVÃO

Alguns passageiros da companhia de S. Christovão queixam-se amargamente do conductor chapa n. 69, pela maneira brutal por que os trata.

Dizem-nos que raro é o momento em que aquelle empregado não insulta as suas victimas com termos que a decencia manda calar. E si se limitasse a essa falta o indisciplinado conductor, vá lá. Mas o que chega ao nosso conhecimento uma falta mais grave, merecedora de immediata punição: o conductor chapa 69 costuma enganar-se no troco e quando pode, fal-o com o desconto de 50 rs.

Esperamos que a administração da companhia tome em devida consideração a reclamação que ahi fica.

Por motivo de ciumes, Manoel Francisco, residente á rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, espancou hontem, á noite, sua cara metade, razão por que foi recolhido ao xadrez da 1ª circumscripção suburbana.

MENOR DESAPPARECIDO

Ha dias desappareceu o menor de côr branca, de 7 annos de edade, de nome João, morador á rua Visconde de Itauna n. 101 e até agora os seus paes não sabem o seu paradeiro, apezar de constantemente o procurarem.

José Ignacio da Silva, na rua Berquó, aggrediu sua amasia, Firmina Maria da Conceição.

O aggressor foi recolhido ao xadrez da 1ª circumscripção suburbana.

Manoel Machado da Rosa, vulgo *Vigia*, desertor da Armada e desordeiro conhecido, e Octavio Felisberto de Andrade, vulgo *Moleque Octavio*, tambem conhecido pelas suas façanhas e valentias, foram presos hontem, á noite, no largo do Estacio de Sá e recolhidos ao xadrez da 7ª circumscripção urbana.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje:

Estado-maior, capitão Paula Costa; 1º promptidão, tenente Benjamin o alferes Galliner; ronda nos theatros, alferes Mendes; medico de dia, dr. Secundino.

Retirou-se da empreza d'*O Paiz* o sr. Rodolpho Abreu, transferindo todas as suas acções ao general Quintino Bocayuva.

VAPOR «ASSU'»

A Empreza de Sal e Navegação pede-nos para declararmos que as informações prestadas ao publico pela *A Noticia*, de ante-hontem, e com referencia ao carregamento de sal do vapor *Assú*, são totalmente falsas.

O *Assú* não tem carregamento em excesso. Pelo contrario, descarregou em nosso porto mil e duzentos fardos de algodão, vindos da Parahyba, e desafia a que se prove que tenha carga espalhada pelo convez.

A empreza já requereu á capitania do porto uma vistoria especial para pôr a limpo esta censura d'*A Noticia*, cujo fim é influir sobre o pagamento da indemnização devida pelo sinistro do *Japurá*, ao que algumas companhias de seguros injustamente se recusam, não seguindo o exemplo da Equitativa, que promptamente pagou o sinistro.

AFOGADO

Nas immediações do caes del Vecchio foi hontem arrojado, ás 2 horas da tarde, o cadaver de um homem de côr branca, 40 annos presumiveis, cabellos e barba preta.

Trajava terno de casimira preta com riscos brancos, ceroulas de algodão e camisa de meia.

Estava descalço.

Foi recolhido ao Necroterio com guia do inspector de serviço, na delegacia da 1ª urbana.

NAVALHADA

A's 10 1|2 horas da manhã Jeronymo Manoel dos Santos, armado de navalha, depois de violenta troca de palavras com a sua vizinha Cecilia Miranda da Conceição, moradora no morro da Providencia n. 78, vibrou-lhe um golpe na espadua esquerda.

O aggressor, graças á ausencia da policia, evadiu-se.

Cecilia queixou-se ao inspector da 2ª urbana, que a remetteu para o Hospital de Misericordia.

MARINHA

Entre os decretos que devem ser assignados, no proximo despacho do sr. presidente da Republica com o sr. ministro da marinha, figurarão: os de reforma compulsoria e de promoção no corpo de machinistas da Armada; o de approvação do novo regulamento do mesmo corpo, que deve ter sido elaborado em condições de ser adaptado á organização approvada pelo Congresso Nacional; o de approvação de novo regulamentação que o sr. ministro da marinha pretende dar ao serviço da contadoria respectiva, de accôrdo com a attribuição que lhe conferiu o Congresso Nacional.

—O couraçado *Floriano* tem ordem de se preparar para sahir breve em commissão.

—O 1º tenente Octavio Jardim, engenheiro fiscal das construcções navaes, junto aos estaleiros da casa Lage Irmãos, deverá apresentar hoje ao sr. inspector do Arsenal de Marinha o seu relatorio sobre a avaria soffrida pelo cruzador *Republica*, na viagem deste porto para o de Santos, no dia 2 de dezembro do anno proximo passado.

Ao que nos consta, nesse relatorio são mencionadas, com clareza e precisão, as condições actuaes das machinas e seus accessorios, do cruzador *Republica*, assim como é evidenciada a necessidade de substituição da camara de combustão de uma das caldeiras.

Como hontem dissemos, a avaria foi obviada pelas officinas da Companhia Docas de Santos; mas agora sabemos que de maneira a, apenas, remediar provisoriamente os estragos, provenientes da falta de observancia rigorosa do nivel da agua contida na camara de alimentação.

—Confirmando o que dissemos, effectuou-se hontem a experiencia das machinas do cruzador *Trajano*, do commando do capitão de fragata Pereira e Souza.

Todas as evoluções, realizadas no perimetro da bahia e fóra da barra, nas proximidades da Ilha Rasa, tiveram exito.

Assistiram a essa experiencia os srs. contra-almirante Guillobel, inspector do Arsenal; seu secretario, capitão-tenente Lamenha Lins; capitão de fragata Machado Portella, engenheiro chefe das construcções navaes, engenheiros fiscaes, 1ºs tenentes Octavio Jardim e Rosauro de Almeida; além de outras autoridades profissionaes.

—O cruzador *Tamandaré* foi collocado hontem sobre a boia de espera do dique Guanabara, onde lhe serão feitas, do dia 20 em deante, as obras de installação dos novos eixos.

—Tem sido acerbamente commentado o procedimento da casa Lage Irmãos, com relação ao contrato desta com o governo, para os concertos da torpedeira *Silvado*, facto esse a que já nos referimos em dias do mez de dezembro ultimo.

Trata-se, em primeiro logar, da infracção manifesta de uma das principaes clausulas do contrato, a do prazo para a entrega do navio.

Não só o navio não foi entregue prompto ao governo, como, expirado o prazo de 180 dias, nem siquer o navio foi retirado da carreira em que se achava e ainda hoje se acha na Ilha do Mocanguê, e a casa Lage tomou a si a deliberação de embarcar para a Inglaterra a caldeira, cujos concertos lhe haviam confiado.

E' de esperar que esse facto não fique impune, comquanto estejamos informados de que são communs os abusos commettidos impunemente pela casa Lage, com sérios prejuizos para o Estado.

—Concederam-se tres mezes de licença ao guarda-marinha alumno Aristides de Almeida Beltrão.

—Comquanto não haja communicação official, corremos ter chegado ao porto de Santos o couraçado *Deodoro*, tendo sahido da Ilha Grande ante-hontem á tarde.

E' possivel que se dê essa anomalia, porquanto, tendo sido expedido ao quartel general, no dia 15 do corrente, á tarde, um telegramma do Lazareto da Ilha Grande, do commandante do *Deodoro*, communicando a sua chegada, só hontem foi esse telegramma entregue.

—Foi promovido a aprendiz de 3ª classe, na officina de fundição do Arsenal de Marinha, desta capital, Alvaro de Carvalho.

—Foi prorogada, por dois mezes, a licença concedida ao escrevente da Armada Francisco Octaviano Ferreira de Andrade.

—Passou a servir no cruzador *Floriano* o 2º tenente Alvaro de Araujo Porto.

—Foram transferidos, respectivamente, do couraçado *Riachuelo* para o cruzador *Floriano* e deste para o cruzador *Barroso*, o machinista 2º tenente Gustavo Jacintho Martins Coelho e o praticante-machinista Romualdo do Amaral Vasconcellos.

—Para o transporte de guerra *Jaguarão* foi designado o fiel João de Oliveira Dias.

—Para servir na escola de aprendizes marinheiros de Matto Grosso, foi nomeado o fiel Manoel Ferreira Lemos.

—Haverá hoje festa na escola de aprendizes marinheiros desta capital, por motivo da reabertura das aulas e distribuição de premios aos alumnos-aprendizes que mais se distinguiram, durante o anno lectivo findo, por sua applicação e comportamento.

E' digno de nota o interesse do commandante da escola, capitão-tenente João de Lima Franco, pelo asseio, ordem e disciplina que mantém naquelle estabelecimento.

Assistiram a essa festa o sr. chefe do estado-maior-general da Armada, além de outras autoridades e officiaes de marinha.

—Ao que nos consta, mais uma sorpreza se dará na Escola Naval, mandando-se dar baixa de aspirante aos alumnos reprovados em duas cadeiras, á vista de nova interpretação dada pelo director da Escola ao decreto ultimamente promulgado, que reformou os arts. 38 e 39 do regulamento; tendo essa medida por fim obrigal-os a repetir o anno, como paisanos, e abrir vagas ás predilecções.

—Pela excellente banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes foram executados hontem, á noite, no pateo do Arsenal de Marinha, sob a direcção do 1º sargento Antonio Ferreira, escolhidos trechos musicaes.

—Distribuição do serviço hoje:

No Arsenal, ajudante, 1º tenente Luiz H. de Noronha; sub-ajudante, 1º tenente Hermann C. Palmeira.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, 1º tenente Castro e Abreu.

No Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço, 1º tenente William Canditt e 2º tenente Villa Forte; inferior de dia, 1º sargento Anthero; exercicio da tabella, tiro ao alvo.

Navio-registro, cruzador *Republica*.

Uniforme, 7º.

—Procurou-nos hontem Clara Maria do Valle e nos pediu chamassemos a attenção do sr. ministro para o facto de, até hoje, não ter tido solução um requerimento envidado ao Commissariado, rogando-lhe seja entregue o espolio de seu filho, o cabo Julio Victorio do Valle, fallecido a bordo do cruzador *Andrada*.

A INVASÃO DO PARANA'

Escreve-nos pessoa competente:

«As noticias recentemente chegadas do Paraná e Santa Catharina nada são animadoras; ellas mostram o grão de exacerbação a que estão chegados os animos n'aquella parte meridional do paiz, e o tom pouco affavel com que se correspondem os respectivos governadores faz bem presentir as mais graves perturbações da ordem.

A questão, porém, que provoca um tão detestavel estado de coisas, não chegaria, evidentemente, ao pé em que se acha, si o governo do Paraná fosse um governo que soubesse impor-se pela sua energia, dignidade e sobranceria. Desgraçadamente, empolgado por completo pelos tentaculos insaciaveis do sr. Vicente Machado, que ha cerca de sete annos absorve e suga, como um polvo sinistro, a vida e a seiva d'aquelle futuroso Estado, reduzindo-o á mais extrema penuria, o Paraná manifesta-se fraco e vacillante na defeza dos seus irrecusaveis direitos e incita, d'essa maneira, o governo do sr. F. Schmidt aos actos de ousadia que acaba de praticar, procurando fazer prevalecer a sua autoridade, á força armada, n'um territorio que visivelmente lhe não pertence.

Estamos certos de que os catharinenses hão de ver repellidas muito sériamente as suas inconcebiveis pretensões, porque o povo paranaense, finalmente compenetrado do inadiavel dever que lhe incumbe de defender aquillo que é incontestavelmente seu, não se deixará quedar inerte, confiando cégamente naquelles que tão mal o dirigem e se levantará, robusto e vigoroso, para tolher energicamente o passo ao invasor audaz.

O governo do Paraná, cuja figura proeminente não é o dr. Xavier da Silva, governador actual, mas o assás conhecido senador dr. Vicente Machado, não presta absolutamente para nada.

Deteriorado e enfraquecido como está, é incapaz de saber defender com vantagem as posses do Estado e os interesses do povo. Resta que o povo paranaense, n'um momento tão acerbo como esse que passa, queira reconhecer essa dolorosa verdade e resolva-se a tomar o caminho que a propria situação parece indicar-lhe muito naturalmente.»

Correio dos Theatros

NOTICIAS E RECLAMOS:

Depois da opera-comica de Audran, *A Bonéca*, representou a companhia italiana Raphael Tomba, actualmente no Sant'Anna, de S. Paulo, a opera de Donizetti, *Elisir d'amore*.

Os papeis estavam a cargo dos artistas Bianca del Prete, Adina, Almansi, Nemorino, Bertaggoni, Belcore, Sottolana, Dottore Dulcamara, Jeniani e Giannetta.

—Noticias do nosso serviço telegraphico accentuam melhoras no estado de saude do eminente actor italiano Giovanni Emmanuel.

—Entrará em ensaios, na proxima segunda-feira, no theatro Lucinda, o vaudeville *Moins cinq*, traduzido pelo escriptor Arthur Azevedo, com o titulo de *Quasi!...*

—O Juca, o activo secretario da companhia Dias Braga, prepara para o proximo dia 31 de janeiro uma soberba festa em seu beneficio.

O Juca, não ha negar, é um dos typos mais sympathicos e populares dos nossos theatros, e ninguem como elle para organizar um espectaculo que deixe saudades.

O Rio de Janeiro em peso, apostamos, estará no Recreio, no dia 31.

Accresce a circumstancia de não fazer o Juca beneficio ha muito tempo.

—*O deputado das saias* figura nos cartazes da *matinée* de amanhã no theatro Lucinda.

Estréa hoje, no Guarda Velha, o cançonetista Bahiano.

HOJE:

Lucinda.—A companhia dirigida pela nossa compatriota, a distincta Cinira Polonio, leva á scena, finalmente, o hilariante vaudeville *Deputado das saias*, o ultimo trabalho de traducção do saudoso escriptor dr. Moreira Sampaio.

A peça era esperada com justa ancieddade, e já hontem os bilhetes andavam por empenho.

Recreio.—*O naufragio da fragata Medusa*, peça que possue todas as qualidades do genero, é exhibida, em 2ª representação, pela companhia dramatica Dias Braga.

Os applausos sem conta de hontem, repetir-se-ão, logo á noite.

Sant'Anna.—Realiza-se o grande festival, em homenagem á memoria do bravo soldado portuguez Mousinho de Albuquerque.

O drama *Marquez de Pombal*, querido das platéas populares, figura no cartaz.

Uma apotheose ao denodado e inesquecivel heróe de Chaimite, porá fim á festa.

Ler na 4ª pagina o programma do espectaculo, a que comparecerão as autoridades portuguezas no Rio de Janeiro.

Passeio Publico.—Continuam a ser grandemente concorridos os concertos realizados no Passeio.

O programma do dia está cheio de novidades.

DIA SOCIAL

Datas intimas:

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. Judith dos Santos Silva, d. Zulmira Garcez Palha, d. Evangelina Cantuaria, d. Carmen Pacheco.

Os srs.: visconde de Guahy, Manoel de Sá Ferreira, Francisco Monteiro de Queiroz, Francisco da Costa.

—Festeja hoje o seu anniversario a senhorita Angelina de Lima Castro Pacheco, filha do sr. Joaquim Pacheco, thesoureiro da companhia Viação Ferrea Sapucahy.

—A galante Ondina Freire, filha do sr. Hermogenes da Silva Freire, despachante da Alfandega desta capital, faz annos hoje.

—Está hoje em festa o lar do eminente brasileiro dr. Lauro Sodré. Faz annos o *Dorinho*, seu filho dilecto, para cuja ventura basta que seja, no futuro, digno do nome honrado e querido de seu pae.

—Completa hoje mais uma primavera a senhorita Carmen Barbosa Pacheco, dilectissima neta da exma. sra. d. Carlota Meirelles Alves Moreira.

—De justo jubilo enche-se hoje o lar do sr. Jorge de Araujo, funccionario da repartição geral dos Telegraphos, por motivo de seu anniversario natalicio.

Casamentos—Casa-se hoje o sr. dr. Custodio Milanez dos Santos, digno professor do curso livre de Odontologia desta capital, com a senhorita Vita Spolidoro, filha do sr. Antonio Spolidoro, negociante desta praça.

O acto civil realiza-se em casa dos paes da noiva e o religioso na matriz do Engenho Velho, sendo testemunhas por parte da noiva o sr. Braz Brando e sua exma. senhora, e por parte do noivo os srs. drs. Affonso Lopes Machado e o senador Abdon Milanez.

Clubs e festas—Congresso Castellense—O Grupo das Saphyras proporciona hoje magnifico baile aos seus convidados.

Gymnasio Dramatico de Botafogo—A' sua platéa intelligente, mais uma attrahente récita offerece esta sociedade, na noite de hoje.

Club dos Estranguladores—Em homenagem ao Deus Momo, uma «soirée funambulesca» dá este club hoje aos seus socios e convidados.

Club Riachuelense—Pelo programma escolhido de sua recita de hoje, não pequena será a affluencia de convidados a este club, logo á noite.

Club dos Fenianos—Um «agarradissimo forrobodó» do Grupo dos Bolinas só poderá ser uma daquellas festas que os alegres rapazes costumam desde muito proporcionar aos seus socios e convidados, isto é, um baile de arromba. Hoje lá estarão todos a postos.

Grupo dos Simples—Hoje realiza-se neste grupo a reunião do corrente mez, constando ella de duas partes, uma dramatica e outra dansante.

Notas religiosas—Monsenhor Euripides Pedrinha, vigario da Candelaria, pregará amanhã, em Porto Novo do Cunha, na sumptuosa festa de Nossa Senhora da Conceição.

—Os irmãos capellistas da irmandade do SS. Sacramento de S. Christovão reunem-se amanhã, ás 3 horas da tarde, na sachristia da mesma irmandade, para eleição, prestação de contas e mais assumpto de interesse da mesma sachristia.

Fallecimentos—Succumbiu hontem aos soffrimentos que a haviam prostrado no leito a innocente Consuelo, filhinha do capitão de fragata Justino Macedo Coimbra, digno ajudante do Arsenal de Marinha desta capital e residente na ilha de Paquetá.

O sahimento funebre da menina Consuelo effectuar-se-á hoje, ás 10 horas da manhã, da casa de seus pais para o cemiterio da ilha de Paquetá. No caes do Arsenal de Marinha haverá conducção para as pessoas que desejarem comparecer a esse acto.

—Victimado por uma arterio-sclerose, falleceu hontem, nesta capital, o commendador Leopoldo Heck, um dos artistas mais distinctos que do estrangeiro têm vindo ao Brasil.

Nasceu em Munster, na Westphalia (Allemanha), em 29 de março de 1832.

Veiu para o Rio de Janeiro em 185[illegible] e naturalizou-se brasileiro.

Concorreu a diversas exposições da Academia de Bellas Artes e á Exposição Industrial, onde obteve diversas medalhas de ouro e prata.

Era condecorado com a commenda da Ordem da Rosa e gravador da ex-Casa Imperial.

Entre os seus trabalhos salientam-se: esplendido retrato a bico de penna de Victor Hugo, merecendo uma carta laudatoria do poeta; pagina em pergaminho do Poema Germania; Bulla Inefabilis; Diploma da Exposição Pedagogica; entrada de Carlos V em Antuerpia, cópia do quadro de Mackart.

Este foi o seu ultimo trabalho, feito a bico de penna: mostra grande paciencia e profundo conhecimento de sua arte; toda a nossa imprensa elogiou este seu quadro, que esteve exposto.

Deixa tres filhos: o dr. Alfredo Heck, conhecido clinico desta capital, o 1º tenente da Armada Conrado Heck e Luiz Heck.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, sahindo o feretro da rua Henrique de Sá n. 11.

Foro

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro; secretario, o sr. dr. Evaristo de Gonzaga.

Não houve julgamentos.

CAMARAS REUNIDAS

Sessão extraordinaria, sob a presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro, no impedimento do sr. desembargador Rodrigo; secretario, o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Embargos remettidos. N. 2.262. Relator, o sr. desembargador Espinola. Embargante, o Banco Constructor do Brasil. Embargada, a Companhia Agricola e Industrial Fluminense. Desprezaram os embargos na parte da nullidade da sentença e mandaram que baixassem os autos ao juiz da instancia para julgar como for de direito com as formas legaes, os mesmos embargos na parte relativa ao excesso de execução, sem compensação.

N. 2.440. Relator, o sr. desembargador S. Muniz. Embargantes, Antonio Moreira de Castro Lima e sua mulher. Embargados, José Antonio de Castro Caminha e outros. Receberam e julgaram provados os embargos para, reformando o acórdão embargado, restaurar a sentença de 1ª instancia que julgou improcedente a acção contra os votos dos srs. G. Cintra e Souza Pitanga.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA COMMERCIAL

Sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. dr. Ataulfo de Paiva; secretario, o sr. dr. Ramos Monteiro.

Não houve julgamentos.

Pelo sr. dr. Eulides Pedreira, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, foi reformado o despacho aggravado e indeferido o requerimento de fallencia da firma Martins G. Ferreira, aggravada pela firma Rabello Guimarães & C.

O mesmo juiz, por sentença de hontem, denegou a homologação da concordata requerida por M. Vallone, declarando aberta a fallencia do mesmo. Para syndicos provisorios foram nomeados os credores Carvalho G. Guilhaud e M. J. da Rosa & C.

Foi declarada pelo juiz da mesma Camara, sr. dr. A. de Oliveira, dissolvida e em liquidação a sociedade commercial sob a firma M. Osorio & C., sendo nomeado liquidante o socio sobrevivente Gaspar José Rodrigues Pacheco.

JURY

1ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. A. de Oliveira; promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

A' sessão de hontem compareceram 26 srs. jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

3ª pretoria—Antero Carlos da Rocha, João Baptista P. Martins, Antonio de Almeida, José Joaquim Barbosa, Manoel da Silva Coutinho, Euritados José Torres, Januario Lemos, Orlando Rangel, José de Castro Almeida, Ernesto de Souza, José Felippe Santiago, José de Moraes Sodré, Ernesto Raymundo, Ernesto Pereira, Ismael Dias Braga, Ernesto Francisco da Silva Lima, Antonio Rodrigues Teixeira Veiga, Eduardo Pinto, Domingos Emilio de Deus, Domingos da Silva Bastos, A. de Mello Cid e Guilherme Joaquim dos Reis.

Os trabalhos preparatorios continuarão hoje ao meio-dia.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal, do Tribunal Civil e Criminal ao meio-dia; Jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:
Do dr. Moreira da Silva, ás 11 horas.
Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1|2.
Do dr. Gama e Souza, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Relação dos proprietarios que conseguiram victorias nas 18 corridas realizadas por esta sociedade em 1901:

Proprietarios	Premios	1º	2º	3º	Total
C. Collins...	17:950$000	6 1|2	7	8	21 1|2
Stud. Indep.	15:670$000	13 1|2	7 1|2	8	29
L. Alcoba..	12:520$000	8	10	1	19
C. 22 Agosto.	9:220$000	7	5 1|2	6	18 1|2
C. 2 Agosto.	8:290$000	5	1	3	9
A. C. Moreira	7:880$000	4	3	1	8
Stud Derby.	6:830$000	6 1|2	2	3	11 1|2
J. M. Oliv...	5:985$000	4	1 1|2	2	7 1|2
C. Iberica...	5:800$000	6	5	10	21
C. Ituana...	5:100$000	5	6	2	13
S. Coutinho	4:830$000	6	1	5	12
C. Carioca..	3:040$000	3 1|2	2	1	6 1|2
J. Felippe..	2:910$000	3	2	3	8
M. C. Oliv..	2:240$000	2 1|2	1	3	6 1|2
J. C. Barros.	2:200$000	2 1|2	2	—	4 1|2
C. Paulista..	2:170$000	1	2	4	7
S. Neapolis.	2:000$000	2	—	—	2
C. Pinho....	1:900$000	2	1	—	3
G. Meo.....	1:750$000	2	1	1	4
S. Nacional.	1:690$000	1	7	2	10
H. Lagden..	1:600$000	1 1|2	—	1	2 1|2
J. A. P. B..	1:600$000	2	—	—	2
D. Oliva....	1:580$000	1	3	5	9
B. P. Mend.	1:480$000	1	8	1	10
L. L. Bar...	1:320$000	1 1|2	1	—	2 1|2
M. & Couto.	1:240$000	1 1|2	—	—	1 1|2
S. Americ...	1:240$000	1	1	3	5
A. F. da S..	1:080$000	1	2	3	6
C. Diamant.	1:027$000	1	1|2	1	2 1|2
C. Villalba..	960$000	1	1	2	4
M. J. da S..	960$000	1	1	2	4
Stud Cecy..	920$000	1	1	1	3
T. Gonçalves	920$000	1	1	1	3
M. J. Costa.	840$000	1	—	1	2
J. F. Martins	800$000	1	—	—	1
S. Almirante	480$000	1|2	—	1	1 1|2

VELO-CLUB

O Velo-Club, uma associação composta de distinctos rapazes, que se dedicam de corpo e alma ao bello e hygienico passa-tempo do sport velocipedico, realisará no domingo proximo mais uma soberba corrida.

O programma está organizado a capricho, constando de oito pareos, em que medem forças denodados campeões.

Excusamos dizer que o Velo-Club conquistará amanhã mais uma victoria.

SECÇÃO CHARADISTICA

Torneio de janeiro

A' rua da Quitanda n. 5, Casa Viuva Carvalho & Filho, acha-se exposto o premio do presente torneio—*Um fino chapéo de cabeça Christi.*

Decifrações do dia 10

Problemas ns. 33: ABON-NABO, de *Thebas*; 34: COBRANÇA, de *Miss Hanga* e 35: PHAR-MIRÓ-ARCH-NOEL, de *Parno*. Decifradores: Juca Rego, Thebas, H. Romeu, Parm, dr. K. Rô K., Marcial, Cid Adon, Dantinho, dr. Estragado, Miss Hanga, Mustaphá, Dois Amigos, Jonathan, Aben-Afan, H. Ramos & H. Reis, M. Lia, Fedora, Ar Minio, Pimpão, Tamoyo, Juca Molle, Coseta, Bellita, d. Irosa e C. Dutor.

Problema n. 56

CHARADA EM ANAGRAMMA

(5 letras)

Não me admira que o insecto tema o bode, quando este foge do cão, pois que o cão tambem teme o reptil.

JUCA REGO (S. João Marcos).

Problema n. 57

ENIGMA PITTORESCO

CAVIOFF.

Problema n. 58

LOGOGRYPHO DUPLO

2—6—18—9—4—15—Salve, altivo condor que num momento—10—11—8—23
2—4—17—11—8—O foge da sciencia, o seu talento,—12—20—22—5
passmou o mundo inteiro!
anima prazenteiro.

1—15—19—24—Se no abysmo cabe, um novo alento—6—7—4—2—9—10—8—13
8—18—21—2—21—11—14—6—8—7—17—18—E de novo, encorajado affronta o vento—22—21—21—14—6—8—7
O affaga alvissareiro;
sem outro companheiro!

Salve, Colombo indomito do espaço!
Argonauta do ar,
que partindo, sem guia, sem um traço,

Tendo a Gloria somente por seu fito,
as translucidas portas do infinito
Abriu de par em par!

PRO GRAI
Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Ninguem deve dar cavaco
Nem perder da sorte a fé,
E' só jogar no macaco
Um pouco, e no jacaré.

Deram hontem:

Antigo — 830 — Porco.
Moderno — 464 — Gallo.
Rio — 282 — Cavallo.
Salteado — — Perú.

Nemda.

COMMERCIO

Rio, 18 de janeiro de 1902.

CAMBIO

A taxa official de 12 1|8 d. sobre Londres, foi affixada por todos os bancos na abertura do mercado e regulou inalterada até fechar-se o mercado, apezar dos saques terem sido feitos, sempre a taxa mais alta.

Houve movimento limitado na abertura do mercado, sacando os bancos a 12 5|32 d., e o Republica logo em seguida fornecia letras a 12 3|16 d. para o commercio necessitado, com transacções em papel repassado e particular a 12 3|16 e 12 7|32 d. e durante algum tempo estas taxas não soffrerão alteração, regulando o mercado bastante calmo.

A tarde a posição de firmeza continuava pelas offertas de letras que vieram á venda e sem que se operasse movimento de indecisão o mercado fechou com as letras bancarias a 12 1|32 d, cotando-se o outro papel a 12 1|4 e 12 9|32 d. com negocios realizados ao preço mais elevado.

As limitadas transacções do dia constaram de 12 5|32 a 12 7|32 d. para letras bancarias, contra o papel repassado e particular a 12 3|16 e 12 9|32 d.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	12 1|8 d.		
Paris........	90 »	$787 a	$789	por fr.
Hamburgo...	90 »	$971 a	$979	por R/m.
Italia........	3 »	$787 a	$792	por lira.
Portugal.....	3 »	337 a	343 %	
Nova-York..	3 »	4$120 a	4$141	por doll.

Soberanos, 19$800.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Renda do dia 2 a 16.		3.056:782$978
Dia 17: em papel...	202:536$429	
» » ouro....	61:287$310	263:823$739
		3.320:606$717
Em egual periodo de 1901.......		3.774:891$823

Recebedoria

De 2 a 16........................	1:059:959$922
Dia 17..............................	115:807$914
	1.175.767$836
Em egual periodo de 1901.......	1.030:712$005

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 17..........................	16:413$017
De 1 a 17......................	146:220$040
Em egual periodo de 1901......	133:612$.11

CAFE'

Na quinta-feira as vendas para exportação não passaram de 5.000 saccas e o mercado hontem continuou frouxo, sempre pelas noticias desfavoraveis das bolsas estrangeiras.

Houve pouco café a venda e negocios limitados sobre a base de 7$500 a 7$600 pelo typo 7 por arroba.

O mercado de exportação, como ha muitos dias, continuava paralysado, offerecendo os compradores preços relativamente baixos, e os negocios divulgados a tarde não passaram de 8 000 saccas em diversos lotes realizados, segundo nossas informações sobre a média de 7$400 pelo typo 7, fechando o mercado com verdedores francos a este preço.

As entradas por via maritima foram de 428 saccas. Em Jundiahy passaram 30.500 saccas para Santos.

Cotações	Por arroba
Typo n. 6................	8$000
» n. 7................	7$400
» n. 8................	6$800
» n. 9................	6$200

Entradas diversas

Dia 16:	
Estrada de Ferro Central...........	439.021
Cabotagem..............................	304.558
Barra dentro...........................	74.340
Total: kilogs........	817.919
» saccas.......	13.633
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central...........	4.193.011
Cabotagem..............................	553.893
Barra dentro...........................	670.125
Total: kilogs........	5.416.028
» saccas.......	90.267
Média diaria, saccas..	5.461
Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central...........	3.897.746
Cabotagem..............................	505.513
Barra dentro...........................	663.7.3
Total: kilogs........	5.071.770
» saccas.......	84.533
Média diaria, saccas..	5.283

Movimento

	Saccas
Stock no dia 14......................	496.575
Embarque no dia 15.................	7.093
	489.482
Entradas no dia 15.................	13.633
Stock no dia 15......................	503.114

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apol. geraes de 5 %: 100, 7, 2, 12, 20, 10, 19, 20, 25, 12, 10 a...	805$
» 4, 6, 10, 11, 3, 1, 1 a..........	806$
Emp. 1895, 6, 29, 35 a..............	800$
» 6 a..............................	802$
» 79 a.............................	803$
» (nom.), 13, 2, 3, 1, 4 a........	802$
Inscripções de 3 %, 1, 1, 2 a......	675$
» 2, 10, 17 a.....................	674$
» (nom.) 500$ 800$ a/r...........	665$
» 5:000$ a/r......................	671$
Emp. Municipal, 7 a.................	146$500
» 20, 100, 200, 8, 10, 42 a.......	147$
» 100, 30 a.......................	147$500
Bancos:	
Commercial, 40 a.....................	85$
Republica, 100 a.....................	87$
» 40 a..............................	87$500
Carris de ferro:	
Jardim Botanico, 30 a...............	142$
Companhias:	
Cantareira 50 a.......................	58$
Nacional de Linho, 100 a...........	11$
Sal e Navegação, 500 a.............	21$
» 200, 100, 5 000, 360 a..........	20$
» 200, 160, 200...................	19$500
Debentures:	
Carris Urbanos (200$), 100, 50 a.....	140$
E. C. do Quissaman, 3...............	[illegible]
ALVARA'	
C. R. Internacional, 16 a...........	20$
Banco da Republica, 25 a...........	86$500

Offertas

	v	c
Apolices:		
Geraes de 5 %............	805$	802$
Emp. de 1895............	803$	802$
» » (nom.)......	804$	802$
» » 1897..........	930$	926$
» » (nom.)......	932$	928$
Emp. Municipal..........	148$	147$
» (nom.).............	150$	—
Inscripções de 3 %......	675$	673$
» (nom.).............	674$	670$
Estado do Rio............	—	250$
Debentures:		
Sorocabana..............	40$	[illegible]
Carris Urbanos (200$)....	143$	[illegible]
Jardim Botanico.........	185$	183$
Emp. Viação..............	7$	6$500
«Jornal do Commercio»..	160$	—
Carioca (fab.)............	—	165$
E. F. de Quissamã.......	82$	80$
Bancos:		
Commercial...............	86$500	84$500
Commercio...............	—	104$
Lavoura e Commercio....	—	63$
Republica................	37$	36$
Rural e Hypothecario....	22$	19$
» » (2/5)	—	6$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico.........	142$	141$
S. Christovão...........	91$	80$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo......	—	10$
V. de Sapucahy..........	8$500	7$500
Seguros:		
Argos Fluminense........	—	310$
Geral.....................	10$	—
Indemnizadora...........	19$	17$
Prosperidade.............	14$	—
C. Tecidos:		
Alliança..................	—	160$
Corcovado................	—	150$
Carioca...................	—	150$
Manufactora Fluminense	145$	—
Fabril Paulistana........	—	208$
Nacional do Linho.......	—	11$
Diversas:		
Alliança Mercantil......	17$	15$
Loterias Nacionaes......	—	50$
Melhoram. no Brasil.....	10$500	10$
Melh. do Maranhão.......	8$	7$
Sal e Navegação.........	19$500	19$
Torrens..................	2$	—

CAMBIO—17 DE JANEIRO DE 1902

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.00 a. m.	12 1/8	12 9/16			Estavel
» 10 »	» »	» 7/32		12 3/16	Firme
» 15 »	» 5/32	» »			»
» 20 »	» »	» »	12 7/32		»
» 25 »	» »	» 1/4			»
» 30 »	» 3/16	» »			»
» 40 »	» 5/32	» »		12 3/16	Estavel
» 45 »	» »	» 7/32			»
1.10 p. m.	» »	» »	12 3/16		»
» 15 »	» »	» 1/4		12 7/32	»
» 20 »	» 3/16	» »			Firme
» 50 »	» »	» 9/32	12 7/32		»
» 55 »	» 7/32	» »		12 1/4	»
3.50 »	» 3/16	» »		» 7/32	Estavel
4.00 »	» »	» 1/4			»

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 17 de janeiro de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra.	—	4 %	4 %
» » no mercado............	2 15/16	3 %	3 %
CAMBIOS.—Sobre Paris...............	por lb.	25.12 1/2 frs.	25.12 1/2 frs.
» Berlim..............	» »	20.42 1/2 mks.	20.42 1/2 mks.
» Genova..............	» »	25.60 ls.	25.69 ls.
» Madrid..............	» »	33.75 pes.	33.73 1/2 pes.
» Lisboa..............	por 1$	39 3/4 d.	39 3/4 d.
» Nova-York...........	por lb.	4.87	4.87 1/4
» Bruxellas...........	» »	25.17	25.17 1/2
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %..............		71	71
» 1889 4 %.......................		68	68 1/4
» 1895 5 %.......................		83	83
» Funding 5 %..................		93 1/4	93 1/4
» 5 % Oeste de Minas..........		83 1/2	83 1/2
BUENOS AIRES.—Premio do ouro............		134.20	134.30

TELEGRAMMAS

Santos, 17.

	Hoje	Hontem
Mercado calmo.............		Frouxo
Good average..............	4$900	5$000
Entradas....................	29.045	26.714
Stock.........................	1.135.010	1.123.840

	Março	Setembro
HAVRE—Irregular .... Hoje....	41 1/4	43 1/2
Baixa de 1/4 a 1/2..... Hontem.	41 3/4	43 3/4
HAMBURGO—Estavel.. Hoje.... Inalterado........ Hontem.	33 1/4	35
LONDRES—Apathico.... Hoje....	33/9	35/9
Baixa de 3 d.......... Hontem.	34	36

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado frouxo.
Good average............................ 4$900
Vendas de hoje, 25.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Oriente, ás 2 horas de hoje, installação.

C. Alliança Mercantil, á 1 hora, de 21.

C. Tecidos de Lã da Tijuca no dia 21, ás 3 horas para eleição.

C. Nacional Phosphoros de Segurança, ás 12 horas, de 21.

C. Geral de Serviços Maritimos, á 1 hora de 22.

C. Seguros Indemnizadora, á 1 hora de 25.

C. Tecidos Magesense, ás 12 horas de 13 de fevereiro, para prestações de contas e eleições.

CABOTAGEM

Dia 17

Araruta, 10 saccos. Azeite, 100 barris. Banha, 610 caixas. Batatas, 57 caixas. Cacau, 11 saccos. Carne salgada 141 barricas. Cavacos 40 saccos. Cebolas, 54.650 restias. Cerveja, 28 saccos. Cobertores, 19 fardos. Colla, 24 saccos. Couros 70 volumes. Crina, 133 fardos. Escovas, 2 caixas. Farinha, 2.376 saccos. Favas, 33 saccos. Fazendas, 7 fardos. Feijão 5.527 saccos. Fructas 31 volumes. Fumo, 232 fardos. Graxa, 32 pipas. Lã, 43 fardos. Lentilhas 7 saccos. Linguas, 110 caixas. Manteiga, 2 caixas. Meias, 2 caixas. Ovos, 453 volumes. Peixes, 4 caixas. Papel, 300 balas. Peixes, 129 fardos. Queijos, 4 saccos. Rapolhos, 7.200. Sebo, 21 volumes. Tapioca, 87 barricas. Tomates, 1.150 volumes. Toucinho, 22 fardos. Vinho, 64 barricas. Xarque, 1.613 fardos.

Café	kilos
«Muqui» de Caravellas............	372.000
«Mayrink» de S. Matheus.........	5.880
Total...........	378.480

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 17

Nova York—Ing. «Coleridge», 1.845 tons., consig. N. Sugar & C., c. varios generos.

Amsterdam—Vap. holl. «Zeeland», 2.714 tons., consig. L. Campos, c. em lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 17

Santos e escs., 1 ds. e 5 hs. de Angra.—Vap. «Garcia», 182 tons., comm. J. J. Alves Henriques, equip. 22 c., varios generos a J. Garcia; passags.: Quirino Cardoso, Firmino Rangel Junior, d. Julieta de Oliveira Pinto, d. Anna Maria Vieira, João Pedro Vieira da Rocha, tenente Duarte de Abreu, alferes Luiz Cruz, Oscar Coutinho, José Marques da Silva, d. Joaquina Souto Lobo, Duclo de Carvalho, d. Familia de Carvalho, José Anastacio de Castro, Arlindo Coutinho, Luiz Villas Boas, Antonio Pereira Santos, Maria Bandeira e José Gil.

[illegible] ...cidade do [illegible] rado, 4 ds. Escuna nac. «Anna», 136 tons., m. Francisco Pedroso, equip. 8, c. madeira a Souza Alves, passags.: coronel Manoel de Castro Henriques, João da Costa Mariel, major Saturnino de Souza Ramos, Bruno Cordeiro dos Santos e Gustavo Marques dos Santos.

Buenos Ayres, 6 ds. Vap. holl. «Zeeland», 2714 tons., m. Lero, equip. 33 c. gado em pé, varios generos a Salgado Cardoso & C., passags.: 24 colmeiros.

Buenos Ayres Montevidéo e Santos 11 ds. e 22 hs. de ultimo—Vap. ing. «Castillian Prince», comm. Curtis.

Santos, 20 hs. Paq. all. «Crefeld», comm. H. Hettorff, passags.: 23 em transito.

Porto Alegre e escs. 8 ds. e 23 hs. de Santos—Paq. «Itaituba», comm. A. Cragg, passags.: alferes J. C. Neves e sua mulher, José Oliveira Cunha, Bomba L. da Rosa, cabo Octavio Barcellos os francs. Kook e sua familia e 6 de 3ª classe.

Sahidas no dia 17

Montevidéo e escs. Paq. «Porto Alegre», comm. Leopoldino da Silva, passags., d. Maria F. F. Camargo e 1 filho, tenente Cesar Amaral Gomes, tenente José Paulo Soares, d. Leopoldina Mattos Porto e 1 filha, alferes Francisco J. Medeiros Chagas, tenente João S. M. Seyão Lobato e 2 filhos, Carlos Albuquerque, capitão de fragata João Pinto Dias, d. Ambrosina A. Pereira, 1 irmã e 1 filha, Manuel F. de Mesquita, Alvaro Furtado, Vieira de Souza, Henrique A. Lima e Silva, coronel Felix B. Vianna, Heitor Luz, d. Emilia de Souza e 1 filho, José Antonio de Souza, dr. Camillo Moreira, d. Minervina Moreira e 1 filho, Manoel Gomes Ribeiro, d. Luiza de Lima, Luiz Jaquery Dias, Luis Saint Clair Alves, dr. Araujo Marques, dr. Souza Dantas, Aristides Miranda, Alfredo Monteiro, Francisco J. Fernandes Junior e sua mulher, Candido L. Souza Medeiros, Delfina Freire Rezende, baroneza de [illegible] e 1 criada, [illegible], Bordini e 3 filhos, Flavio F. Medeiros e 1 irmão, João Pedro Schmidt, Eugenio Sattler, Vicente Domingos, Augusto Torres, Hermann Antonio Bittencourt, Luiz D. Martins, Francisco Oscar Goulão, o francez René Salis, o arabe Assid Charbel, e austriaco Natalio Kratzmann e 44 de 3ª classe.

Alcobaça—Hiate «Oliveira», 34 tons., m. Lopes Araujo, equip. 8, c. lastro de pedra.

Napoles e escs. Paq. hesp. «J. J. Serra», comm. J. Millet, passags., o hespanhol Miguel Bellisrio e 24 de 3ª classe.

Marselha e escs. Paq. franc. «Leeriades», comm. Belard, passags. a franceza [illegible], Jeanne Navaro, 12 de 2ª classe e 196 em transito.

Araruama—Paq. «Alexandria», comm. [illegible] F. Lagos.

S. João da Barra—Vap. «Carangola», 226 tons., comm. J. F. Barbosa, equip. 18, c. varios generos.

Victoria e escs.—Paq. «Espirito Santo», comm. A. Azevedo, passags.: Alfredo Gomes, dr. Honorato Vellose e 1 filho, dr. Nascimento.

Entrou de arribada na vistoria do porto o capitão Luiz Rosa.

MARITIMAS

Vapores a entrar

18	Nova York e escs., «Eastern Prince».
18	Genova e escs., «Equitá».
18	Bremen e escs., «Johny».
18	Marselha e escs., «Provence».
18	Bremen e escs., «Heidelberg».
18	Portos do norte, «Planeta».
19	Santos, «Anna Gosch».
19	Antuerpia e escs., «Herschel».
19	Bremen e escs., «Bonn».
20	Southampton e escs., «Magdalena».
20	Antuerpia e escs., «Cervantes».
21	Montevidéo e escs., «Portugal».
21	Antuerpia e escs., «Minho».
21	Hamburgo e escs., «Christiania».
22	Liverpool e escs., «Cenorea».
22	Rio da Prata, «Clyde».
22	Santos, «Argentino».
24	Portos do norte, «Manaus».
25	Genova e esc., «Rio Amazonas».
26	Nova York e escs. «Mozart».
26	Bordéos e escs., «Brésil».
27	Hamburgo e escs., «Maceió».
27	Liverpool e escs., «Sorata».
28	Rio da Prata, «Liguria».
28	Rio da Prata, «Chili».
31	Liverpool e escs., «Garrick».

Vapores a sahir

18	Nova York, «Coleridge».
18	Bahia e Pernambuco, «Itatiaya».
18	Portos do sul, «Itaperuna» (4 hs.).
18	Hamburgo e escs., «Belgrano».
18	Rio da Prata, «Provence».
19	Victoria e escs., «Itaperuna», (4 hs.).
19	Portos do Norte, «Brasil» (1 h.).
19	Paranaguá e Montevidéo, «Salinas».
20	Montevidéo e escs., «Santos» (12 hs.).
20	Trieste e Fiume, «Anna Gosch».
20	Rio da Prata, «Magdalena».
21	Genova e escs., «Equitá».

AVISOS

Mme. Parodi—Parteira. Mudou-se para o largo do Machado n. 9.

Dr. Gil Goulart Filho—Medico e operador. Consultas, das 9 ás 10, na pharmacia Maia, á rua Malvino Reis 127. Residencia á mesma rua n. 54.

Club dos Diarios—(Petropolis). Amanhã, 19 do corrente, haverá *Matinée infantil*, ás 2 horas da tarde.

Tabellião Castro—Rua do Rosario n. 35.

Casa mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e creanças.—Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia; *ouvidos, garg. e nariz*, molestias da *pelle e syphilis*, 1 ás 4, Gonç. Dias, 57.

O dr. Lino Teixeira, completamente restabelecido, continúa a attender aos seus clientes no consultorio da pharmacia Silva Araujo, á rua D. Anna Nery n. 156 A, estação do Rocha, das 10 horas ao meio-dia.

Correio.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

«Muquy», para Aracajú, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1|2, e com porte duplo até ás 5.

«Tupy», para Mossoró, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio dia.

«Assú», para Rio Grande do Sul e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio dia.

«Willow Branch», para S. Vicente e Liverpool, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

«Provence», para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ao meio dia, cartas para o interior até á 1 1|2 da tarde, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 2.

«Jeandra», para Corquel, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até 1, cartas para o exterior até ás 3.

«Belgrano», para Lazareto, Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 7.

«Coleridge», para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10 e cartas para o exterior até ao meio-dia.

«Itaperuna», para Lazareto e portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia.

«Itatiaya», para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ao meio-dia, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2.

TELEGRAPHOS—Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Na estação Central—Florianopolis, para Valladão, Misericordia n. 33; Carityba, para J. J. Araujo; Laguna, para Ribeiro; Paraty, para Christiano; Bahia, para Amaral e França; Canavieiras, para Logas; Recife, para Grijó; Braz, para Philomena Domingues, Saude 185.

Na de S. Francisco Xavier—Belém, para Jofini; Uruguayana, para Rivalda; Guarapuava, para Paulo Popoiro.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 63-222ª loteria da Capital Federal,—extrahida em 17 de janeiro de 1902—plano n. 63.

PREMIOS DE 15:000$ A 5 0$000

28870................	15:000$000
6555.................	1:000$000
21949................	500$000
1256..................	200$000
6881..................	200$000
7940..................	200$000

PREMIOS DE 100$000

9153 18227 20802 23225 29741

PREMIOS DE 5 $ 00

236 641 3238 5490 8153 10878 12148 16986 18285 18559 18763 19353 20040 20611 21363 23582 24493 26018 27475 28041

APPROXIMAÇÕES

28869 e 28871	40$000
6554 e 6556......	20$000
21948 e 21950......	15$000

DEZENAS

28861 a 28870......	30$000
6551 a 6560......	10$000
21941 a 21950......	10$000

Todos os numeros terminados em 70 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$ 00 exceptuando-se os terminados em 70.

Luiz A F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 2ª serie da 8ª loteria do plano 77,—extrahida em Nictheroy em 17 de janeiro de 1902.

PREMIOS DE 20:000$ A 2:000$000

49184...............	20:000$000
35235...............	5:000$000
37121...............	2:000$000
50522...............	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

3107 28851 40141

PREMIOS DE 500$000

6481 8079 11384 3838 37842

PREMIOS DE 200$000

8631 14081 24573 33718 34933 36261 38400 45725

PREMIOS DE 100$000

10388 19218 21239 27534 30404 30885 34060 39136 45737 45922

APPROXIMAÇÕES

49183 e 49185........	200$000
35234 e 35236........	100$000
37120 e 37122........	50$000
50521 e 50523........	50$000

DEZENAS

49181 a 49190........	50$000
35231 a 35240........	20$000
37121 a 37130........	20$000
50521 a 50530........	20$000

CENTENAS

49101 a 49200........	10$000
35201 a 35300........	10$000
37101 a 37200........	5$000
50501 a 50600........	5$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

SECÇÃO LIVRE

Pão de Vienna, centeio e grahan

O abaixo assignado, tendo feito acquisição da conhecida padaria POPULAR, sita á rua Uruguayana n. 25, participa ao respeitavel publico, a seus freguezes e amigos que resolveu, de hoje em diante, tornar a fabricar o verdadeiro pão de Vienna, centeio e grahan, assim como outras especialidades, para o que tem um escolhido pessoal, entre elle o sr. João Baring, vantajosamente conhecido e antigo proprietario, para o que pede a todos a sua benevolente protecção, garantindo asseio, perfeição e modicidade de preços.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1902.

JOÃO ROSLER QUINTANA.

Attenção!

João Antonio de Carvalho Leite, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.:

Attesto que tenho empregado em minha clinica o Pulmonal nas affecções do apparelho respiratorio, sempre com excellente resultado.

Capital Federal, 25 de dezembro de 1901.

DR. JOÃO ANTONIO DE CARVALHO LEITE.

E' notavel!

Todos se queixam da extrema falta de dinheiro, menos os doentes que precisam comprar o genuino Anti-rheumatico Paulistano, as Pilulas sudoriferas e os verdadeiros Pós anti-hemorrhoidarios, preparados estes cuja procura augmenta de dia a dia na Drogaria Sul-Americana de Silva Gomes & C., nesta praça; na casa de Rodolpho Guimarães, em Santos, e na casa Guarita & Machado, em Uberaba.

Os Maias

DEFEZA DO QUERELADO EDGARD RODRIGUES PEIXOTO

A queixa de fls. não é simplesmente inepta: é ingenitamente irracional. O queixoso dr. Alfredo Maia pretende beneficiar o filho com uma incapacidade formal, uma irresponsabilidade absoluta, tão sagrada, tão intangivel, que o puro facto de tratar algum negocio com o creanço constitue crime. Alfredo Maia Junior, com 20 annos de edade, aceitou letras: logo, os credores incorreram nas penas do art. 338 n. 7 do Codigo Penal... Este ministro da viação, tão ignorante ou tão ingenuo, nos está sahindo um desfructavel de marca maior, com a sua simpleza caricata, a sua comica imbecilidade.

Fazer um menor subscrever acto que importe effeito juridico, em damno delle ou de outrem, não é crime; crime é fazel-o, abusando, em proprio ou alheio proveito, das paixões ou inexperiencia do menor.

Paixões ou inexperiencia—diz o codigo. A conjuncção *ou*, si indica alternativa, tambem indica substituição. Evidentemente, no texto da lei, inexperiencia substitue paixões. O codigo quer dizer *paixões do inexperiente*... porque ha menores experientes demais (como Alfredo Maia Junior) e a lei não favorece as paixões, os vicios, os defeitos, as faltas, as maldades dos que obram com discernimento, mesmo quando se trate de maiores de 9 e menores de 14 annos.

Pelo nosso direito mercantil, o filho-familias, que tiver mais de 18 annos de edade, póde, com autorisação dos paes, commerciar (Cod. art. 1º n. III). Pelo nosso direito civil, o filho-familias póde, em muitos casos, contractar emprestimo de dinheiro, e fica obrigado, nas forças do seu peculio, a satisfazer a divida contrahida (Ord. L. 4, Tit. 50, §§ 2, 3 e 4; Teix. de Freitas, *Consolid.*, art. 485 e 486). E pelo nosso direito penal, o proprio maior de 9 e menor de 14 annos satisfaz o damno causado, embora tenha obrado sem discernimento: a isenção da responsabilidade criminal não implica a da responsabilidade civil. (Cod. arts. 27 §§ 1º e 2º, 30 e 31). Maia pae pretende agora, não sómente livrar Maia filho do pagamento de umas letras, que representam valores astuciosamente obtidos, como ainda metter na cadeia as victimas do perigoso estellionatario.

Não tem um só requisito legal a queixa de fls. O art. 79 do Cod. do Proc. Criminal é um mytho para o queixoso. Limitando-se a allegar que os querelados, «como fornecedores da E. de Ferro Central do Brazil, de que o queixoso foi director e ainda é hoje o chefe supremo», abusaram das paixões do filho deste, «fazendo o menor subscrever documentos de credito e letras de terra» a queixa não diz qual a transacção effectuada, que relação tem a Estrada de Ferro com o menor, em que consistiu o delicto, quaes as suas circumstancias de tempo e logar, quaes o valor e data dos documentos subscriptos, que paixões do menor foram exploradas, como e porque é elle inexperiente, qual dos querelados interveiu no facto criminoso; emfim, a queixa não dá as razões de convicção ou presumpção, em que se funda o queixoso, para pedir a condemnação dos querelados.

Offerecida contra os tres membros da firma Peixoto, Vianna & C., é evidente que a parva accusação abrangeria trinta querelados, si a firma se compuzesse de trinta socios. O dislate não se conforma com o art. 25 do Cod. Penal, que declara *exclusivamente pessoal* a responsabilidade criminal, mandando que nos crimes em que tomarem parte membros de corporação, associação ou sociedade, recaia a responsabilidade penal sobre cada um dos que participarem do facto criminoso. Qual dos querelados abusou das paixões ou inexperiencia de Maia Junior? Qual delles o fez subscrever os documentos de divida? Qual a parte, a intervenção, o papel de cada um dos querelados no facto pretendidamente criminoso? A estupidez do queixoso é tão macissa, que a sua queixa dirige-se contra os membros de uma firma *que nem sequer existia* ao tempo em que Maia Junior subscreveu os documentos de divida. Dos autos de justificação, processados na 6ª Pretoria, e juntos agora a esta defeza, constam alguns dos taes documentos, assignados em 21 de junho e 22 de julho de 1899; e vê-se que as duas letras aceitas pelo malandrim (e que os querelados guardam para as cobrarem em occasião opportuna) têm a data de 15 de fevereiro de 1900. Ora, a firma querelada constituiu-se pelo contrato de 3 de julho de 1900, archivado pela Junta Commercial no dia 6 de agosto, conforme a certidão, que o querelado ora offerece. Maia Junior teve transacções e fez coisas do diabo com a firma antecessora Leite & Vianna: os querelados são meros portadores das letras do devedor, achadas no activo da firma dissolvida e liquidada. Accresce que da razão social extincta não fazia parte o querelado Edgard Rodrigues Peixoto, e pelo contracto da nova firma é absurda a responsabilidade penal do querelado João Cornelio Pereira Leite e Silva, socio commanditario, sem ingerencia nos negocios da casa. Rabiscada sem verdade, sem criterio, sem a mais superficial indagação dos factos, sem o mais ligeiro estudo das leis, a queixa mantem-se em juizo pelo capricho vesanico de Alfredo Maia pae. Este sujeito pensa, por ser ministro, que os tribunaes devem obediencia aos seus desejos e injuncções, e que no fôro desta capital existem juizes regularmente burros, bastante venaes ou sufficientemente cobardes para lhe darem sombra de razão e justiça neste processo idiota.

A firma Leite & Vianna, ao tratar negocios com Alfredo Maia filho, suppunha-o pessoa maior e capaz. O aspecto physico do desenvolvido bilontra representa um individuo de 25 annos de edade. Elle era geralmente tido e havido como maior. Intitulava-se dono e gerente de uma fabrica de biscoutos. Morava numa casa de pensão e tinha economia separada da de seu pae, que o armou com uma carta de corso nas repartições publicas, onde elle ganhava a vida, advogando administrativamente o interesse das partes. E dava-se como emancipado, tendo servido como testemunha no casamento de Olympio Pereira Cardoso com Maria José da Conceição Lemos, realisado aos 19 dias do mez de outubro de 1899, na 6ª Pretoria, assignando o respectivo termo: «Alfredo Maia Junior, vinte e dois annos, capitalista, residente á rua de Ypiranga n. 25». Como imaginar, como suspeitar que Maia Junior fosse menor?

Em junho de 1899, Maia Junior propoz á firma Leite & Vianna o fornecimento, para a Estrada de Ferro, de [illegible] quanto esta repartição necessitasse e tivesse relação com o genero de commercio explorado pela firma, com a condição de se lhe pagar uma boa commissão. A proposta foi aceita e Maia Junior, poucos dias depois, pedia e recebeu adiantadamente a quantia de 300$000. (Doc. a fls. 12 de justificação.)

No mez seguinte do julho, dizendo-se autorisado pela directoria da Estrada, Maia Junior contratou com a firma, por 15:000$, a impressão urgente de umas tarifas, estipulando a commissão de 3:000$. Não accedendo a firma ao prompto pagamento dessa commissão, ficou combinado que ella seria paga á vista dos originaes da encommenda. Que fez Maia Junior? Organisou umas tarifas falsas, que entregou no dia 22 de junho (doc. a fls. 13 da justificação) recebendo nesse mesmo dia a commissão tratada de 3:000$, conforme o doc. a fls. 14, neste bello teor:

> «Rio de Janeiro, 22 de julho de 1899.—Recebi dos srs. Leite & Vianna a quantia de tres contos de réis (3:000$000) POR AGENCIAS FEITAS POR CONTA DA DITA CASA.—*Alfredo Maia Junior*.»

A firma augmentou o seu pessoal de compositores para bem servir á Estrada com a celeridade recommendada, e sómente ao entregar promptos os oitavos de composição, para a correcção final das provas, foi que ella descobriu o artificio fraudulento do refinado velhaco, muito merecedor dos quatro annos de prisão cellular estatuidos no art. 338 n. 5 do Cod. Penal.

Sempre que Maia Junior se dirigia á firma explorada, o fazia em papel official das repartições chefiadas por seu pae; e muitas vezes era sob as vistas immediatas do queixoso que elle exercia a sua pirataria administrativa (doc. a fs. 10, 15, 16, 17, 18, 19 e 20 da justificação).

O desaforo chegou a tal ponto que Maia Junior lidava na Estrada de Ferro «com papeis importantes, alguns dos quaes não podiam estar em suas mãos, porquanto eram papeis do archivo da Estrada»; Maia Junior «era o representante official da casa Wigg, fregueza da Estrada e senhora de alguns contratos»; e «viajava na Estrada com passes concedidos pela directoria» (justificação, testemunhas a fls. 84, 58 e 60).

As duas letras, aceitas por Maia Junior, de 2:500$ cada uma, representam a importancia por elle em diversas vezes effectivamente recebida, valor do prejuizo por elle dolosamente causado á firma Leite & Vianna. As provas constantes da justificação produzida são esmagadoras; e aberto o presente summario, não podia ser mais estrondoso o triumpho dos querelados. Apezar de ter sido negado a estes o direito de dirigir aos depoentes, por intermedio do juiz, as perguntas necessarias ao esclarecimento da verdade, confessou Maia Junior, depondo a fl. 109 v.:

> «que os documentos, que elle depoente foi obrigado a subscrever, o fizera compromettendo-se a prestar serviços de futuro, sendo esses serviços *o compromisso que nessa occasião elle tomou de obter fornecimentos da Estrada de Ferro Central do Brasil* para os querelados»
>
> «que as letras a que se referiu foram acceitas *com o fim de inutilisar os recibos já referidos*, os quaes em confiança ficaram em poder dos querelados.

E depoz o queixoso, a fls. 114:

> «que seu filho lhe appareceu na secretaria da viação, e ahi interpellado a respeito do facto (a divida) por seu filho foi declarado que *com effeito, era verdade dever por emprestimo feito pelo querelado Leite, e depois pela firma Leite & Vianna, quantias*, pelas quaes se tinha responsabilisado, assignando recibos e letras que podiam orçar em cinco contos de réis, parando esses documentos em mãos de Peixoto, Vianna & C., successores de Leite & Vianna.»

Ah! si contra todas as leis divinas e humanas não houvesse o juiz dr. Moreira da Silva negado aos querelados o direito de interpellar os seus accusadores e de patentear a insigne aleivosia delles, que extraordinarias coisas não teriam espirrado os dois meliantes! As testemunhas arroladas, essas em nada serviram a accusação.

A primeira, Henrique Chaves, disse:

> «que não sabe si Alfredo Maia Junior é menor, inexperiente, ou si tem paixões ou inclinações más; apenas sabe por ouvir dizer que Maia Junior é menor, tendo ouvido isso depois de iniciado o presente processo» (fls. 45).
>
> «que sobre os documentos assignados por Maia Junior, conversou com o sr. presidente da Republica». (fls. 45 v.)

A segunda, Evaristo Valle de Barros, disse que apenas reconheceu umas firmas, e

> «não sabe, nem mesmo por ouvir dizer, que Alfredo Maia Junior seja menor». (fls. 68 v.)

A terceira, João Chaves, com setenta e cinco ou oitenta e cinco annos de edade (a letra do sr. escrivão é indecifravel) disse:

> «que não conhece Alfredo Maia Junior, acreditando que seja a pessoa em frente neste momento por um retrato que viu publicado nos jornaes; e não conhecendo Maia Junior, não sabe dizer si é pessoa maior ou menor, sujeito a paixões ou inexperiente em negocios» (fls. 71).

A quarta, dr. Marciano de Aguiar Moreira, disse:

> «que sabe, por ter tido em seu poder documentos, que Alfredo Maia Junior era agente de negocios da casa Leite & Vianna»; (fls. 107)
>
> «que conhece Alfredo Maia Junior pelas relações que com elle teve na Estrada de Ferro Central do Brasil, mas nunca teve interesse em saber si era maior ou menor, parecendo-lhe, porém, ser um homem emancipado e capaz de tratar de seus proprios negocios». (fls. 108)
>
> «que desde que conhece Alfredo Maia Junior, sempre lhe pareceu que se pudesse abusar das suas paixões ou inexperiencia» (fls. 104).

E a quinta, Salvador Santos, disse:

> «que conhece Alfredo Maia Junior apenas de vista, e isto ha muito tempo, mas não tem e nunca teve relações com elle; ignora, portanto, a edade de Maia Junior, não sabendo si ao tempo das suas relações com os querelados o mesmo era maior ou menor, inexperiente em negocios ou sujeito a paixões; ignora a natureza das transacções entre Maia Junior e os querelados» (fls. 153).

E eis ahi em que deu a queixa de fls.—a mais tola e ridicula accusação que tem sido feita neste mundo sublunar. Seis longos mezes durou este summario, e o abaixo assignado está cançado, estafado, moido, com tanto disparate e tanta bobagem. Para coroar a sua obra ingente de monumentaes dispautarios, o queixoso fez citar os querelados para responderem ao interrogatorio *sob a pena de confessos*, e achou meios, encerrado o summario, e após o interrogatorio, de juntar aos autos um arrazoado de 19 laudas, com cinco documentos... Esta curadoria declara que não leu (e não existe poder que o faça lêr) a prosa estopante. *Habent sua fata libelli.* Veremos o destino da queixa de fls. Melhor que a prosa juridica é a prosa parlamentar do advogado do queixoso, cujo discurso na sessão da Camara dos Deputados, em 22 de junho do anno passado, vae junto como documento. Tal discurso é uma cachaporra vibrada contra o processo, pois nelle declara o queixoso, pela bocca do seu deputado, que o seu filho é *um devedor em falta* e que já uma vez mandou chamar os querelados credores «afim de pagar-lhes as letras.» *Habent sua fata orationes...*

Rio, 16 de janeiro de 1902.

O curador,

PEDRO TAVARES JUNIOR.

Minas

CAXAMBÚ

Ao futuro presidente do Estado

Não extranhem os meus leitores a epigraphe deste artigo, endereçado ao ao futuro presidente do meu Estado natal.

D'aquelle que lhe governa, ainda hoje, o avariado barco—o sr. Silviano Brandão—nada ha mais que esperar, em questões de moralidade administrativa.

A' gente honesta, a um limitadissimo numero de politicos sensatos, afigurar-se-á, estou plenamente convicto, que o Estado de Minas entrou n'um cyclo de trévas, desde o dia em que s. ex. subiu as escadas de palacio e tomou, em suas mãos inhabeis, as rédeas do governo.

Só agora, com a candidatura do sr. Francisco Salles, é que se vislumbra no horisonte uma como restea de luz para espancal-as, nuncia de melhores dias para esse infeliz Estado. Eis a justificativa da epigraphe.

Agora ao facto, ou melhor, aos factos que me trazem á imprensa.

Ninguem ignora ser Caxambú uma das principaes estancias de aguas mineraes do sul de Minas, aquella que, pela variedade de suas fontes, pelas bellezas naturaes que a natureza lhe prodigalizou, por seu clima, emfim, merecia, faz alguns annos, do diplomata argentino D. Henrique Moreno, que era um dos seus mais assiduos frequentadores, a denominação de *preciosissima joia, cujo valor os brasileiros desconheciam... Ah! si ella estivesse em minha patria...* dizia elle.

Vinculada ao municipio de Baependy, como districto, nenhum beneficio recebeu a povoação de Caxambú dos cofres da municipalidade e muito poucos, insignificantes mesmo, do primeiro conselho districtal. Suas rendas eram, então, escassas.

Augmentando-se, porém, em população e riqueza e, conseguintemente, em suas rendas, a politicagem que, de longa data, infestava a municipalidade baependyana, dissipando-lhe os recursos, extendeu-se até essa povoação, cuja receita se avolumava dia a dia, em proporções taes, que—facto extraordinario—o menor em territorio, o mais pobre e o mais populoso—não obstante o seu rapido desenvolvimento—dos cinco districtos de que se compunha o municipio, seu orçamento constituia metade da receita municipal.

Tal prosperidade não podia, pois, escapar ás fauces varazes da politicagem, que assentára seus arraiaes com meia duzia de individuos, arrimados ao braço forte de alguns chefes locaes de boa fé, e ao braço ainda mais forte dos representantes do districto nos congressos estadoal e federal.

Seguros desse arrimo, organizaram a quadrilha que planeou e executou o assalto aos cofres municipaes com uma desfaçatez e ousadia, só proprios de salteadores da Calabria, esbulhando de suas cadeiras na camara municipal, seis dos vereadores que constituiam a maioria.

Esse escandalo, sem par nos annaes das trapaças politicas, graças á vontade inquebrantavel de um dos esbulhados—o coronel Joaquim Bernardes, foi levado ao conhecimento do congresso estadual e ali, depois de uma longa discussão, em duas legislaturas, creio,—tantos embaraços houve, decidiu-se, tarde e a más horas, que os esbulhados seriam reintegrados em suas cadeiras e considerados nullos todos os actos da camara esbulhadora. Em nenhuma responsabilidade, porém, em nenhuma pena, incorreram os espoliadores.

E' inutil addiar que o sr. Silviano Brandão, então presidente do Senado, com a sua grey, trabalhou, quanto poude, contra aquella decisão, votando contra aquelle acto de moralidade.

Estava dada a nota do que seria o governo de s. ex. em Minas.

Era o toque de chamada a postos de seus galopins eleitoraes, sobre os quaes, cavalgado, visava elle a presidencia de Minas e quiçá tambem a vice-presidencia da União.

Em Caxambú como veremos em artigos subsequentes, fizeram obra digna de *Mestre*.

E, do conhecimento que tiverem dessa localidade sul-mineira os que me lerem, não ha mais que ampliar-o a quasi todos os municipios e districtos do Estado, para ter se uma idéa exacta do governo *paternal* do homem *[illegible]* que ha quatro longos annos, com a sua gente *felicita* esse povo.

DR. P. VIOTTI

S. Paulo—14—1—902.

Diabetes

O muito conhecido clinico da Capital Federal, dr. Felisberto Freire, acaba de expor á consideração dos entendidos o facto em que apresenta os mais significativos attestados da efficacia do remedio, cuja formula lhe pertence. E' o «Elixir anti-diabetico».

Os casos de cura verificados em 3 mezes é a prova mais evidente do quanto é poderoso o medicamento, com que actualmente se conta para debellar a terrivel molestia.

Attestados valiosos reunidos em um folheto, proclamam a efficacia do «Elixir» que se encontra na acreditada casa da rua dos Ourives, 36, da firma Braganca Cid & C.

A quem por ventura esteja, entre nós, soffrendo de tão cruel enfermidade, e aos nossos medicos recommendamos a experiencia do novo medicamento.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras e dá premios a todos os freguezes que comprarem hoje. Rua da Uruguayana, canto do Largo da Carioca.

A Sorocabana

Sob esta epigraphe, o *Estado* e o *Commercio de São Paulo* inserem em sua edição de hoje uma longa local da *Gazeta de Noticias*, do Rio, relativamente aos factos que se deram na reunião dos accionistas da Companhia União Sorocabana e Ituana, realizada em 11 do corrente no Rio de Janeiro.

Em vista da convocação publicada, compareci áquella assembléa no caracter de accionista da empreza e com o fim de dar as necessarias explicações e defender-me das imputações atiradas na imprensa, nas palestras e nos bonds, usando de um direito e cumprindo o meu dever.

A alta e digna declaração que fiz naquella assembléa, exigindo a mais ampla investigação sobre a minha conducta não póde ser taxada de imprudente, para quem não teme a luz sobre seus actos.

Essa declaração provocou, porém, da parte do presidente da companhia, uma repetição de antigas calumnias, acompanhada de uma exhibição theatral de papeis, com pretenção a documentos, cuja inspecção me foi, porém, categoricamente negada!

O lance ensaiado pelo sr. Casemiro foi secundado por um grupo de *claqueurs*, que fez extranha balburdia pretendendo até a minha retirada do recinto, sem respeito aos meus direitos de accionista *antigo* e ao meu inconcusso direito de me defender de uma comica accusação, cujas provas se resumem num maço de papeis, que ninguem póde lêr nem si quer inspeccionar.

Em vista dessa anomalia, me resolvi a vir á imprensa pulverizar as calumnias assacadas contra mim, o que farei em artigos subsequentes.

Desde já cumpre-me declarar:

1.º Que os livros de custeio do escriptorio de Sorocaba estão em perfeita ordem e os lançamentos documentados.

2.º Que o carvão usado em Santa Rosalia foi emprestado com licença do então presidente da companhia e pago, conforme recibo que temos em nosso poder.

3.º Que a remuneração pelos serviços da construcção e pelas despezas de representação durante 20 annos, tantas vezes promettida pelos directores desde 1888, não sómente a mim como aos outros empregados da administração, não era uma gratificação e sim uma divida—divida que, uma vez reconhecida pelos presidentes transactos, não podia ser annullada pelo actual.

4.º A fabrica de Santa Rosalia, que custou ao sr. conselheiro Mayrink a somma de 2.763:991$830, foi-nos offerecida e vendida por 1.500:000$000 em debentures de 200$000. Na época em que se fez a transacção o sr. conselheiro fez bom negocio, apezar de vender com prejuizo, e estou certo de que actualmente não encontraria a metade.

A audacia de avançar que a mesma fabrica foi montada a expensas da companhia o sr. conselheiro certamente refutará.

5.º A meu pezar, não tenho fazenda para cercar, o que fiz foi mandar cercar a linha no percurso da minha chacara que é cortada pela Sorocabana na extensão de 2 kilometros, serviço a que a companhia está obrigada pelo regulamento que baixou com o decreto n. 1.930 de 26 de abril de 1857. Empreguei uns esteios de trilhos velhos á beira de um caminho que realmente nada tem com a estrada de ferro, que promptamente pagarei ou restituirei. Neste caso, porém, exigirei tambem indemnisação da agua encanada dos meus mananciaes e da pedreira e mina de saibro e areia de que a companhia até agora se tem fornecido gratuitamente.

Não foi a minha *imprudente* declaração na reunião que obrigou o sr. presidente da companhia a sahir da reserva que, disse elle, pretendia guardar, pois que em declarações officiaes, como no libello por occasião da gréve em Sorocaba, como em officio ao sr. dr. secretario da fazenda de S. Paulo, publicado em todos os jornaes, elle disse tudo que de mais diffamante se póde dizer, porém de modo a não permittir que eu o pudesse chamar á responsabilidade.

Na reunião ouvi um accionista reclamar a minha retirada, porém não ouvi o sr. presidente ameaçar-me com a policia, o que aliás não admiraria, pois, na occasião da gréve em Sorocaba, em julho do anno passado, pela falta de criterio de um agente da companhia foi apontado como perigoso e como tal levado preso um ex-engenheiro da companhia, que nada tinha com a dita gréve, mas que prestou relevantes serviços á companhia e estragou sua saúde na exploração dos prolongamentos.

Quasi todo o pessoal antigo teve, como recompensa de seus serviços de muitos annos, a demissão, verdadeira desgraça na actualidade, mas o brado contra tanta injustiça, tanta crueldade e miseria não deixará de encontrar ouvidos.

Sorocaba, 13 de janeiro de 1902.

G. OETTERER.

(Do *Estado de S. Paulo*.)

Doença urinaria grave

HOMENAGEM AO DR. BRISSAY

Illustre medico-operador especialista

Soffri, dous annos seguidamente, de um corrimento chronico aggravado de estreitamento da urethra. Durante todo este tempo fiz uso de muitos tratamentos sem obter resultado algum. Neste ultimo mez, a molestia tomou uma gravidade assustadora e cheguei a ficar 36 horas sem poder urinar, com dores atrozes na bexiga, vomitos e febre intensa.

Neste estado desesperador fui levado por um amigo á rua da Quitanda n. 36, onde funcciona a clinica especial do illustre sr. dr. Brissay. Com a precisão de pratico consummado, este eminente cirurgião, operou-me immediatamente e sem dor do estreitamento, retirando n'esta occasião cerca de dois litros de urinas. A febre e os outros accidentes desappareceram logo e com alguns curativos, fiquei curado da gonorrhea rebelde.

Hoje, jubiloso por gosar da mais perfeita saude, agradeço ao illustre sr. dr. Brissay e ao seu digno auxiliar.

Capital Federal, 17 de janeiro de 1902.

PASCAL MASSON DE OLIVEIRA,
Rua da União n. 152.

E. F. C. B.

Clemente José de Oliveira, foguista de 2ª classe, declara que nunca alterou seu nome para Clemente José de Azevedo.

Rio, 18 de janeiro de 1902.

CLEMENTE JOSÉ DE OLIVEIRA.

Ao Commercio

Previno ao publico que ninguem faça negocio com o estabelecimento da rua da Uruguayana n. 88, porque só a mim pertence o que provarei.

Rio, 16—1—1902.

ADRIANO FERREIRA COELHO.

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora do Amparo de Cascadura

FREGUEZIA DE S. THIAGO DE INHAUMA

Em nome do irmão provedor, convido os irmãos da mesa administrativa que finda e os da mesa ultimamente eleita para, amanhã, 19 do corrente, depois da missa da irmandade, ouvirem a leitura do relatorio do estado da mesma irmandade e, em seguida, assistirem ao acto da posse dos novos officiaes da mesa administrativa.—Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1902.—O secretario, *B. Carneiro*.

Velo-Club

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem á assembléa geral ordinaria a realizar-se, quarta-feira, 22 do corrente ás 7 horas da noite.

Ordem do dia: leitura do relatorio da directoria, eleição da commissão de exame de contas e interesses sociaes.—*L. Freitas*, 1º secretario.

Velo-Club

Communico aos srs. socios que a inauguração da pista terá logar domingo, 19 do corrente. O ingresso para os convidados será com os convites expedidos e para os socios com o recibo do corrente mez.—*L. Freitas*, 1º secretario.

Irmandade de N. S. do Livramento, erecta á ladeira do mesmo nome

No domingo 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, o rvdmo. padre João Rodrigues de Almeida procederá á benção da egreja da Virgem do Livramento, sita á ladeira do mesmo nome, canto da do Barroso, e ás 11 horas da manhã celebrará missa tocando no coro uma banda de musica militar.

A's 3 horas da tarde, serão trasladadas em procissão, da matriz de Santa Rita, as imagens de N. S. do Livramento, Santo Antonio e N. S. dos Navegantes, percorrendo as seguintes ruas: Ourives, Prainha, Uruguayana, Marechal Floriano, Camerino, Senador Pompeo, General Caldwell, Cajueiros, barão de S. Felix, visconde da Gavêa, ladeiras do Faria e Barroso e egreja, e na entrada da procissão haverá sermão pelo rev. padre Januario Tomei.

Das 4 horas da tarde ás 10 da noite, uma banda de musica tocará em elegante coreto armado no adro da egreja, havendo leilão de ricas prendas, fogos e illuminação em profusão.

De ordem do sr. provedor, convido a todos os membros da Administração, devotos e fieis a comparecerem a estes actos de religião e ás 2 horas da tarde acharem-se reunidos na egreja, para accompanharem a procissão da matriz de Santa Rita.

Pede-se aos moradores por onde tem de passar o prestito, de ornamentarem as frentes de suas residencias, para maior brilhantismo da nossa festividade. Os irmãos thesoureiro e secretario achar-se-ão na egreja, para attenderem a donativos e admissão de novos irmãos.

Rio, 17 de janeiro de 1902.—O secretario, *José dos Passos.*

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debenture 3 579.

A BRASILEIRA

RUA DE S. JOSE' N. 59

SORTEIO DE 17 DE JANEIRO DE 1902

Premio em favor da remissão das apolices da classe **P** por prestação de 1$000, 24$040

Sociedade Auxiliadora dos Artistas Alfaiates

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á sessão da 1ª assembléa geral ordinaria, que terá logar nesta secretaria, á rua S. Joaquim n. 104, amanhã, 19 do corrente, ao meio dia, para ouvirem a leitura do relatorio e balanço geral da administração finda e elegerem a commissão de contas e a nova administração.—O 1º secretario, *Manoel Martins d'Azevedo Costa.*

Gremio Esmeralda

Realiza-se hoje, 18, a sua partida mensal. —O secretario, *Bittencourt.*

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

3902

AGENCIA FINANCIAL DE

PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento do juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL, CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes. —O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos.*

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional

DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITATIAYA

sahirá para

BAHIA E PERNAMBUCO

hoje, 18 do corrente.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** hoje, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia da sahida do **paquete.**

As cargas e encommendas só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio, á

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

ALUGA-SE UM BOM CHALET por 100$, na rua Visconde de Santa Cruz n. 16, perto da estação do Engenho Novo; tem 4 quartos, 2 salas de visitas e jantar, saleta para engommar, cozinha e despensa, sotão com saleta e quarto, banheiro, tanque para lavar, agua com abundancia, gaz, bom terreno todo cercado e gradil na frente; as chaves estão no n. 18 da mesma rua. Trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 146.

ALUGA-SE OS FUNDOS DO SObrado da travessa de Santa Rita n. 22, com 3 quartos e uma sala muito arejados, area e abundancia dagua; para ver até ás 5 horas da tarde.

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE VIdros do Pulmonal, o melhor xarope para tosses e bronchites, a 3$ o vidro, em qualquer pharmacia.

ALUGA-SE POR PREÇO MUITO razoavel o magnifico predio da rua Luiz Barbosa n. 44 em Villa Isabel, tendo excellentes accommodações para familia, quintal, banheiro e situado em logar saudavel, as chaves estão no armazem n. 1, na mesma rua, e trata-se na rua do Mercado n. 5.

ALUGA-SE O CHALET DA RUA Dr. Silva Pinto n. 13, para familia decente, aluguel 100$, as chaves estão no Boulevard 28 de Setembro n. 155, trata-se na rua Sete de Setembro n. 66.

ALUGA-SE MUITO BARATO O novo armazem da rua S. Luiz Gonzaga n. 130, excellente ponto commercial, tendo commodos para familia.

ALUGA-SE A CASA ASSOBRAdada da rua Passos Manoel n. 24, Laranjeiras, pintada de novo. Trata-se na mesma.

ALUGAM-SE DUAS GRANDES SAlas por 40$ e 65$; quartos de 20$ a 25$; na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGA-SE O BONITO PREDIO da rua Silva Manoel 59; trata-se no mesmo, com os proprietarios.

PRECISA-SE DE UMA PERFEITA cozinheira para casa estrangeira, á rua Conde Lage n. 3.

PAPEIS PINTADOS, VENDE-SE por todo preço por motivo de mudança; rua Gonçalves Dias n. 72

PRECISA-SE DE OFFICIAES, SApateiros na rua dr. Manoel Victorino n. 67 A, Engenho de Dentro, com urgencia.

VENDE-SE UMA LINDA MOBILIA de vinhatico para sala de jantar em muito bom estado, por preço modico; trata-se na rua da Alfandega n. 6, loja.

VENDE-SE POR METADE DE SEU valor, uma casa na rua Capitolino n. 17, estação do Rocha, com duas salas, tres quartos, cozinha, pia, fogão economico, caixa de ferro para agua, tanque, latrina e muito terreno todo arborisado.

VENDE-SE MACHINAS DE COStura Singer garantidas a 20$, 30$, 40$ e 50$ na agencia da rua da Conceição n. 1.

VENDE-SE UM VIDRO DE PULmonal, para curar asthma e qualquer tosse, por 3$, em qualquer pharmacia; não contém morphina.

VENDEM-SE CONFETTI EM GRANde escala, papeis pintados estrangeiros, nacionaes, de nossa fabrica, a 240 rs., e guarnições a 800 rs., peças de 8 metros; na conhecida fabrica do Dias, 41, rua da Carioca.

VENDE-SE ARAME A 800 RS. O metro, para gallinheiro, peneiras para todos os cereaes e gaiolas. Rua Sete de Setembro 179.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PAra forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

CASAMENTOS E CARTAS DE fiança na rua da Assembléa n. 69.

CINZAS INFERNAES—MARCA REgistrada. — Matam instantaneamente pulgas, persevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$000.—Aviso—Não são nocivos á saúde, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

COSTUREIRA, OFFERECE SE PAra casa de familia. Lavradio, 56—2º andar.

CÃES DE RAÇA—BELLOS FILHOtes dinamarquezes e ulmer-dogs, raça gigante, vendem-se a preços razoaveis, á rua Nova n. 66, S. Domingos, tres minutos da barca.

CARTAS DE FIANÇA GARANTIdas, menos que em qualquer parte dão-se. Hospicio 369, sobrado.

DR. FRANCISCO DE PAULA FONseca Barros; escriptorio e residencia, rua do Lavradio n. 91 sobrado.

EMULSAO DE SCOTT, A 2$500 O vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

EMULSAO DE SCOTT a 2$500 o vidro: na rua de S. José 100.

HYPOTHECA. — EMPRESTA-SE dinheiro á rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria

José Cahen—3 travessa da Barreira. Perdeu-se a cautela n. 20.018 desta casa.

JOIAS E RELOGIOS — QUEM VENde muito barato é a antiga casa Frederico d'Avila, temos uma bem montada officina de ourives que fabricamos joias novas e reformas; concerta-se relogios com perfeição, compra-se ouro, prata e brilhantes. Praça Tiradentes 12, ponto dos bonds Villa Isabel.

LEITE DE VACCA. NESTE MERcado não ha melhor do que o da Chacara Madeira, á rua Vera Cruz n. 23, Nictheroy, particular.

SABÃO DA COSTA, PERFUMADO um 1$000 Rua dos Ourives n. 90.

SABONETES da Fel perfumados, de vantagens reconhecidas; um 2$000 rua dos Ourives n. 90.

TISICOS EM ULTIMO GRAU — TOmem o Pulmonal que não é mau.

UM MOÇO HABILITADO OFFEREce-se para o commercio. Lavradio, 56—2º andar.

Macarino Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.

Vinte annos de successos de curas nas crianças e nos adultos.

Especifico da coqueluche

—Depositarios BRAGANÇA, CID, & C., rua dos Ourives n. 38.

PULMONAL

Cura tuberculose, asthma e qualquer bronchite.

PREÇO 3$000

MOLESTIAS do estomago curadas pelo carbo-vicitrato de magnesia, muito melhor que as magnesias fluidas, vidro 2$000. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

DROGAS Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, ANDRÉ DE OLIVEIRA.

CALLOS—Destruição infallivel e em poucos dias com a russina. Não é panacéa: cura certa, allivio immediato; deposito, rua dos Ourives n. 38.

MOLESTIAS URINARIAS Estreitamentos, gonorrhéa, pedra na bexiga, hydroceles, impotencia. Tratamento rapido e infallivel, pelo Dr. BRISSAY, especialista diplomado de Pariz, de 1 ás 4. Quitanda 36.

DIABETES cura radical com o elixir do dr. Sabellio Freire; successores agentes Bragança Cid & C. Rua dos Ourives 38.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, Inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

COALHO — O melhor, mais forte, analysado e recommendado puro e isento de qualquer substancia nociva, para coalhar leite, é o que se vende na drogaria de Bragança Cid & C. Rua dos Ourives n. 38.

DINHEIRO. Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

CASA NA GAVEA

Vende-se por 8:000$ uma boa casa no bairro da Gavea, dividida em commodos que estão sempre alugados, rendendo mensalmente 170$; trata-se com o proprietario, das 9 horas ao meio dia, na rua da Carioca n. 85. Não se admitte intermediarios.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora entrevada ha annos, com quatro filhas menores e com duas doentes do peito, uma muito mal e a outra botando sangue pela bocca, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo Nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e dellas. Toda e qualquer esmola com este destino caridoso: na rua S. Leopoldo (rotula) n. 5, casa n. 2, ao lado da egreja de Sant'Anna.

CAUTELAS

50 %

Emprestam sobre cautelas do Monte de Soccorro

S. MOURA & C.

4-B Rua Sacramento 4-B

500 RÉIS

Grande batelada de arminho branco (no estado), a 500 réis o metro.

57, Largo do Capim, 57

CASA DO ALFREDO

MATHEMATICA

Azevedo Coimbra explica mathematica no collegio Faria, das 10 ao meio-dia.

Os pretendentes devem procurar o dr. Faria, director do mesmo collegio, sito á praça da Republica n. 30.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900.

4 B 6 RUA DA CARIOCA 4 B 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

CONFETTI

BEIJA-FLOR

O MAIS LEVE DE TODOS

PRAÇA TIRADENTES, 67 E 54

COALHADA

Leite quente, frio e gelado, requeijões, biscoutos mineiros e outras especialidades.

121—RUA DOS OURIVES—121

DENTISTAS OU OURIVES

Vende-se por commodo preço um bom fole de ferro e um fundidor Fletcher; na travessa da Saudade n. 21.

UNICO SUCCESSO

NA

CASA DA COTIA

A mais legitima

Reducção de preços actual

ULTIMO DIA

DA

EXPOSIÇÃO

DEFINITIVAMENTE

A Casa da Cotia, apezar de sua boa vontade, não póde deixar de suspender as suas vendas no dia 18 do corrente, em virtude do collossal stock a expor de artigos carnavalescos, e por isso vê-se forçada a vender sem lucro para diminuir esse stock, o primeiro no genero em toda a America do Sul.

A Casa da Cotia é um penhor garantido de economia, uma verdadeira propagadora do barato.

Innumeros são os artigos; nós destacaremos alguns para formarem uma idéa sobre a veracidade destas affirmações.

Legitimas rendas valencianas largas, metro	$500
Ditas imitação francezas, peça com 11 metros	1$000
Finissimas correntes para leques, uma	1$000
Finissimas gazes seda, enfeite metro [illegible]	2$000
Travessas tartarugadas, par	1$000
Finissimo pó de arroz Delettrez, pacote	1$000
Oleo legitimo babosa, vidro	1$000
Fitas faille seda n. 1 peça	$400
Fitas velludo preto, peça com 10 metros a $800, 1$ o	1$200
Collets cores para senhora a	4$000
Collets cores (unica successo)	5$000
Blusas francezas, uma	1$000
Cassas brancas bordadas, corte com 8 metros	5$500
Cassas cores superiores, com 10 metros	4$500
Levantines cores, com 8 metros, corte	6$500
Foulardines, corte com 8 metros	8$000
Bronzdines de linho e seda, corte com 8 metros	16$000
Cretone francez superior, corte com 8 metros	6$000
Cassas [illegible], tecido de cordão superior, cortes com 8 metros	9$500
Zephir francez superior, metro	1$000
Tecido Anno Novo, a ultima novidade em tecido, corte com 8 metros	14$000
Nanzouk branco superior, metro	1$200
Cretone superior, lençoes largos, metro	2$000
Atoalhado superior para mesa, metro	2$800
Filó inglez cortinado, metro	1$500
Merino de cores superiores, metro	2$000
Alpaca seda preta, metro	[illegible]
Crepe inglez, metro	[illegible]
Setim superior de cor	[illegible]
Surah superior de cor	[illegible]
Veludo glacé, metro	$500
Meias trançado, metro	[illegible]
Setim de cor de 1ª qualidade, metro	$800
Galões de seda, vestido, peça com 10 metros	3$500
Fitas setim da 1ª qualidade, ns. 1, 2, 9 e 12 a $200, $400, $700 a	$400
Gorgo encorpado, metro	$400
Fivelas de metal, uma	$400
Golas [illegible], pontorusso, par	$500
Flanella branca superior, metro	1$000
Filó branco para noivas e virgens, [illegible]	3$000

CARNAVAL

A Casa da Cotia previne que tem como em nenhuma época passada, um stock colossal de todo o artigo concernente a esta especialidade.

A venda de fazendas será suspensa definitivamente no dia 18.

Ultimo dia

CASA DA COTIA

116

RUA URUGUAYANA

116

CASPA

e quéda dos cabellos, vendem-se especificos garantidos para a cura radical destes incommodos; preço 3$, na perfumaria Acacia, á rua Sete de Setembro n. 67.

Cartas de jogar

Fabricadas na importante officina da Companhia Litho-Typographica, em Sapopemba, grande reducção nos preços primitivos; deposito, á rua do Hospicio, n. 19.

4$000

O metro de superior flanella americana azul-marinho com um metro e trinta de largura, para roupa de banhos.

57 Largo do Capim 57—Casa do Alfredo.

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

AS

MOSCAS

Apparecem em maior quantidade e causam grande incommodo em tempo de calor. Além de ser muito nojento este insecto, tem diversos medicos eminentes verificado e provado, que muitas molestias são contrahidas sendo portadora a mosca. Não ha melhor meio para exterminar esse flagello do que os cartões que se vendem na casa A GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 60.

OURO

Prata, brilhantes e joias velhas compra-se; rua dos Ourives 32 A. Concertos garantidos de relogios e joias.

DENTISTA

C. BOULTE

29 RUA DO THEATRO 29

Trabalhos garantidos e pelos processos mais aperfeiçoados a preços rasoaveis.

29 Rua do Theatro 29

Liquidação

Chamamos a attenção do respeitavel publico para a liquidação de fazendas, armarinho, modas e confecções para senhoras, especialmente em enxovaes para noiva, que vendemos tudo abaixo do custo, devido a motivos particulares. Os Dois Estados a rua dos Andradas 35 C.

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos nacionaes, de 2$500 a 20$000.

FEBRES

Aconselhamos contra as febres o uso do vinho de Quinium Labarraque, na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição. As febres, mesmo as mais pertinazes e que duram ha muito tempo, desapparecem rapidamente sob a acção d'este heroico medicamento. O Quinium Labarraque restabelece em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos. E' soberano tambem para impedir a volta da molestia.

Por isso a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar a formula deste producto para recommendal-o á confiança dos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: Casa FRERE, 19, rua Jacob, Paris.

RETRATOS

vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74, Rua Sete de Setembro, 74

TEIXEIRA BASTOS

ATTENÇÃO

Traspassa-se o hotel *Rio de Janeiro*, na Barra do Pirahy. Tem dezoito mezes de contrato; bem afreguezado, casa hygienica. Para vêr e tratar no mesmo com os proprietarios Alvarez & Comp.

FABRICA A VAPOR

de Collarinhos e Punhos

RUA DO MATTOSO N. 77,

Antés A G.

A unica neste genero na America do Sul, dispondo de pessoal bastante habilitado, toma encommendas, quer para a capital ou interior, tendo já uma producção de 200 duzias diarias, com deposito geral á rua Uruguayana n. 3—Camisaria.

MANTEIGA S. JOÃO

Genero já bastante conhecido pela sua superioridade, á venda nas principaes casas; deposito: rua dos Ourives n. 121, onde se encontra tambem a apreciada coalhada, superior leite quente, frio e gelado e outras especialidades mineiras.

O DENTARIUM

E' dirigido pelo cirurgião dentista

PAUL KIEFFER

DE PARIS

Diplomado com distincção pela Faculdade de Medicina

A tabella adoptada pelo O DENTARIUM e que está sendo diariamente publicada nos principaes jornaes, não foi estabelecida com o fim de fazer [illegible] clientela para depois [illegible] preços differentes dos publicados.

[illegible]

12 RUA DOS OURIVES 12

Das 7 horas da manhã ás 9 da noite.

5$000

Aos senhores gordos

Uma duzia de superiores collarinhos de linho 5 folhas de ns. 42, 43, 44, 45 e 46 de diversos feitios.

57 Largo do Capim 57—Casa do Alfredo.

PIANOS

Concertam-se, afinam-se pianos, harmoniums, orgãos, harpas, etc. etc.; na rua Santo Henrique n. 8, trabalho garantido e por preços baratissimos.

Collegio Diocesano de S. José

2 — Largo do Rio Comprido — 2

Equiparado ao Gymnasio Nacional

Reabrem-se as aulas no dia 4 de fevereiro. Acha-se aberta a matricula na secretaria do collegio, em todos os dias uteis, de 1 ás 3 da tarde.

O secretario,

ALEXANDRE MAX. KITZINGER.

Moveis Baratissimos

37 RUA DO NUNCIO 37

FABRICA

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. A. SANDEN

DE NEW-YORK

PRIVILEGIADO NOS PAIZES ESTRANGEIROS E NA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PATENTE N. 3.268

Cada Bateria de meu apparelho é garantida por um anno e nada tem de commum com as assim chamadas baterias electricas que por ahi se vendem.

Cura todas as molestias nervosas. Rheumatismo, dyspepsia, molestias dos rins, do figado e molestias das senhoras, etc. etc.

Todas as informações referentes ao uso do Cinturão Electrico e de seus accessorios para a cabeça, pescoço, garganta, braços, costa, pernas e pés são fornecidos gratuitamente pelo commendador Carlos Brelaz, director da Sociedade Electrica Sanden.

Caso não possaes vir, mandae buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA», os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente á vossa residencia, sem a menor demora.

Rua Gonçalves Dias 55, Rio de Janeiro

Das 7 horas da manhã ás 5 horas da tarde—Domingos, das 7 ao meio-dia.

Buenos-Aires — Santiago (Chile)

O Cinturão é remettido registrado, porte gratis, para qualquer parte da Republica.

COMPANHIA

DE

LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde—Capital Federal—Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE ás 3 horas, 87-9ª HOJE

50:000$000

Inteiros 6$000 Oitavos 750 réis

Depois d'amanhã ás 2 horas, 95-2ª

12:000$

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Terça-feira ás 2 horas 98-2ª Terça-feira

15:000$

Por 750 réis

Sabbado 8 de Fevereiro proximo ás 3 horas, 75-8

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A — endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

SABÃO DA COSTA

PERFUMADO

Marca registrada

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivalisa com os sabonetes de alto preço, que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro.

Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.

Unico depositario para vendas em grosso:

J. C. VIEIRA

RUA THEOPHILO OTTONI 71 —SOBRADO

DINHEIRO

Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS [illegible] (successor)

MUNICIPALIDADE

Adianta-se dinheiro sobre ordenados, na rua do Rozario n. 54 sobrado. Informações com Guimarães.

A Emulsão

MARCA DE **'Kepler'** FABRICA

A Emulsão 'Kepler' é a melhor combinação de dous alimentos preciosos, o Oleo de Figado de Bacalhao e o Extracto de Malta grelada. O oleo fica dissolvido na cevada preparada, e, por tanto, é facil e agradavel tomal-o.

É Um Alimento Ideal N'uma Forma Ideal.

Quando toma-se qualquer dose, não sente-se nausea alguma, e até mesmo as crianças bebem-na com gosto. Ella dá firmeza e forças aos systemas enfraquecidos e exhauridos por doenças graves ou trabalhos excessivos. Para as crianças jovens é um alimento que maravilhosamente supprc-lhes as forças.

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

Preparada somente por

Burroughs Wellcome & Ca.

LONDRES e NOVA YORK.

[PROPRIEDADE]

AO GLOBO

FABRICA DE CARTOLAS E CLAQUES

62 RUA DA CARIOCA 62

Nesta bem montada chapelaria AO GLOBO, o respeitavel publico encontrará o mais completo sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros para homens e meninos, bonets, gorros, chapéos para militares e clerigos, etc. Assim como um magnifico sortimento de chapéos de sol para ambos os sexos, bengalas e gravatas. O dono do estabelecimento, fundador e ex-proprietario da chapelaria RIO DE JANEIRO, que estabeleceu em 1876 e traspassou em 1890, para se dedicar ás vendas em grosso na rua Visconde de Inhaúma n. 3, donde se mudou para a casa actual, dispõe de longa pratica e conhecimento dos artigos em que negocia e de todos os elementos necessarios para que a chapelaria

AO GLOBO

seja uma casa de primeira ordem em gosto e preços que serão os mais reduzidos. Apezar das liquidações chronicas, perpetuas e interminaveis, cujos milagres consistem no vulgar expediente de impingir gato por lebre, o proprietario confia e conta com o favor publico, porque a sua divisa é sempre foi e será — MAXIMA SERIEDADE.

Chapéos de palha de 3$000 para cima.

Bonets de 1$000 a 7$000.

As vendas a varejo são a dinheiro á vista sem excepção de pessoa, e as de atacado com praso fixo para os bons freguezes, e para os retardatarios a dinheiro.

62 — RUA DA CARIOCA — 62

MANOEL DA COSTA GUIMARÃES

AO GLOBO **AO GLOBO**

CORREIA-DICK'S BALATA PARA MACHINAS

E' A CORREIA MAIS DURAVEL E RESISTENTE ATE' HOJE CONHECIDA

Está adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, officinas do Arsenal de Marinha, officinas do Arsenal de Guerra, principaes fabricas de tecidos, etc., etc.

FABRICADA POR

R. & J. DICK-DE GLASGOW

UNICOS AGENTES NO BRASIL

BORLIDO, MONIZ & C.

Offerecem gratuitamente a quantidade necessaria para experiencia em qualquer officina importante que ainda não conheça as vantagens da CORREIA BALATA DE DICK.

JOSÉ CAHEN

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3

Hoje, rua Silva Jardim

Empresta toda e qualquer quantia sobre joias, ouro, prata e brilhantes

Aberto até ás 8 horas da noite

CASA FUNDADA EM 1872

GRANDE FABRICA A VAPOR DE GRADES

De arame de todos os tamanhos e qualidades

de **J. BOHER & C.**

Premiados com medalha de prata na Exposição Artistico-Industrial Fluminense de 1900

CERCAS PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO.

Cercas de arame para estradas de ferro, jardins, chacaras, fazendas, etc. Grades para escriptorios, viveiros, claraboias, gallinheiros, etc. Caramanchões, kiosques, cadeiras, bancos, mesas para jardins, portões, gradis e toda a sorte de serralheria artistica. Objectos de zinco repuxado, poinções, balaustres, letras, lambrequins, gaiolas, comedoros e bebedores automaticos.

30, RUA DA GUARDA VELHA 30

RIO DE JANEIRO

MATRICARIA

(REGISTRADA)

De F. Dutra

Excellente remedio homoeopatico para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 50 CLINICOS de São Paulo. Este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creanças, tornando-as tranquillas; evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

BORICAMPHOR

SABÃO LIQUIDO EM VIDROS

FORMULA do **DR. FRANKLIN DE LIMA**

E' um poderoso especifico para queimaduras, sardas, empigens, dores rheumathicas, mordeduras de insectos venenosos, e para curar **darthros humidos e seccos**, assim como para lavagem das creanças recemnascidas, addicionando-se uma pequena quantidade no banho.

VENDE-SE

em todas as Drogarias, Pharmacias e casas de Perfumarias, etc.

CASA DO LAGE

E' devéras assombrosa a grande e real

Liquidação de calçados

nacionaes e estrangeiros a que esta casa está procedendo no seu STOCK

2 A RUA DOS ANDRADAS 2 A

Segunda casa de calçado proximo ao largo de S. Francisco de Paula

---

DEPOSITO DE CALÇADO

— DA —

FABRICA PORTO ALEGRE

UNICO NESTA CAPITAL

Devido ás grandes encommendas recebidas da fabrica, continuamos com a nossa grande liquidação a preços reduzidos.

Unico calçado que não tem papelão

Botinas de bezerro	6$000
" " " forma Lisboeta a	8$000
" " " ponteadas superior a	8$000
" " " inteiriças Lisboeta a	9$000
" " " Clarck, Argentina a 10$ e	12$000
" " " " sola grossa	14$000
Borzeguins de bezerro, forma Argentina a	11$000
Botinas de pellica Lisboeta a	14$000

PARA SENHORAS

Sapatos pretos entrada baixa a 6$ e	8$000
" " abotinados a 6$500 e	7$000
Borzeguins de pellica preta a	7$000
Meias botas de elasticos a	6$500
Sapatos de lona a ponto a	3$500

PARA MENINAS

Borzeguins de pellica preta a	4$500
Botinas de bezerro para menino a	5$500
Sapatinhos diversos a	2$500
Chinellos de liga a	1$600
" cara de gato	3$000

Grandes sortimentos de calçados finos que vendemos sem competencia, para homens, senhoras e meninos.

134 RUA DA CARIOCA 134

Proximo ao largo do Rocio, não se enganem, é a segunda casa

CERVEJARIA BRAHMA

Telephone 111

Caixa do Correio 1.205

Acceitamos pedidos, que serão entregues em domicilio para as cervejas

TEUTONIA — BAVARIA — ANTARCTICA

Rio de Janeiro, em janeiro de 1902

GEORGE MASCHKE & C.

CONTRA AS EPIDEMIAS

Todas as epidemias vêm da agua que se bebe; é porque a agua contém então máus microbios que dão a febre typhoide, a dysenteria, a influenza, a molestia do peito. Convém, pois, sanear e purificar a agua que bebemos. Para este fim, aconselhamos sempre o emprego de Alcatrão de Guyot. Com effeito, o Alcatrão de Guyot tem a propriedade de matar todos os máus microbios que se acham na agua e que são a causa de todas as molestias epidemicas. Torna, pois, sadia e boa a agua que bebemos e assim nos garante contra todas as epidemias. Basta deitar uma colher, de chá, de Alcatrão de Guyot em cada copo do liquido que se beber ás refeições. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

P. S. — Si quizerem venderlhes qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot, **desconfiem, é por interesse**; recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot; e para evitar todo engano, vejam o letreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes letras e, atravessada, a assignatura impressa em tres cores: *roxa, verde, vermelha*, e o endereço do Laboratorio: ***Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.***

NOTA — Póde-se substituir o Alcatrão de Guyot pelas Capsulas Guyot de Alcatrão da Noruega puro — tendo a mesma virtude para curar — 2 ou 3 capsulas a cada refeição. — *As verdadeiras Capsulas Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa em tinta preta em cada capsula.*

O tratamento vem a custar só **100 réis por dia — e cura.**

500

costureiras é de quantas se precisa na grande fabrica a vapor de collarinhos e punhos. Rua do Mattoso n. 77; tomam-se aprendizes e paga-se bem.

A SAUDE DAS SENHORAS

ESTA' NAS CAPSULAS

ALPHA DE APIOL

Premiadas com a medalha de ouro

O Apiol — é o mais poderoso emmenagogo conhecido e o mais apreciado pelos medicos. Elle provoca e regulariza o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão delle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as épocas menstruaes, compromettendo tão frequentemente a saúde das senhoras.

O vidro custa 2$, contendo cada capsula 20 centigrammas de Apiol e as doses habitualmente receitadas são uma capsula pela manhã e á noite, durante cinco a seis dias. A' venda nas drogarias, nas pharmacias e no deposito geral, á rua Sete de Setembro n. 29 casa Hess & Huber.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

BARATEIRA — PRIMEIRA E UNICA casa de chapéus para senhoras, senhoritas e bebés. E' a que tem mais sortimento, mais gosto e a que vende mais barato.

Chapéos e toucados de crepe de seda inglez para luto; 15$, 20$ e 25$000.

16 C Rua dos Ourives 16 C

Canto da da Assembléa

DR. VIEIRA SOUTO

PARTEIRO E OPERADOR

Residencia: rua do Lavradio n. 103.

Consultorio: rua Primeiro de Março n. 9.

CONFETTI E BISNAGAS

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

NA FABRICA DE

ALEXANDRE TEIXEIRA

243 Rua de S. Pedro 243

ANNUARIO FLUMINENSE

1902

Commentario caustico de todos os successos do anno findo. Litteratura inedita. Informações uteis. Capa illustrada, a seis côres, desenho de Visconti

Volume cheio 1$500

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

— NA —

Livraria Azevedo, Rua da Uruguayana 33, encontra-se a collecção (2 numeros) por 2$000

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias em Nictheroy e Aracajú

HOJE — HOJE

ás 3 horas 5-1-80

40:000$000 por 3$000 em vigesimos de 150 rs.

EM 20 DO CORRENTE

GRANDE LOTERIA

Extracção em Aracajú

PREMIO MAIOR

100:000$000

com 1$500 recebe-se	20:000$000
" 750 recebe-se	10:000$000
" 150 recebe-se	2:000$000

Premio maior — IMPORTANTE PLANO — Premio maior

500:000$000

Extracção em 5 de fevereiro

Com 4$, recebe-se 50:000$; com 2$, recebe-se 25:000$; com 1$200, recebe-se 15:000$; com $400, recebe-se 5:000$000.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil, especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 67, Nictheroy. — O representante da companhia, *M. Mello.*

Pulgas Mosquitos Persevejos

baratas, piolhos de gallinha e qualquer insecto é exterminado pelo pó da Persia da Garrafa Grande. De todas as preparações existentes para este fim, está provado ser esta a melhor; tem-se verificado que todos os productos que têm apparecido com a tola pretenção de substituir o pó da Persia, não passam de panacéas, e não ha necessidade de qualquer outro meio para exterminação de insectos, pois o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande preenche perfeitamente todos os fins a que é destinado. Tendo muitos freguezes se queixado de que o pó da Persia não dá resultado, tem-se sempre verificado que não compraram o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande. Cuidado, portanto, com as imitações baratas, inertes ou prejudiciaes á saúde. O nosso pó é innocente, póde collocar-se na cama onde durma uma creança sem lhe prejudicar a saúde.

O pó da Persia da Garrafa Grande, vende-se unicamente á rua Uruguayana n. 60.

DINHEIRO

Dá-se sob penhor mercantil, heranças, titulos de praça, juros de apolices e caução das mesmas, descontos, etc. Trata-se na rua do Rozario n. 54, sobrado com Guimarães.

3$500

Grandes revolvers-bisnagas, enorme quantidade a 3$500 cada um e muitos outros artigos para carnaval. 57 Largo do Capim 57 — casa do Alfredo.

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

Lombrigueiro

Xarope Vermifugo de Perestrello (lombrigueiro purgativo) expelle as lombrigas e outros vermes do corpo humano. Agradavel ao paladar, garantido pela experiencia, inoffensivo em seus effeitos. Por seu gosto agradavel é tomado pelas creanças, com prazer e é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as creanças não o tomem, pensando que é alguma calda de doce.

A' venda unicamente na casa «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 60.

CARNAVAL

Grande sortimento de sapatos de setim de todas as côres.

AO BIJOU DE LA MODE

RUA DA CARIOCA N. 140

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA

DE

F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Calvão Bueno	Dr. Agnello Leite
Dr. Margarido da Silva	Dr. Santos Rangel
Dr. Paula Lima	Dr. Ilidio Guarita
Dr. Pereira da Rocha	Dr. Corte Guimarães
Dr. Mello Barreto	Dr. Rolemberg Sampaio
Dr. Filadelpho de Lima	Dr. Ernesto Cotrim
Dr. Baptista dos Anjos	Dr. Leonidio Ribeiro
Dr. Gonçalves Theodoro	Dr. José Antonio de Mello.
Dr. Moura Azevedo	Dr. Lourenço Messutti
Dr. Americo Brasiliense	Dr. Aramiz de Almeida
Dr. Castro Lima	Dr. Ernesto Paixão
Dr. Honorio Libero	Dr. Accacio de Araujo
Dr. Valeriano de Souza	Dr. F. de Sant'Anna
Dr. Franco Meirelles	Dr. João Sodini
Dr. Souza Castro	Dr. Alfredo Teixeira
Dr. Candido de Almeida	Dr. Remigio Guimarães
Dr. Leite Brandão	Dr. Euzebio de Queiroz
Dr. Faria Rocha	Dr. Hora de Magalhães
Dr. Orencio Vidigal	Dr. João Pedro da Veiga.
Dr. Fructuoso Pinto	Dr. Eugenio Hertz
Dr. Araujo Matto Grosso	Dr. Canuto Val
Dr. Antonio Moura	Dr. Virgilio Rezende
Dr. Juvenal Fortes	Dr. Francisco Oliva
Dr. Ignacio de Rezende.	Dr. Affonso Splendore
Dr. Carlos Comenale	Dr. M. Francisco Costa
Dr. Soeiro de Carvalho	

Receitam a **MATRICARIA** de F. DUTRA nos soffrimentos da dentição das crianças e attestam a sua efficacia. — Inventor e fabricante, **F. Dutra**, rua do Rosario n. 3-A, S. Paulo. Depositarios no Rio de Janeiro:

GODOY FERNANDES & C.

48 RUA DA QUITANDA 48

DEPOSITO

— DA —

FABRICA MERCURIO

Grandes vendas por atacado e a varejo de calçado para homens, senhoras e creanças

A PREÇOS REDUZIDOS

RUA URUGUAYANA 26

Petropolis e Friburgo

A agencia geral de despachos, á rua do Carmo n. 59, proximo á do Ouvidor, effectua todo e qualquer despacho de bagagens e encommendas para Petropolis e Friburgo e bem assim para todas as estações das Estradas de Ferro Leopoldina e Central do Brasil.

Esta agencia offerece muitas vantagens ao commercio e ao publico em geral, para o que possue um posto do Telegrapho Nacional, uma caixa do Correio Geral e um telephone n. 342.

Os concessionarios:
Thadeu Rangel Pestana.
Isolino Santos.
Alberto Carneiro de Mendonça

MELLIN'S FOOD

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S BISCUIT

UNICOS AGENTES: **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

CREOLINA

EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica; L. A. Bruzzo & C. rua 1º de Março n. 47.

CASA NA TIJUCA

Vende-se muito barato, um magnifico predio na rua Conde de Bomfim, tendo tres salas, cinco quartos, cozinha, porão habitavel, jardim e quintal; trata-se na rua da Carioca n. 85, das 8 horas ao meio-dia.

Casa e chacara na estação de Todos os Santos

Vende-se, muito barato, uma casa com tres salas, tres quartos, cozinha e grande terreno com muitas arvores fructiferas; trata-se com o proprietario na rua da Carioca n. 85, das 8 horas ao meio dia.

PARANA'

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 500 rs.

Rua do Ouvidor 71

THEATRO PARQUE FLUMINENSE

PROPRIETARIO

PASCHOAL SEGRETO

HOJE SABBADO HOJE

— E —

Amanhã DOMINGO **Amanhã**

GRANDES FESTAS

Promovidas pela commissão de installação do

Asylo de Santo Antonio

Exhibição de animaes sabios

Macacos, Cães, Cabras e Monos

CAMARGO

O HOMEM DE BORRACHA

A percha Japoneza

Seis lindos poneys passearão com as creanças no parque.

Um divertimento

1$000, pagos na porta.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMP. DRAMATICA DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883.

HOJE, Sabbado 18 de Janeiro de 1902 HOJE

SUCCESSO UNIVERSAL

Segunda representação -reprise- do drama de grande espectaculo, em 5 actos e 6 quadros, de costumes maritimos, original dos laureados escriptores **Charles Desnoyers e Adolpho d'Ennery.**

O NAUFRAGIO DA FRAGATA MEDUZA

Toma parte toda a companhia. Scenarios novos e apropriados. O distincto scenographo MARROIG pintou, segundo os croquis mandados vir expressamente de Paris, os 2º, 4º e 5º quadros. A peça sobe á scena com todas as exigencias dos auctores — **FESTA DA PASSAGEM DA LINHA** no 4º quadro. A scena representa o convéz da celebre FRAGATA MEDUZA a qual ao chegar á linha, o commandante, capitão de fragata Duroy de Chaumareyx, dá ordem para as festas grotescas. O marinheiro Champanhe, segundo os costumes maritimos, é baptisado, barbeado e mettido n'uma tina d'agua. Seguem-se as tradicionaes danças mythologicas em honra a **Neptuno e Amphitrite**. O Champagne e toda a tripolação da fragata, [illegible] vestidos, festejam esse acontecimento A PASSAGEM DA LINHA terminando com o historico Naufragio da Fragata Meduza (A [illegible] do espe[illegible]) **Mise-en-scène do artista DIAS BRAGA**

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro — A's 8 1/2 horas da noite

Amanhã — 2 grandiosos espectaculos

O NAUFRAGIO DA FRAGATA MEDUZA

Na matinée as crianças têm entrada gratis.

Em ensaio **QUO VADIS?**

Passeio Publico

HOJE Sabbado, 18 de janeiro de 1902 HOJE

DESLUMBRANTE CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL

GRANDES

Novidades e attracções

A parte cantante será executada pelos muito applaudidos artistas ROSINA BELLEGRANDI (1ª soprano), [illegible], WILSON [illegible], GIOVANNI FINALLI [illegible] e a [illegible] MARIA BOLDAN [illegible].

O excellente quintetto, sob a regencia do maestro [illegible], executará as melhores peças do seu repertorio.

O concerto começará ás [illegible] horas em ponto

ENTRADA FRANCA

AMANHÃ, Domingo, GRANDE FESTA tomando parte a excellente Banda da Brigada Policial

---

THEATRO LUCINDA

Empreza da actriz CINIRA POLONIO

Companhia de vaudevilles e comedias — Director A. de Faria — Regente da orchestra maestro Costa Junior

HOJE sabbado, 18 de janeiro de 1902 HOJE

GRANDIOSO SUCCESSO!

EXTRAORDINARIA NOVIDADE!!

Primeira representação do hilariante vaudeville em 3 actos de **Victor de Cottens e Pierre Viber** traducção do sempre lembrado DR. MOREIRA SAMPAIO

O DEPUTADO DAS SAIAS

PERSONAGENS — [illegible] Cinira Polonio; A musa: Rosa Villiot; Condessa [illegible]; A Bohemia [illegible]; [illegible] Adelina Nunes; [illegible]; Travers, Mattos; Leopoldina; [illegible] Pedro Augusto; [illegible] Chefe da estação, Pedro [illegible]; Um vendedor de jornaes, J. Bellas; Um official de bombeiros, Fernandes; Um creado, Camargo.

Mise-en-scène de A. DE FARIA.

A's 8 1/2 horas.

Amanhã — A' 1 1/2 hora da tarde [illegible] — **O DEPUTADO DAS SAIAS.** Em ensaio — A peça em 3 actos de Arthur Azevedo: **QUASI...**

THEATRO SANT'ANNA

EMPREZA ARTISTICA — Direcção do actor J. VIANNA

HOJE — NOTAVEL SUCCESSO THEATRAL! — **HOJE**

Sabbado, 18 de janeiro de 1902

Deslumbrante festival em homenagem ao grande immortal heróe de Chaimite

MOUSINHO DE ALBUQUERQUE

SOBERBO ESPECTACULO OFFERECIDO E CONSAGRADO A TODOS OS PATRIOTAS — HONRADO COM A ILLUSTRE PRESENÇA DAS MAIS ELEVADAS AUTORIDADES

Unica representação do drama de grande espectaculo, em 5 actos e 6 quadros, original de CEZAR PERINI, premiado pelo Conservatorio Real de Lisboa, PAGINA GLORIOSA DA HISTORIA PORTUGUEZA

MARQUEZ DE POMBAL

Ou a expulsão dos Jesuitas de Portugal

DISTRIBUIÇÃO GERAL DOS PAPEIS

D. José I, rei de Portugal, J. Vianna; d. Maria, princeza do Brasil, filha do el-rei, d. Maria Leal; Sebastião José de Carvalho e Mello depois marquez de Pombal, CARDOSO DA MOTTA; Diogo de Mendonça Corte Real, ministro da marinha, Arthur Lopes; [illegible] Machado d'Eça, Lisboa; d. Rodrigo de Noronha, agente do marquez de Pombal, Freitas; Ignacio Dantas, corregedor, [illegible]; Ayres de Sá e Mello, Affonso de Oliveira; marqueza de Tavora, sua esposa, d. Julieta Vianna; Bernardo de Tavora, seu filho, [illegible]; duque d'Aveiro, João Ayres; conde de Atouguia, Mario Brandão; padre gabriel Malagrida, geral da Ordem dos Jesuitas, Machado Moreira; frei Antonio, Carmelita, A. Lopes; Theresa, criada da casa do duque de Aveiro, d. Maria Paula; Martinho, [illegible], A. d'Oliveira; Alvares Ferreira, Freitas; capitão Braz Romeiro, Garcia; Marcos, Faria, Martinho Rocha, conspirador; [illegible]; advogado Teixeira, idem, Leal; padre Clemente, idem, Castro; padre Illuminado, idem, Silva; porteiro da Camara, Garcia; conspiradores, creados, etc., etc.

DENOMINAÇÃO GERAL DOS ACTOS — 1º acto, O rei e o ministro — 2º acto, A conspiração dos nobres — 3º acto, O altar [illegible] sepultura — 4º acto, O homem e não o ministro — 5º acto, A derrota do jesuita — 6º quadro, A vingança da rainha.

Terminará este soberbo espectaculo a exhibição — por esta unica vez — do grandioso quadro apotheotico

Gloria ao heróe MOUSINHO DE ALBUQUERQUE

no qual ver-se-á o mesmo exhibido para O PANTHEON DA IMMORTALIDADE recebendo as homenagens de todas as nações [illegible] do mundo. — O papel do Brasil será representado pelo actor CARDOSO DA MOTTA que, precedendo o alludido quadro, recitará a vibrante POESIA DRAMATICA

AO HERÓE DE CHAIMITE

Feérica chuva de ouro! — Fogos Cambiantes! — O quadro, representando a apotheose, acha-se exposto no saguão do theatro

Amanhã domingo, DOIS ESPECTACULOS — **A's horas do costume**

PREÇOS POPULARES — Camarotes, com cinco entradas [illegible]; de 2ª ordem [illegible]; cadeiras de 1ª classe [illegible], de 2ª [illegible]; entradas numeradas 1$000; geraes [illegible].